**Whitney Houston:** Lançada nos EUA, nova biografia narra ascensão e queda da cantora SEGUNDO CADERNO

Pelo mundo. A estrela em São Paulo, em 1994


# O GLOBO

ISSN 2178-5139

*Irineu Marinho* (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32 340 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00


AFP

## *Rússia mantém manobras militares*

A Rússia de Vladimir Putin decidiu continuar com os exercícios militares em conjunto com a Bielorrússia, anteriormente programados para se encerrarem ontem. Já é o 12º dia de movimentação de tanques e soldados tendo em vista um possível conflito com a Ucrânia. O presidente francês, Emmanuel Macron, lidera os esforços diplomáticos para tentar evitar a guerra. PÁGINA 17

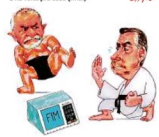
COVID-19

# Mais de 32 milhões de brasileiros estão com terceira dose atrasada

### Vacinação é o único método comprovado pela ciência para combater a pandemia

Pelo menos 32,9 milhões de brasileiros aptos a tomar a dose de reforço da vacina contra a Covid-19 ainda não apareceram nos postos de saúde. O levantamento foi feito pelo GLOBO em consulta às secretarias de Saúde dos estados. O maior número de atrasados está em São Paulo, seguido por Pará, Minas Gerais e Bahia. Entre as razões para o não comparecimento estão as notícias falsas, a sensação de segurança com as primeiras aplicações e contágios recentes. Cientistas lembram que a proteção aumenta em até 95% após a terceira dose. PÁGINA 8

## Câmeras presas a fardas reduzem violência policial

Pesquisas mostram queda de mortes, disparos ou acusações de desacato em São Paulo e Santa Catarina, dois dos três estados que adotaram equipamentos de gravação nas roupas de agentes de segurança. Especialistas, contudo, dizem que as câmeras devem ser acompanhadas de treinamento. PÁGINA 7



## Petrópolis perdeu 2% do seu PIB com o temporal

Além da tragédia humana, as chuvas da semana passada em Petrópolis causaram prejuízo de R$ 665 milhões às empresas, com impacto de 2% no PIB do município, segundo a Firjan. Ao menos 65% delas foram afetadas, e 85% ainda não reabriram. Na cidade arrasada, famílias vivem o drama da busca por desaparecidos. PÁGINAS 11 e 13

## Amazônia entra no caminho dos pré-candidatos

Após aumento no desmatamento e pressão internacional, as campanhas dos pré-candidatos à Presidência já começam a preparar discursos sobre a preservação da Amazônia. O tema vai além da questão ambiental e passa por economia, relações exteriores e desigualdade social. PÁGINA 4

FERNANDO GABEIRA
*Um bom começo para 2022 é combater o desmatamento* PÁGINA 2

MARCELLO SERPA
*Se o botão de curtir é a droga, o algoritmo é o traficante* PÁGINA 3

NATALIA PASTERNAK
*Os erros na divulgação de estudos médicos* PÁGINA 8

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
*Jabor descreveu a repressão sexual e a ignorância* SEGUNDO CADERNO

ESPORTES

## *Atlético vence, e Fla é vice de novo*

Depois de um jogo que terminou em 2 a 2 e teve 12 rodadas de cobrança de pênaltis, o Atlético-MG ganhou a Supercopa do Brasil em cima do Flamengo. O resultado repete a colocação dos clubes no último Brasileiro.

RIO OPEN

**Carlos Alcaraz conquista seu primeiro ATP 500**

ADRIAN MACHADO/REUTERS

**Goleador.** Destaque do clube mineiro, o atacante Hulk carrega a taça

## Enquanto combustível sobe, governos ganham do outro lado da conta

A alta do petróleo se reflete nos postos, mas também na arrecadação de royalties por estados, municípios e União, que fica com parte dos lucros crescentes da Petrobras. Nos últimos três anos, foram R$ 123 bilhões. PÁGINA 9

## Aos 95 anos, rainha Elizabeth II testa positivo para Covid-19

AFP

A monarca britânica tem "sintomas leves de resfriado", de acordo com o Palácio de Buckingham. Elizabeth tomou todas as doses da vacina. PÁGINA 18

# Opinião do GLOBO

## Criatividade ajuda a elevar índices de vacinação infantil

*Diante de boicote do Ministério da Saúde, cidades adotam estratégias para atrair crianças aos postos*

Diante da omissão do Ministério da Saúde e de decisões obscuras que só servem para boicotar a campanha de vacinação infantil, governos locais, profissionais de saúde e instituições assumiram o protagonismo necessário para imunizar 20 milhões de crianças de 5 a 11 anos o mais rápido possível. São louváveis as iniciativas em andamento nos mais diversos cantos do país para aumentar os índices de cobertura — um mês depois de iniciada a aplicação das doses para essa faixa etária, menos de um terço das crianças foi vacinado.

É um alento ver a criatividade ocupar o lugar do obscurantismo. Num posto de Goiânia (GO), profissionais na linha de frente da imunização se vestiram de super-heróis para atrair a atenção das crianças e tornar menos tenso o momento da picada. Viraram heróis de verdade: a iniciativa aumentou a frequência de 60 para cerca de 150 por dia, como mostrou o jornal "Hoje". Inúmeras cidades pelo país passaram a emitir "certificados de coragem" aos pequenos que estendem o braço à agulha. Outras distribuíram brindes. Em Belo Horizonte (MG), locais de vacinação se tornaram playgrounds. Um centro de saúde de Aquidauana (MS) emprestou óculos de realidade virtual para distrair os pequenos.

Há centenas de iniciativas por todo o país. Merecem registro também as secretarias que têm promovido "busca ativa" para localizar os não vacinados. No Rio, onde nem metade das crianças tomou vacina, a prefeitura decidiu levar a campanha às escolas. Pedidos de autorização são enviados aos pais, os que quiserem podem acompanhar os filhos. O governo de São Paulo levará postos volantes para dentro de escolas públicas e particulares.

É inegável que os obstáculos criados pelo presidente Jair Bolsonaro, contrário à vacinação, e pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga — que adota postura ambígua sobre o assunto —, têm impactado a campanha. Não se podem desprezar também os efeitos nocivos dos movimentos antivacina, que têm ganhado espaço no Brasil. Carros de som propagando mentiras e cartazes criminosos comparando as vacinas aprovadas pela Anvisa a venenos contribuem para disseminar medo e desconfiança nos pais.

Fez bem o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), em proibir o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos de criar um canal para receber denúncias de pais contrários à vacinação. O argumento estapafúrdio da ministra Damares Alves era defender os direitos humanos. Deveria se preocupar com o principal deles: o direito à vida. Lewandowski ordenou ainda que sejam retiradas as absurdas notas técnicas do governo que questionam a eficácia e a obrigatoriedade da vacinação.

Como mostrou reportagem do GLOBO, enquanto o país perdia tempo precioso com discussões inúteis sobre a necessidade da vacinação infantil, seis crianças morreram de Covid-19 e 124 contraíram a forma grave da doença, uma tragédia. Em razão dos obstáculos criados pelo Ministério da Saúde, como uma absurda consulta pública, a campanha de vacinação começou tarde e ainda não engrenou como deveria. Nesse cenário de incertezas e dúvidas fabricadas, são alentadoras as iniciativas que surgem de forma criativa por todo o país e a abnegação de profissionais de saúde para elevar os índices de vacinação. Funcionam como antídoto contra os males do negacionismo.



## As lições da crise dos caminhoneiros canadenses para o Brasil e o mundo

*Ação da polícia e do Judiciário tem sido insuficiente para deter quem quer se fazer ouvir desobedecendo a lei*

O protesto de caminhoneiros e manifestantes antivacina no Canadá tem inspirado movimentos semelhantes noutras partes do mundo e demonstra o poder de mobilização de pequenos grupos de defensores de teorias conspiratórias. Ecoa o mesmo espírito e reúne o mesmo perfil dos que invadiram o Capitólio em Washington ou promoveram a revolta dos "coletes amarelos" na França. Num momento em que parte maior da população sente a fadiga provocada pelas restrições adotadas para combater a pandemia, extremistas se aproveitam para sair das sombras e aumentar seu poder de confusão. Continuam sendo uma parcela minoritária, mas extremamente barulhenta.

No final de janeiro, caminhoneiros saíram de todas as partes do país rumo à capital Ottawa, para o que seria em princípio um protesto. Chegando lá, ocuparam a cidade. Em pouco tempo, passaram a interditar avenidas, xingar transeuntes por uso de máscara e buzinar sem parar. Não satisfeitos, bloquearam pontos da fronteira com os Estados Unidos, como a Ponte Ambassador, por onde passa 25% do comércio.

A ação do governo e da polícia foi de início tíbia. Na semana passada, o primeiro-ministro Justin Trudeau decidiu reagir com energia, mas aí exagerou. Para lidar com a crise, invocou uma Lei de Emergências que permite ao governo tomar medidas extraordinárias em casos de guerra ou sedição. "Não podemos e não permitiremos que atividades ilegais e perigosas continuem", disse. A polícia comunicou aos caminhoneiros que era hora de sair de Ottawa ou enfrentar as consequências. Quem ajudou com suprimentos, combustível e fundos também foi alvo da ação. Houve multas, prisões, investigações sobre financiadores, até confisco de saldos bancários e criptomoedas usadas para arrecadação.

É possível que esse tipo de medida contenha a ameaça imediata, mas não resolve o problema de fundo: o efeito da decadência que se abateu sobre parcelas da população que querem se fazer ouvir e mantêm poder de mobilização, facilitado pela tecnologia. No mundo todo, os "esquecidos" ou "deixados para trás" em rincões afastados têm adotado o discurso de defesa da liberdade (no Canadá, o movimento se autointitula "Comboio da Liberdade"). Veem ameaça nas decisões tomadas pelo poder que emana dos grandes centros urbanos, seja o aumento do diesel (que deflagrou os protestos dos coletes amarelos ou dos caminhoneiros brasileiros em 2017) ou a imposição de restrições sanitárias (caso recente de Canadá, Austrália ou Estados Unidos).

Em toda democracia, minorias têm o direito de se fazer ouvir saindo às ruas. Os caminhoneiros canadenses, porém, passaram dos limites ao transformar protesto em arruaça, com adesão de neonazistas e outros movimentos desprezíveis. No Brasil e no mundo, as autoridades e o Judiciário precisam acompanhar os desdobramentos. Não se pode esquecer que temos um presidente com histórico de manipular caminhoneiros, propagar teorias da conspiração e ser um expoente do movimento antivacina.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

## O lugar da Amazônia nas eleições de 2022

Na semana passada, tive a chance de moderar um debate, organizado pela rede Uma Concertação pela Amazônia, sobre o papel da região nas eleições. O encontro virtual envolveu líderes indígenas, empresários e artistas da própria região, assim como inúmeras e importantes vozes nacionais.

A ideia básica era oferecer algumas propostas aos candidatos à Presidência e aos que ocuparão o Congresso. A primeira questão que se levanta é esta: se os partidos têm gente especializada para formular programas, por que se importar com o tema?

Por mais que um pequeno grupo possa formular ideias sobre a Amazônia, a complexidade e a extensão do problema demandam uma contribuição social, principalmente das pessoas que moram lá.

Num determinado momento da conversa, houve uma proposta interessante. Por que falar do assunto apenas com partidos que disputam as eleições, e não nos dedicarmos também a falar sobre ele com os eleitores, que têm papel decisivo?

Todos sabemos que, em termos internacionais, a Amazônia é o assunto que mais interessa nas eleições brasileiras. Mas há um longo caminho para que o destino da floresta ocupe um espaço maior no imaginário nacional.

Argumentos não faltam. O primeiro deles é este: cerca de 30 milhões de pessoas vivem na Amazônia Legal, brasileiros como nós, mas com alguns índices, como o de saúde pública, mais baixos que o restante do país. A sorte de toda essa gente depende dos rumos econômicos que o Brasil definir para a região.

O valor do carbono sequestrado na floresta é um aspecto importante nessa equação. A mata em pé contribui com a proposta planetária de reduzir as emissões.

A exploração sustentável dos recursos naturais, a bioeconomia que promove o encontro do conhecimento científico com os tesouros da floresta — tudo isso significa possibilidades de investimento e progresso não apenas para os amazônidas, mas para o país no conjunto.

Estamos no mesmo barco no planeta Terra. Não só o aquecimento global é um efeito negativo da destruição da floresta.

Há outros que podem nos atingir mais diretamente. Um deles é o desmatamento alterar nosso regime de chuvas, com várias consequências negativas, sobretudo na produção da comida.

Um bom começo para qualquer governo que escolhamos em 2022 seria combater diretamente o desmatamento. Ideias para isso não faltam. Um grupo bem amplo de entidades da região já formulou propostas que podem nos reconciliar com a floresta e suas populações tradicionais, que, além do desmatamento, sofrem com a poluição do garimpo.

***Um bom começo para qualquer governo que escolhamos em outubro seria combater diretamente o desmatamento***

Na verdade, a redução do desmatamento não é um grande mistério. Ela foi conseguida durante uma década, entre 2004 e 2014.

O objetivo possível seria uma moratória no desmatamento. É uma outra expressão para o desmatamento zero, porque alguma árvore ainda poderia ser derrubada, para projetos familiares de sobrevivência, intervenções de segurança nacional.

Há um caminho muito bonito pela frente. Recuperar o prestígio internacional, a liderança na luta planetária pelo meio ambiente, desenvolver a Amazônia de forma sustentada. Isso não deveria ser passado apenas aos partidos políticos, mas a todos os eleitores.

Passamos por momentos sombrios. Pandemia e um governo devastador e desumano associaram-se para arrasar nossos recursos e nossas mentes.

De um governo destruidor, podemos nos livrar pelo voto. Não é muito arriscado dizer que a preservação da Amazônia é também uma forma de evitar novas grandes epidemias.

Um lembrete: não é só presidente que conta. Uma pesquisa apresentada no debate mostra que nenhum deputado ou senador se interessa pela Amazônia em seu trabalho nas redes sociais.

Tudo isso precisa mudar.

De qualquer forma, saímos do encontro com bastante energia para encarar essa tarefa que, no fundo, é a luta pela nossa sobrevivência futura.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
**Mundo:** Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
**Segundo Caderno:** Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
**Capa do site:** Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
**Boa Viagem:** Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
**Assinaturas** 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DEMÉTRIO MAGNOLI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# Ruínas da ponte chinesa

'Esta foi a semana que mudou o mundo', disse Richard Nixon em Xangai, em fevereiro de 1972, numa referência direta ao livro-reportagem "Dez dias que abalaram o mundo", de John Reed, sobre a Revolução Russa de 1917. Nas declarações, logo após a assinatura do Comunicado conjunto, o presidente dos EUA anunciou a construção de uma ponte imaginária "através de 16 mil milhas e 22 anos de hostilidades". A ponte ajudou a encerrar a Guerra Fria e abriu caminho à integração da China ao mundo, mas não ficou em pé para celebrar seu aniversário de 50 anos.

Sem o encontro histórico de Nixon com Mao Tsé-tung, não é fácil enxergar a transição chinesa do fracassado modelo estatista à "economia socialista de mercado" que começou em 1979, sob Deng Xiaoping. Sem o Comunicado de Xangai, base da aproximação geopolítica entre China e EUA, quem sabe quanto tempo ainda viveria a URSS?

A reviravolta de 1972, fruto da iminente derrota no Vietnã e do gênio intelectual de Henry Kissinger, realmente "mudou o mundo". Ironicamente, as duas potências engajam-se, atualmente, numa espécie de Guerra Fria 2.0, e a China alardeia uma parceria estratégica, política e militar com a Rússia.

"Não importa a cor do gato, desde que ele cace os ratos", explicou Deng, anunciando o advento da liberdade para as mercadorias e os capitais. A China pós-maoista, porém, nunca aceitou a extensão da liberdade a seus próprios cidadãos, como foi comprovado pelo esmagamento dos protestos na Praça da Paz Celestial, em 1989, e pelas reformas regressivas de Xi Jinping, um quarto de século depois.

A China da Olimpíada de 2008 não é a dos Jogos de Inverno de 2022. Na primeira, delineava-se a marcha rumo a um sistema autoritário moderado, capaz de tolerar espaços restritos de liberdades públicas e individuais. A segunda aboliu os direitos de Hong Kong, ameaça invadir a república democrática de Taiwan e arrasa a sociedade e a cultura dos uigures em Xinjiang. Contudo a implosão da ponte com os EUA não deve ser atribuída à brutal reafirmação do sistema totalitário.

O giro estratégico de Washington começou com Obama, acentuou-se com Trump e ossificou-se com Biden. Hoje, o paradigma de uma rivalidade estrutural com a China tornou-se consenso bipartidário. Mas a China de Xi Jinping não é pior, politicamente, que a miserável nação maoista de meio século atrás. A Guerra Fria 2.0 decorre, essencialmente, da percepção americana de uma ameaça fundamental à hegemonia alcançada no final da Guerra Fria original.

O elemento estratégico-militar da resposta de Washington à ascensão chinesa tem as cores da política de contenção aplicada contra a antiga URSS: a criação do Aukus, aliança trilateral com Reino Unido e Austrália, e a parceria privilegiada com a Índia. O elemento econômico deriva de uma concepção oposta: no lugar do estímulo ao internacionalismo (Plano Marshall, União Europeia), o recuo às trincheiras do nacionalismo.

De Trump a Biden, os EUA engajaram-se na formulação de políticas industriais protecionistas e numa guerra de atrito contra os avanços tecnológicos chineses (5G, inteligência artificial). É um caso típico da "armadilha de Tucídides", descrita pelo historiador da Guerra do Peloponeso. A potência tradicional enxerga sua posição desafiada por uma potência emergente e tenta restringi-la. Como resultado, adota uma atitude defensiva, calcificando o sistema internacional em torno de seus interesses nacionais.

Na Guerra Fria original, a estratégia dos EUA baseava-se na noção de que a URSS era uma potência assentada em alicerces de barro. Na Guerra Fria 2.0, os EUA operam sob a ilusão da irresistível ascensão chinesa. O diagnóstico desfoca a paisagem, ocultando as fragilidades do competidor: uma crise demográfica de longo curso, as hemorragias internas no sistema financeiro, a desaceleração econômica, as tensões sociais que se acumulam, as fissuras crônicas no sistema de poder político.

Ninguém celebrará o aniversário da visita de Nixon. Da ponte que serviu aos interesses dos EUA, da China e do mundo, resta apenas um monte de ruínas.

ARTIGO

# Ciência da boa gestão

WANDERLEY DE SOUZA

Ainda que todos os países acreditem no potencial do sistema Ciência-Tecnologia-Inovação (CT&I) para se desenvolver, o Brasil segue nos últimos anos o caminho contrário. As agências federais de fomento sofreram reduções significativas em seus orçamentos. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) teve em 2021 um péssimo desempenho, apesar de uma arrecadação recorde (R$ 10,2 bilhões), executando R$ 860 milhões não reembolsáveis e R$ 1,1 bilhão reembolsável.

No que se refere ao apoio às instituições científicas, os valores para 2021 são bem menores que os de 2019 e 2020 (R$ 1,62 bilhão e R$ 1,47 bilhão, respectivamente). Situação semelhante ocorreu com as agências de fomento CNPq e Capes. As universidades federais também perderam recursos, dificultando a manutenção da infraestrutura física e despesas básicas como energia, água e segurança. Ao retornar às atividades presenciais, as necessidades de custeio serão bem maiores.

Apesar de tudo, entramos em 2022 com algum otimismo. Os recursos do FNDCT não podem mais ser contingenciados, por força da Lei Complementar 177/2021, e há previsão de R$ 4,2 bilhões para projetos não reembolsáveis e igual valor para os reembolsáveis. No entanto já aprendemos que não basta ter os recursos, mas é preciso também que eles sejam administrados de forma eficiente, seguindo as leis que regem os vários fundos setoriais responsáveis pela arrecadação, bem como as decisões do Conselho Diretor do FNDCT.

> *Não basta contar com os recursos, é preciso também que eles sejam administrados de forma eficiente*

A experiência do setor em 2021 foi péssima, uma vez que os dirigentes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações tomaram decisões que não contaram com o apoio dos executores da CT&I.

A observação dos valores previstos para cada área setorial no Orçamento de 2022 mostra várias fragilidades, até irregularidades. Não há observância da legislação pertinente, que consideramos como cláusulas pétreas do FNDCT. Cabe aqui mencionar algumas dessas cláusulas, uma vez que a não observância resulta para os gestores em ações dos órgãos de controle — Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU). A primeira se refere à previsão de que "no mínimo 30% dos recursos (não reembolsáveis) devem ser aplicados em instituições localizadas no Norte, Nordeste e Centro-Oeste". As decisões tomadas em 2021, que terão consequências financeiras em 2022, estão longe de alcançar esse valor. Segundo, a lei também é clara em relação ao Fundo Setorial de Infraestrutura, que prevê a alocação de 20% de todos os recursos não reembolsáveis. Isso implicaria a alocação em 2022 de R$ 800 milhões, mas a planilha submetida na Proposta de Lei Orçamentária Anual previu apenas R$ 350 milhões.

Espero que a representação da comunidade marque sua posição contra essa política de deturpação do FNDCT, ao menos para estar livre de ação posterior pelo TCU.

**Wanderley de Souza**, professor titular da UFRJ, é membro da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Nacional de Medicina

MARCELLO SERPA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# A culpa é da dopamina

Em 2007, algum engenheiro do Facebook conseguiu sintetizar o digital com a bioquímica criando sem querer uma droga poderosa: o botão de "curtir". Na forma de um polegar apontado para cima ou um coração, esses botões, quando clicados em quantidade, massageiam o ego liberando hormônios como a dopamina, a serotonina e a ocitocina. Esses hormônios elevam nossos níveis de prazer, confiança e autoestima cada vez que alguém aprova uma foto, um post, uma dancinha, receita, conselho, opinião, uma onda surfada, gol feito, uma frase de autoajuda ou fotos fofas de nossos filhos.

Se o botão de curtir é uma droga, o algoritmo é o traficante, e as mídias sociais são os cartéis lucrando bilhões com todos nós que, de uma forma ou de outra, somos dependentes de aprovação externa.

Quanto mais curtidas recebemos, maior a quantidade de dopamina liberada pelo corpo. Em excesso, a dopamina provoca efeitos colaterais como euforia, comportamento compulsivo e uma extroversão exagerada, cujo sintoma mais perigoso é uma língua solta capaz de produzir asneiras em quantidades industriais.

Alguns casos de overdose de dopamina causaram problemas em quem não consegue controlar seu vício por relevância nem sua língua. Whoopi Goldberg, a atriz sensacional de "A cor púrpura", foi suspensa de seu programa diário na ABC por expor em público sua ignorância histórica: "O Holocausto foi um conflito entre dois grupos de pessoas brancas e, por isso, não tem nada a ver com raça, é uma questão de desumanidade do homem contra o homem".

Um dos podcasters de maior audiência no Brasil foi demitido do seu programa depois de defender a legalização do Partido Nazista. Pôs a culpa na bebida, como se um bêbado nazista fosse menos ofensivo que um sóbrio. Na sequência, o ex-BBB e comentarista da TV Jovem Pan se despediu ao vivo levantando a mão no gesto nazista *Sieg Heil*. Disse que foi um "tchau", mas, como ninguém acreditou, foi para a rua.

Hoje, parece que vivemos num grande Coliseu Romano. Na arena, as celebridades, *influencers* e os que gostariam de ser se expõem compulsivamente, disputando curtidas vindas da arquibancada, que se diverte esperando alguém vacilar e tropeçar na própria língua para abaixar os polegares, como curtidas invertidas, e condenar o falastrão ao cancelamento.

O cancelamento extrapolou o coliseu das mídias sociais para se tornar um instrumento político, uma arma na guerra cultural. Do BBB às universidades, cancelar virou mania. Livros de autores mortos há décadas são banidos das bibliotecas e escolas. Quadrinhos de meu amigo de infância Tintim foram queimados em praça pública no Canadá. Um jogador de futebol americano que ousou protestar contra a violência policial se ajoelhando durante o Hino Nacional foi banido para sempre do esporte. O tenista número 1 do mundo foi cancelado por se recusar a tomar vacina. Falar sobre as consequências da escravidão na sociedade americana pode levar um professor, em vários estados, a ser processado pelos pais que não concordem que o racismo seja tema de sala de aula. O cancelamento pode ser retroativo, se uma música composta décadas atrás soar estranha aos ouvidos de hoje; o compositor tenta ser proativo e anuncia a autocensura e que nunca mais vai tocá-la em público. Até o cantor de "Menino da cancela", ops... porteira, foi cancelado ao cantar de galo num telefonema para lá de patético.

> *Se o botão de 'curtir' é uma droga, o algoritmo é o traficante, e as mídias sociais são os cartéis lucrando bilhões*

Cancelar quem, na ânsia de ser polêmico para agradar ao algoritmo, fala uma imbecilidade pode parecer o certo a fazer no calor do momento, mas no médio prazo pode ser extremante perigoso. O cancelamento é um câncer apartidário se espalhando pela sociedade. Não escolhe lados, não admite nuances nem contextos históricos, pune sem dó. A consequência é a autocensura de quem prefere se esconder para evitar uma eventual condenação da arquibancada virtual e, com isso, ele vem silenciosamente matando a criatividade de toda uma geração. Uma cultura rica e diversa depende da liberdade de expressão para poder sobreviver.

Quanto às curtidas, torço para um dia desaparecerem. Mas, enquanto isso não acontece, adoraria curtir num post falsamente atribuído a Voltaire: "Não concordo com nada do que você diz, mas defendo até a morte seu direito de dizê-lo".

# Política

NA WEB

**ELEIÇÃO PRESIDENCIAL**
Você conhece os pré-candidatos?
Teste seus conhecimentos e saiba mais sobre quem deve participar da disputa

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARL DE SOUZA / AFP / 15-08-2020

**Prioridades.** Debate sobre preservação da floresta ganha força por se tratar de um ponto de fragilidade de Bolsonaro, e inclui aspectos econômicos, de relações exteriores e desigualdade social

# NO CENTRO DO DEBATE

## Amazônia ganha destaque na disputa presidencial e extrapola pauta ambiental



EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Relegada à prateleira dos temas de menor importância em pleitos anteriores, a Amazônia deverá migrar para o centro dos debates na disputa pelo Palácio do Planalto deste ano. Da esquerda à direita, as pré-campanhas dos presidenciáveis têm defendido que a preservação da floresta não é mais um tema restrito à ordem ambiental, mas de economia, relações exteriores e desigualdade social.

A pauta ganha força por se tratar de um ponto de fragilidade do presidente Jair Bolsonaro, postulante à reeleição. Dentro e fora do país, sua política ambiental é alvo de críticas contundentes. Grandes investidores internacionais, reiteradamente, ameaçam retirar seus ativos do país caso o governo não intensifique a fiscalização para coibir o desmatamento da floresta.

Só no último mês, três pré-candidatos à Presidência fizeram discursos e postagens relacionados à proteção do bioma amazônico. No último dia 2, Sergio Moro (Podemos) defendeu a necessidade de se "estabelecer uma meta ambiciosa de desmatamento zero". No dia 6, Ciro Gomes (PDT) cobrou a Polícia Federal e o Ministério Público Federal por investigações contra integrantes do governo Bolsonaro que "ampliam a marcha da devastação dos últimos santuários da Amazônia". No dia 9, Lula declarou que "cuidar da floresta é obrigação ambiental e econômica".

Em contraponto, os planos e diretrizes das campanhas de 2018 de Geraldo Alckmin, Ciro Gomes e Jair Bolsonaro não tinham sequer a palavra "Amazônia".

Com equipes próprias para tratar do assunto, as pré-campanhas já começaram a rascunhar suas propostas sobre o tema. Elas vão desde a retomada da demarcação de terras indígenas e renumeração de povos tradicionais para preservar áreas de conservação a políticas de "tolerância zero" contra o crime ambiental. Em comum, apesar das diferenças ideológicas, está a visão de que a questão ambiental é um dos flancos com maior potencial de dano aos planos de Bolsonaro, assim como a gestão da pandemia de Covid-19.

Para tornar o assunto mais palatável aos eleitores, os candidatos devem pontuar que a crise climática acaba impactando a vida dos mais pobres, vide a tragédia das fortes chuvas que mataram mais de 150 pessoas em Petrópolis (RJ). Além disso, eles devem destacar a urgência de recuperar a credibilidade verde do Brasil para garantir os bons resultados do agronegócio e atrair investimentos estrangeiros.

Um dos responsáveis por estudar o assunto na campanha de Lula, o deputado Nilto Tatto (PT-SP) afirmou que o "enfrentamento da crise climática está hoje no mesmo patamar do debate sobre erradicação da desigualdade social". Segundo ele, o PT pretende retomar as políticas que vinham sendo implementadas durante as gestões Lula e Dilma, como o programa "Bolsa Verde" que oferecia R$ 300 a famílias pobres que viviam em áreas de conservação; e destravar os processos de demarcação de terras indígenas paralisados no governo Bolsonaro.

—Mais de 50% dessas áreas ainda estão em fase de processamento —disse ele.

O comitê de campanha de Bolsonaro ainda não indicou quem vai capitanear a elaboração de propostas voltadas ao tema. Por ora, as manifestações sobre a pauta têm partido do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. Durante a Conferência Mundial sobre o Clima, a COP26, em novembro, ele apresentou os planos do governo, que precisaria de mais dois mandatos para colocá-los em prática. Na ocasião, Leite anunciou uma nova meta de redução de 50% das emissões dos gases associados ao efeito estufa até 2030, a neutralização das emissões de carbono até 2050 e o fim do desmatamento ilegal até 2028.

### PLANO DE INVESTIMENTO

Já o representante do meio ambiente na campanha de Moro, o agrônomo Xico Graziano não vê na criação de mais reservas ambientais a solução para acabar com a devastação do bioma.

— O diagnóstico que temos é que o desmatamento é maior em terras públicas. Criar unidades de conservação e não fiscalizar é só para inglês ver — afirma Graziano, que defende a criação de um cadastro de desmatadores.

Coordenador de campanhas tucanas do passado, Graziano afirmou que antes a Amazônia era um assunto lateral na agenda ambiental, que geralmente priorizava questões de saneamento básico e administração de lixões.

— Inevitavelmente, o bioma agora é o grande tema — disse ele.

Guru econômico da campanha de Ciro Gomes, o economista Nelson Marconi tem elaborado o que chama de uma "política de desenvolvimento científico-tecnológico" que leve as universidades à Amazônia para "promover atividades farmacêuticas, químicas e de alimentos"

— A pesquisa estimula o comércio, os serviços, os mercados de software no lugar da exploração predatória — afirmou ele.

Já o governador de São Paulo e pré-candidato do PSDB, João Doria, anunciou no fim da COP26, em Glasgow, um aporte de R$ 100 milhões do estado para um programa de pesquisa na região.

### PROPOSTAS E INICIATIVAS PARA A ÁREA

Medidas estudadas pelas pré-campanhas para a Amazônia

**Lula (PT)**
- Retomar programa "Bolsa Verde", que oferecia **R$ 300** a famílias pobres que viviam em áreas de conservação
- Destravar processos de demarcação de terras indígenas paralisados no governo Bolsonaro

**Bolsonaro (PL)**
- Fim do desmatamento ilegal até 2028
- Nova meta de redução de **50%** das emissões dos gases associados ao efeito estufa até 2030
- Neutralização das emissões de carbono até 2050

**Sergio Moro (Podemos)**
- Ampliar o monitoramento e a integração das forças de segurança na região, o chamado programa Vigia
- Criar um cadastro de desmatadores para bloquear o acesso deles ao mercado financeiro

**Ciro Gomes (PDT)**
- Elaboração de uma política de desenvolvimento científico tecnológico que leve as universidades à Amazônia para promover atividades farmacêuticas, químicas e de alimentos. O objetivo é estimular o comércio, os serviços e os mercados de software

**João Doria (PSDB)**
- O governador de São Paulo anunciou no fim do ano na Conferência do Clima (COP26), em Glasgow, um aporte de **R$ 100 milhões** do estado para um programa de pesquisa na região

Editoria de Arte

# Novo ministro reproduz política de Salles, dizem especialistas

ELIANE OLIVEIRA E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A substituição de Ricardo Salles por Joaquim Leite no comando do Ministério do Meio Ambiente não trouxe mudanças significativas na atual política ambiental do governo, segundo especialistas e dirigentes de ONGs ouvidos pelo GLOBO.

Mesmo com as chuvas constantes, que costumam frear a devastação florestal, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 430 quilômetros quadrados de alertas de desmatamento em janeiro deste ano. É quatro vezes mais do que no mesmo mês de 2021, quando Salles ainda era ministro, e Leite, secretário da Amazônia e Serviços Ambientais.

Apesar disso, integrantes do governo destacam, como fator positivo, o temperamento discreto de Leite, que foge de polêmicas e holofotes, ao contrário de Salles, cujo perfil era mais belicoso.

A preservação da biodiversidade e a redução do desmatamento da Amazônia são a senha para que o Brasil seja considerado apto a ingressar como membro da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o chamado "clube dos ricos".

A continuidade, na prática, da gestão Salles se mostra, por exemplo, segundo ambientalista, no mesmo perfil da diretoria de órgãos de fiscalização, formada majoritariamente por policiais ou militares aposentados.

Para o secretário-executivo do Observatório do Clima, Marcio Astrini, nada mudou.

— Salles não saiu do ministério por causa do desempenho, mas por problemas com a Justiça — afirmou, antes de comparar o atual ministro e seu antecessor: — A única diferença era que Salles era verborrágico, e o Leite fica quieto. As ações são as mesmas.

Ex-ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc destacou, como medidas prejudiciais da gestão Leite, o decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro, na semana passada, que instituiu o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Mineração Artesanal e em Pequena Escala (Pró-Mapa). A seu ver, a medida incentiva o garimpo ilegal.

Miguel Scarcello, secretário-geral da SOS Amazônia, avalia que não existe hoje no governo federal uma política de conservação florestal:

— O que existe é uma agenda de concessões. O governo quer votar no Congresso uma pauta liberal, com a participação mínima do Estado. A Amazônia está a Deus dará.

# Doria muda estratégia para reduzir rejeição em SP

Pré-candidato à Presidência cancela viagens pelo país, foca no estado para divulgar atos do governo e suspende conversas com concorrentes da terceira via até a desincompatibilização do cargo, prevista para o dia 2 de abril. Taxa de reprovação é de 38%

VICTORIA ABEL*
victoria.abel@cbn.com.br
SÃO PAULO

Enquanto lida com a rejeição dos eleitores em São Paulo e com a resistência de uma ala do seu partido, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), decidiu cancelar viagens que planejava fazer pelo Brasil nas próximas semanas como parte de sua pré-candidatura à Presidência. A campanha avalia que ir para fora do estado antes da desincompatibilização, em 2 de abril, poderia causar danos à sua imagem.

A taxa de reprovação do governo Doria em São Paulo se manteve em 38% nas duas últimas pesquisas Datafolha, realizadas em setembro e dezembro do ano passado. Já o índice de paulistas que classificam a gestão como ótima ou boa foi de 24% nos dois levantamentos, enquanto o percentual de regular oscilou de 38% para 37% .

A partir da análise de pesquisas qualitativas , a equipe do tucano chegou à conclusão de que o eleitor paulista não reconhece ações positivas de Doria como governador e, por isso, o rejeita. Começar a fazer viagens para outros estados enquanto ainda está no cargo, portanto, poderia ser mal visto. A sugestão do grupo, então, é focar no estado para divulgar seus atos de governo e explorar a imagem de "gestor eficiente".

Na última quinta-feira, Doria fez duas agendas públicas em Itapevi, na região metropolitana de São Paulo: inaugurou uma escola técnica e visitou um restaurante da rede Bom Prato, que oferece refeições a R$ 1. No sábado, o tucano acompanhou obras de recuperação de uma estrada vicinal em Sumaré com investimento de R$ 3,1 milhões do governo do estado e visitou os serviços de duplicação da estrada que leva ao município vizinho de Paulínia.

O giro pelo interior do estado foi acompanhado pelo anúncio de novas unidades do Poupatempo, serviço que oferece agilidade na retirada de documentos, nos municípios de Guaíra, Nova Odessa e Tambaú.

Além do esforço em rever o roteiro de viagens, o governo também vai inserir mais propagandas institucionais em rádio e TV, como parte da estratégia para tentar reduzir a rejeição. Integrantes da campanha de Doria afirmam que "é momento de parar de errar e ter paciência". Aliados do tucano avaliam que a rejeição a Doria é desproporcional aos resultados obtidos pelo governo.

Citam, como exemplo de vitrine para o tucano, a importação do imunizante CoronaVac, que possibilitou o início da vacinação no estado antes do resto do Brasil, o crescimento da economia paulista em ritmo mais acelerado, um pacote robusto de investimentos, além de programas sociais durante a pandemia, como o vale-gás.

DIVULGAÇÃO/ 18-02-2022

**Pré-campanha.** Governador concentra agendas no estado para divulgar atos de sua gestão e almoça com estudantes na capital em busca de melhorar imagem

### ARTICULAÇÕES SUSPENSAS

Além das viagens, Doria deve dar um tempo também nas conversas com outros integrantes da chamada terceira via. Em entrevista ao GLOBO, Felipe D'Ávila (Novo) afirmou que pretende marcar debates com outros pré-candidatos de centro, mas que Doria já avisou que só vai falar depois da desincompatibilização. Oficialmente, a assessoria de imprensa da pré-campanha de Doria nega que haja mudança de postura.

Em outro movimento para aumentar sua força dentro do estado, Doria deve filiar 12 prefeitos ligados ao PSD. Além de aumentar sua base e a do vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB), pré-candidato à sucessão no Palácio dos Bandeirantes, a filiação dos prefeitos ainda serve como resposta para jogadas recentes do ex-ministro Gilberto Kassab, que levou para o PSD o prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth, e tem sondado o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), para disputar a Presidência.

Ainda que diminua sua reprovação em São Paulo, o tucano terá que lidar com rejeição alta também no resto do país. De acordo com o Datafolha de dezembro, 34% dos eleitores dizem que não votariam no tucano de jeito nenhum — mesmo índice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Cobrado no partido para melhorar a pontuação nas pesquisas, Doria ainda assiste a negociações do PSDB, MDB e União Brasil em torno de uma aliança para lançar candidato único à Presidência, o que leva o paulista a competir com a pré-candidata Simone Tebet (MDB-MS). (*Da CBN)



# Oposição avalia pedir convocação de Frias para explicar viagens

Servidores da pasta foram aos EUA para participar de apenas duas reuniões

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Integrantes da oposição criticaram ontem a viagem de membros da Secretaria Especial de Cultura do governo federal a Los Angeles, nos Estados Unidos, em janeiro, revelada pelo colunista Lauro Jardim, do GLOBO. Líderes no Congresso avaliam apresentar requerimentos de convocação de Mario Frias, responsável pela pasta, para dar explicações.

Em 19 de janeiro, o secretário de Incentivo e Fomento à Cultura da pasta, André Porciuncula; o secretário do Audiovisual, Felipe Pedri; e o assessor Gustavo Torres foram à cidade americana para apenas duas reuniões: uma na Câmara de Comércio Brasil-Califórnia e outra com Roberta Augusta, vice-presidente da IDC, empresa detentora de um estúdio de cinema.

Frias não embarcou para a viagem por estar com Covid-19 na época. O caso, no entanto, lembrou a ida do auxiliar do presidente Jair Bolsonaro à Nova York, em dezembro passado. Na ocasião, Frias se reuniu com o lutador de jiu-jitsu Renzo Gracie para discutir um documentário sobre o atleta. A viagem custou R$ 39 mil aos cofres públicos, sem contar o reembolso de R$ 1.849 com testes de Covid-19.

Para o líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN), as reuniões das duas viagens poderiam ter sido feitas de forma remota.

— Frias nunca lutou pela valorização da cultura nacional. Em vez de gastar todo esse dinheiro, ele e sua equipe poderiam ter feito uma reunião online para tratar do tema. Ele aproveitou o período da viagem para fazer turismo. Quanta ignorância e hipocrisia — disse o senador.

CRISTIANO MARIZ

**Desfalque.** Frias não foi para Los Angeles em janeiro por estar com Covid

O líder da oposição na Câmara, Wolney Queiroz (PDT-PE), informou que se reunirá nesta manhã com sua equipe técnica para avaliar as medidas contra Frias, entre elas a possibilidade de convocação:

— Vamos estudar quais as medidas cabíveis nesse caso. Amanhã (hoje) cedo vou conversar com assessoria e verei o que é possível fazer.

Já o deputado Paulo Pimenta (PT-RS), vice-líder do PT na Câmara, usou as redes sociais para criticar a viagem. "Depois de Nova York, equipe de Mario Frias aproveita mamata em Los Angeles. A infecção por Covid impediu que Frias embarcasse aos EUA, mas três de seus ajudantes partiram para o périplo em solo norte-americano", escreveu Pimenta no Twitter.

### FRIAS SE DEFENDE

Frias, por sua vez, também usou a plataforma para se defender. "Há muito ataque e difamação, mas minha família sabe que sou um homem honrado e honesto. Minha esposa e meus filhos sabem quem sou, é isso que realmente importa".

Somente os voos de ida e volta de Frias a Nova York custaram R$ 26 mil, em classe executiva. Em diárias, o secretário recebeu R$ 12,8 mil. Também foi contratado um seguro de R$ 305, totalizando R$ 39,1 mil. O Ministério Público abriu investigação para apurar os custos da viagem.

# STF proíbe uso de leniência da Odebrecht em caso de Lula

Segunda Turma vedou utilização do acordo na ação que acusa o ex-presidente de ter recebido imóvel para abrigar seu instituto

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que está proibido o uso do acordo de leniência da Odebrecht, firmado com a Lava-Jato, no caso do Instituto Lula. O acordo de leniência é uma espécie de delação premiada de pessoas jurídicas.

Os ministros Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques acompanharam o voto do relator, Ricardo Lewandowski, que declarou que o uso do acordo estava vedado em relação ao petista na ação que o acusa de ter recebido um imóvel como suposta propina da Odebrecht para abrigar a sede de seu instituto.

É a primeira vez que um órgão colegiado do STF proíbe o uso desse acordo. A decisão pode ter reflexo direto em outros casos que usaram a leniência da empreiteira.

Com a decisão da Segunda Turma, proferida na última sexta-feira à noite no plenário virtual, essa ação contra Lula também seguirá suspensa. Ficaram vencidos os ministros Edson Fachin e André Mendonça, que votaram pela validade da leniência.

### PEDIDO DA DEFESA

Os três ministros atenderam a um pedido da defesa de Lula, que desde 2017 tenta derrubar o acordo e argumenta que a leniência da Odebrecht foi firmada fora dos canais oficiais exigidos pela lei.

O acordo, que teve a participação de autoridades dos Estados Unidos e da Suíça, segue sendo usado em outros países com os quais foi compartilhado, em especial da América Latina.

Os advogados de Lula afirmaram ainda que nunca tiveram acesso à íntegra da tratativa, o que os impossibilitou de exercer o direito da plena defesa do petista.

"Ora, não é possível deixar de consignar o espanto que causa, para dizer o menos, que essas tratativas, as quais versavam sobre bilhões de dólares, de resto sonegadas à defesa do reclamante e ao próprio Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça, fossem conduzidas 'de maneira informal' , sem nenhum registro, inclusive no tocante às elevadíssimas quantias reservadas a outros países a título de multas e ressarcimentos diversos", escreveu Lewandowski em seu voto.

Já Nunes Marques afirmou, também em seu voto, que "já foi deveras reconhecido" pelo relator e referendado pela Segunda Turma o direito da defesa de acesso ao acordo de leniência".

# Contrariando PSB, PT lança Contarato no Espírito Santo

Decisão ocorre após encontro de Casagrande com Moro, que irritou PT. Movimento é mais um entrave para federação

MARIANA MUNIZ E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O PT decidiu lançar o senador Fabiano Contarato como pré-candidato ao governo do Espírito Santo, dificultando ainda mais as negociações com o PSB para a formação de uma federação partidária. O movimento ocorre após o governador do estado, Renato Casagrande (PSB), que pretende disputar a reeleição, se encontrar com o pré-candidato do Podemos à Presidência da República, Sergio Moro, o que irritou os petistas.

Contarato trocou a Rede Sustentabilidade pelo PT, em dezembro do ano passado, com o objetivo de disputar as eleições deste ano. Mas o projeto estava em suspenso em meio às tratativas nacionais dos dois partidos.

"Fico imensamente feliz e animado com a decisão do Partido dos Trabalhadores do Espírito Santo em lançar oficialmente meu nome como pré-candidato a governador, conforme o diretório ampliado acaba de anunciar", escreveu Contarato nas redes sociais.

A decisão foi tomada no último sábado e o lançamento da pré-candidatura está previsto para hoje. Contarato está em seu primeiro mandato e se destacou nacionalmente por sua atuação na CPI da Covid.

**MAL-ESTAR**

O presidente do PSB, Carlos Siqueira, disse acreditar que os dois partidos vão chegar a um entendimento no estado:

— É um direito do PT (lançar o senador), mas ainda continuaremos apostando no entendimento entre PT e PSB no Espírito Santo.

O anúncio ocorre na esteira do mal-estar gerado por um encontro entre Casagrande e Moro na semana passada. O ex-juiz da Lava-Jato foi responsável pela condenação que levou o ex-presidente Lula à prisão. Posteriormente, Moro foi considerado parcial pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e a decisão foi anulada.

Diante da reação dos petistas, o governador alegou que o Podemos, partido do ex-juiz, faz parte de sua base no estado e que conversará com Moro como também conversou com outros presidenciáveis, como Ciro Gomes (PDT).

A presidente nacional do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), classificou como "muito ruim" a reunião entre os dois, e tem afirmado que o gesto torna mais difícil as negociações com o PSB para formação de uma federação.

Caso a federação entre PT e PSB seja firmada, as duas siglas terão que atuar como uma só nos próximos quatro anos. Isso significa, por exemplo, que os dois partidos terão que ter um só candidato a governador em cada estado.

O principal obstáculo para a aliança entre os dois partidos está em São Paulo, o maior colégio eleitoral do país. O PT não abre mão de lançar o ex-prefeito Fernando Haddad para o governo, enquanto o PSB defende o ex-governador Márcio França.

Também há divergências sobre a distribuição de cargos na estrutura de comando da federação. Os partidos, no entanto, seguem conversando. O prazo final para pedir o registro de federações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é 31 de maio.

Secretário-geral do PSB, Casagrande já disse ser contra o partido integrar uma federação com outras legendas de esquerda, como PT e PCdoB. Em entrevista ao GLOBO, ele disse acredita que o acordo poderia "acomodar" os dirigentes da sua legenda, pois eles se esforçariam menos para formar lideranças, atrair novos filiados e montar chapas competitivas para o Legislativo.

Além de São Paulo e Espírito Santo, ainda há divergências entre PT e PSB no Rio Grande do Sul. Por outro lado, os dois partidos chegaram a acordo em Pernambuco e no Rio, onde o PT apoiará nomes do PSB.

Nacionalmente, o PSB convidou o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, que deixou o PSDB, para se filiar à legenda. O objetivo é que ele seja vice na chapa de Lula ao Palácio do Planalto. Mas em meio às divergências entre os dois partidos, o martelo ainda não foi batido. Alckmin também tem convites do PV e do Solidariedade.

Novidade para as eleições deste ano, a formação de federações partidárias foi regulamentada em dezembro do ano passado pelo TSE, depois de aprovada pelo Congresso.

DIVULGAÇÃO/RICARDO STUCKERT

**Aposta.** Lula com Contarato: senador se filiou ao PT em dezembro, mas projeto eleitoral estava em suspenso

DIVULGAÇÃO

**Tête-à-tête.** Governador Renato Casagrande recebeu Moro no Espírito Santo

## Brasil

NA WEB
POR CAUSA DAS CHUVAS
Estradas de MG têm 110 pontos de interdição
Dessas, 90 são obstruções parciais e 20 totais, segundo a Polícia Militar Rodoviária
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# VIOLÊNCIA POLICIAL SOB VIGIA

## Câmera corporal reduz abuso da força no país

ALINE RIBEIRO
amoraes@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Na teoria, forças policiais têm a missão de servir e proteger os cidadãos. Mas a premissa, muitas vezes, não condiz com a realidade e as interações entre agentes e a sociedade acabam levando ao uso abusivo da força. Em 2020, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 6.416 pessoas morreram em intervenções da polícia. Números que podem ser suavizados com o auxílio da tecnologia: a implementação de câmeras em uniformes de agentes.

Até agora, três estados adotaram os equipamentos: Rondônia, Santa Catarina e São Paulo. As experiências dos dois últimos foram analisadas por pesquisadores independentes e os resultados revelam a efetividade da tecnologia na redução da violência policial.

O Rio de Janeiro chegou a fazer testes em dezembro, mas a compra dos equipamentos ficou suspensa até o início deste mês.

Em Santa Catarina, as câmeras foram adotadas em julho de 2019. Hoje, em todos os turnos operacionais, pelo menos um dos dois policiais de cada guarnição está equipado com um dos 2.245 aparelhos disponíveis.

O período de implementação do programa catarinense foi avaliado pela Universidade de Warwick, no Reino Unido. Durante três meses de testes, pesquisadores analisaram 9.259 despachos atendidos por cinco delegacias, comparando as ocorrências com e sem o uso do equipamento.

Nas ocorrências filmadas, houve redução do uso excessivo da força — como a queda de 56% no disparo de armas não letais e letais, de 12% na utilização de algemas e de 48% nas acusações de desacato. Em casos classificados como de baixo risco, interações violentas caíram a quase zero.

—Percebemos que em ocorrências potencialmente violentas, como uma incursão em favela, a existência da câmera muda muito pouco. A ferramenta afeta aquelas sem potencial ofensivo, como um furto ou acidente de trânsito, mas que no seu decorrer podem virar muito violentas — afirma Pedro Souza, que conduziu os estudos e é professor do departamento de Economia da Universidade Queen Mary.



Outro efeito apontado pelo estudo é uma mudança da qualidade dos fatos reportados pela polícia. Como as imagens são contundentes e incontestáveis, os policiais tendem a informar detalhes das ocorrências com mais diligência. Em Santa Catarina, a pesquisa apontou que os registros são 13% mais propensos a gerar um encaminhamento formal para a Polícia Civil, que investiga os crimes.

Em São Paulo, onde 814 pessoas morreram em intervenções policiais em 2020, a implementação da tecnologia é ensaiada desde 2014, mas só no último ano foi colocada em prática em meio a uma política mais ampla de redução da violência. O estado conta hoje com 5.664 câmeras ativas, que já produziram mais de 6 milhões de vídeos. O coronel Robson Cabanas, gerente do programa paulista Olho Vivo, afirma que o sistema adotado é "o único do mundo a gravar os policiais continuamente", durante todo o turno de serviço.

MARIA ISABEL OLIVEIRA

**Sucesso.** Estudo da FGV mostra que, isoladamente, as câmeras foram responsáveis por uma redução entre 43% e 57% da letalidade nas unidades analisadas

### VIOLÊNCIA POLICIAL

Uso de câmeras nos uniformes pode ajudar a reduzir letalidade nas operações da PM

* policiais militares e civis, em serviço e fora

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Editoria de Arte

### REALIDADES DISTINTAS

A adoção de câmeras corporais na busca de evitar excessos vem acontecendo em departamentos de polícia ao redor do mundo há mais de uma década. Diferentemente da experiência brasileira, no entanto, a literatura internacional sugere que os aparelhos têm um efeito limitado ou até nulo sobre a letalidade policial em países como os do Reino Unidos e EUA.

A experiência internacional mostra que, de forma geral, as câmeras corporais reduzem as queixas de civis contra a polícia, mas não as mortes provocadas pelos agentes. Uma das explicações é porque, como esses episódios de violência extrema são pouco frequentes nos países mais estudados, a tecnologia tem pouco impacto sobre as estatísticas.

A maior eficácia da tecnologia em Santa Catarina e São Paulo pode ser estendida para países latino-americanos com altos níveis de criminalidade e uso da força. Especialistas ressaltam, entretanto, que só o uso da ferramenta é insuficiente para obter resultados positivos.

— Uma câmera sozinha não resolve nenhum problema. Ela precisa ser implementada com critério e cautela, com treinamento e definição de protocolo — avalia Melina Risso, diretora de pesquisa do Instituto Igarapé.

Em SP, enquanto os policiais estão fora da ocorrência, a câmera não capta o som ambiente, uma forma de garantir a privacidade de agentes. Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, diz que apenas a exigência de que o policial ligue a câmera "não é suficiente para que a política seja implementada":

— Eles podem ignorar por completo. O policial desviante que quer executar o suspeito não vai ligar a câmera para gerar provas contra ele.

A economista Joana Monteiro, coordenadora do Centro de Ciência Aplicada à Segurança Pública da Fundação Getulio Vargas, analisa os resultados da experiência em SP. Segundo as primeiras conclusões do estudo da FGV, nos primeiros meses da implementação, houve "uma queda substancial das mortes decorrentes de intervenção policial" nos batalhões que adotaram a tecnologia, em comparação aos que não receberam.

As câmeras, isoladamente, foram responsáveis por uma redução entre 43% e 57% da letalidade nas unidades analisadas. Ou seja, entre 30 e 39 mortes foram evitadas nos primeiros seis meses.

A implementação das câmeras requer planejamento e investimentos altos. O armazenamento das imagens, quem terá acesso a elas e por quanto tempo são outras questões debatidas antes da adoção dos equipamentos. Para padronizar as diretrizes brasileiras, o Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública está produzindo um relatório com sugestões ao Ministério da Justiça.

— É necessária uma regulamentação mínima para que as imagens não sejam usadas de forma distorcida — diz o secretário de Segurança do Distrito Federal, Júlio Danilo Souza Ferreira, que preside o colégio.

---

ANTÔNIO GOIS
antonio.gois@jeduca.org.br

## *Matrículas em queda nas públicas*

O Censo da Educação Superior de 2020, divulgado na sexta-feira passada pelo MEC, além de mostrar pela primeira vez que o número de ingressantes na modalidade a distância superou o presencial, trouxe dados preocupantes de queda de matrículas e de concluintes no setor público.

Contabilizando a totalidade das matrículas tanto na rede pública quanto na privada, houve um crescimento de 0,9% de 2019 para 2020. É um percentual pífio considerando a necessidade de expansão do setor, mas poderia ser pior se levarmos em conta que 2020 foi o primeiro ano da pandemia. Esse crescimento total só aconteceu por causa da expansão de cursos a distância no setor privado. Analisando apenas os indicadores de públicas, o quadro é mais grave, pois houve queda nas matrículas de 6,1% nas federais e de 5,0% nas estaduais.

Mais preocupante ainda foi a tendência identificada no número de concluintes, que diminuiu em 21% nas federais e 20% nas estaduais. No total, o Censo registrou 204 mil alunos que concluíram seu curso de graduação em 2020 no setor público, o menor número absoluto desde 2010. Essa queda já havia sido registrada de 2018 para 2019, mas em ritmo bem menor (-3%), um indicativo de que a pandemia agravou um quadro que já se desenhava preocupante.

Será preciso acompanhar os próximos censos para identificar o quanto dessa queda será definitiva e o quanto será compensada, pois muitos dos alunos podem ter apenas adiado o momento de diplomação por causa do período em que as aulas ficaram totalmente paralisadas em 2020.

A demora de muitas instituições públicas em migrar para as aulas remotas é também um fator a ser considerado. Instituições privadas, por já utilizarem em larga escala a educação a distância, tiveram naturalmente mais facilidade nesse processo. Um dos argumentos de conselhos universitários para não mudar para um formato remoto já nos primeiros meses da pandemia foi o de que isso agravaria desigualdades, pois alunos sem condições de acesso a internet seriam prejudicados.

> ***Número de concluintes caiu 21% em universidades federais na pandemia***

Remi Castioni, Adriana Sales de Melo, Paulo Meyer Nascimento e Daniela Ramos, em artigo publicado pelo Ipea em 2021, criticam essa escolha. Com base em dados da Pesquisa por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, eles identificaram que 98% dos estudantes de graduação nas públicas já possuíam acesso à internet antes da pandemia. Para os autores, a distribuição de equipamentos ou mesmo a possibilidade de frequentarem de forma escalonada os campi — já que seriam poucos e não provocariam aglomeração — teria resolvido o problema dos 2% de universitários com maior dificuldade de acesso.

Por fim, não pode ser desconsiderado também que as universidades federais vêm sofrendo sucessivas reduções em suas verbas para investimento e despesas básicas de funcionamento. Em 2020 e 2021, por exemplo, as instituições registraram cortes nominais, e o orçamento previsto para 2022 indica ainda mais cortes, o que pode, segundo reitores, inviabilizar o funcionamento presencial de muitas instituições que, justamente em tempos pandêmicos, precisam de mais investimento para se adequar aos protocolos sanitários.

## Saúde

NA WEB

**TRANSPLANTE**
Cientistas criam pulmão 'universal'
Nos testes em laboratório, órgão não foi rejeitado após mudança de tipo sanguíneo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# VACINAS EM ESPERA

## Mais de 32 milhões estão em atraso com dose de reforço contra a Covid

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pelo menos 32,9 milhões de brasileiros que já poderiam estar com a terceira dose de vacina contra a Covid-19 no braço ainda não apareceram nos postos, de acordo com levantamento do GLOBO. Sensação de segurança com as primeiras doses de imunização, notícias falsas, efeitos adversos das primeiras aplicações e falta de comodidade para receber o reforço são explicações dadas pelas secretarias estaduais de saúde para o grande número de fujões.

Todos os estados foram consultados pela reportagem entre terça e quinta-feira da semana passada. Ao todo, 18 secretarias estaduais responderam. No Rio de Janeiro e no Paraná, apenas as capitais disponibilizaram os dados. As demais unidades da federação não responderam ou disseram não ter as informações.

**SÃO PAULO RECORDISTA**

O estado com mais atrasados é também o mais populoso: São Paulo, que acumula 8 milhões de pessoas aptas à terceira dose que não apareceram nos postos, seguido pelo Pará, com 3,3 milhões, Minas Gerais, com 3 milhões, e Bahia, com 2,7 milhões. Como medida de controle da variante Ômicron, o reforço deve ser dado no Brasil quatro meses após a segunda dose, de acordo com o Ministério da Saúde.

A alta taxa de infectados no começo do ano também é apontada como fator que pode ter complicado o cenário pois, após a infecção, é preciso esperar 30 dias até receber um imunizante.

À frente da pasta da Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti avalia que existia certo apelo para as primeiras aplicações, o que passou. Ele exemplifica que, antes, muitos postavam nas redes que foram receber as agulhadas, algo mais raro nos tempos atuais. O secretário ainda diz que a falta de comodidade pode ser fator determinante para que parte da população não tome o reforço.

— É preciso que o processo seja menos burocrático e complexo em relação às datas de vacinação e locais. Pedimos que os municípios abram os postos para vacinar qualquer pessoa, sem data específica. Está sobrando vacina e há baixa demanda — afirmou.

Alguns estados, caso do Mato Grosso do Sul e da Bahia, orientam que os municípios realizem busca ativa dos faltosos — isto é, tentem encontrar quem está em débito com a vacinação. No Tocantins, a aposta é em programas educativos a favor da imunização nas redes sociais, rádio e TV.

— Pedimos que os municípios enviem mensagens, usem carro de som e coloquem agentes para identificar quem precisa das doses. Também temos de chegar aos antivacina, que fazem nosso trabalho ser mais difícil — diz Geraldo Resende, secretário de Saúde do Mato Grosso do Sul.

Em São Paulo, a pasta diz que mantém alertas por SMS e e-mail para lembrar a data de retorno. Já Curitiba envia mensagens por meio de aplicativo de celular.

O Espírito Santo, por outro lado, adotou um sistema de passaporte vacinal. O comprovante deve ser baixado em um aplicativo do governo, que mostra quem está com doses em dia (ou atrasadas). De acordo com Nésio Fernandes, à frente da pasta da Saúde capixaba e vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), após a inclusão da medida, em meados de janeiro, a procura por imunizantes nos postos subiu: tanto para primeira dose, quanto para o reforço.

MÁRCIA FOLETTO

**Faltosos.** Vacinação no Rio; entre as razões para o atraso estão a sensação de segurança com as primeiras doses, notícias falsas e efeitos adversos anteriores



### Imunização é único método capaz de reduzir mortes; proteção aumenta até 95% após 3ª dose

> Só as vacinas salvam. E a ciência pode comprovar. Estudos recentes que avaliam a efetividade dos imunizantes (eficácia na "vida real") mostram que receber a terceira dose aumenta em até 95% a proteção contra morte causada pela variante Ômicron do coronavírus.

> Entre os internados com Covid-19 nos hospitais do SUS no estado de São Paulo e na capital do Rio de Janeiro, 90% dos pacientes não têm a dose de reforço.

— O que observamos com a nova onda causada pela Ômicron é a subida enorme de casos de Covid-19, com o número de mortes não acompanhando o mesmo crescimento. E um dos fatores é a nossa cobertura vacinal. Nosso panorama atual mostra que a nova onda foi, sobretudo, uma onda fatal para não vacinados — afirma Flávia Bravo, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

> O uso de boas máscaras, o distanciamento social e a higiene frequente das mãos são métodos eficazes para diminuir a transmissão do vírus. Mas, uma vez contaminado, é a imunidade proporcionada pela vacina que faz total diferença no desfecho da doença. Não há outro método mais seguro ou eficaz contra o coronavírus, comprovou a ciência.

— Com as novas variantes que estão surgindo e a queda da efetividade natural das vacinas após os seis meses, sabemos da importância de tomar a terceira dose para manter os níveis de proteção altos contra o risco de morte. Não podemos deixar o reforço de lado — diz a epidemiologista Ethel Maciel, professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

---

## CIÊNCIA

Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do Instituto Questão de Ciência, pesquisadora do ICB-USP e autora do livro "Ciência no Cotidiano"

### *Estudos observacionais*

É preciso ter muito cuidado com notícias relacionando hormônios à Covid, se eles agravam ou reduzem a severidade da doença. A verdade é que até hoje nada foi provado a respeito.

Recentemente, estudo feito na Suécia relacionou o estrogênio, muito usado em reposição hormonal na menopausa, e mortes por Covid-19. O noticiário a respeito dizia que o estudo teria acompanhado 14 mil mulheres. A conclusão foi que mulheres que faziam reposição teriam 54% menos risco de morrer de Covid-19.

Dizendo assim parece impressionante, mas a verdade é que o estudo não acompanhou voluntárias, não mediu níveis de estrogênio no sangue e não permite conclusões desse tipo. Trata-se de um estudo observacional, feito com dados armazenados, não com pessoas. Países como Suécia e Dinamarca têm bastante facilidade para conduzir esse tipo de estudo, por causa da maneira como operam seus sistemas de saúde. Lá, medicamentos, vacinas e tratamentos ficam registrados no equivalente ao CPF da pessoa.

No caso específico, os pesquisadores cruzaram informações de morte por Covid-19 em mulheres de 50 a 80 anos, com informação sobre reposição hormonal ou tratamento com bloqueadores do hormônio. Esse cruzamento de dados gerou a informação de que existe uma possível correlação negativa entre uso de estrogênio e risco de morrer por Covid-19, mas essa correlação é preliminar e só serve para levantar uma hipótese, não para tirar uma conclusão. Estudos observacionais são muito importantes, mas são o início de um processo investigativo, não o final. A partir deles, podemos desenhar estudos em animais e em humanos, que talvez permitam estabelecer uma relação de causa e efeito.

Os autores tentaram levar em conta alguns fatores que poderiam interferir no resultado, como idade, classe social e escolaridade, que também aparecem no banco de dados utilizado. Mas outros elementos importantes que também causam interferência não constam no cadastro, como índice de massa corpórea, para saber se as voluntárias estão muito acima ou muito abaixo de um peso saudável; adesão ao tratamento, para conferir se estão realmente tomando os hormônios ou bloqueadores; e, é claro, não há como realmente medir os níveis do hormônio no sangue das voluntárias, e não havia dados sobre o tempo do tratamento hormonal. Os pesquisadores sabem disso, e mencionam as limitações no artigo científico, mas a maneira como o estudo vem sendo noticiado é enviesada e está induzindo o público ao erro.

> ***É essencial explicar como são feitos, e para que servem os diversos tipos de estudos sobre tratamentos e medicamentos***

Essa não é a primeira vez que esse tipo de estudo é noticiado de uma forma que sugere conclusões mais fortes do que a realidade permite. Em 2017, vários veículos de imprensa deram manchetes bastante impactantes de que pílula anticoncepcional causava depressão em adolescentes. Era também um estudo de coorte na Dinamarca, feito em moldes muito parecidos com este do estrogênio, mas que gerou medo e confusão. O trabalho observacional não tinha como trazer conclusões como esta, mas a interpretação da mídia foi difícil de desconstruir.

Esse erro apareceu de forma muito marcante durante a pandemia nos inúmeros estudos observacionais sobre tratamentos milagrosos como cloroquina, ivermectina, nitazoxanida. É essencial explicar como são feitos, e para que servem os diversos tipos de estudos sobre tratamentos e medicamentos. Alguns anos atrás, uma arroba de Twitter chamada "Just in mice" (só em camundongos) ficou famosa por brincar com jornalistas que divulgavam estudos feitos em animais como se o resultado já fosse aplicável a seres humanos. A brincadeira pegou, e muitos jornalistas mudaram a forma de noticiar, tomando o cuidado de sempre avisar que era um estudo preliminar, feito em roedores. Talvez seja a hora de fazer o mesmo com os estudos observacionais, para evitar pessoas correndo aos consultórios médicos exigindo o tratamento que saiu no jornal.

---

**QUEM PODE SE VACINAR**

| | RIO DE JANEIRO (RJ) | SÃO PAULO (SP) | BELO HORIZONTE (MG) |
|---|---|---|---|
| HOJE | Crianças de 5 a 11 anos | Crianças de 5 a 11 anos | Repescagem de grupos prioritários e já convocados |
| MAIS À FRENTE | | | QUARTA — Reforço para pessoas de 35 anos, com 4 meses da 2ª dose |

**OUTRAS CIDADES**
NITEROI (RJ)
Reforço
BRASÍLIA (DF)
Crianças de 5 a 11 anos
FORTALEZA (CE)
Crianças de 5 a 11 anos

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB
CIBERATAQUE
Sob ameaça, Americanas tira sites do ar
Portal da rede e Submarino foram suspensos por 'risco de acesso não autorizado'

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PILAR OLIVARES/REUTERS/5-1-2018

**Ganho extra.** Trabalhador caminha em plataforma da Petrobras na Bacia de Santos, uma das áreas de produção do pré-sal: alta do preço internacional do petróleo está turbinando lucros da estatal

# O OUTRO LADO DA CONTA

## Enquanto combustível sobe com alta do petróleo, governos arrecadam mais



BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Enquanto motoristas e caminhoneiros gastam cada vez mais nos postos de combustíveis, o governo federal amplia sua arrecadação com a alta da cotação internacional do petróleo, potencializada pelo real desvalorizado frente ao dólar. Nos últimos três anos, a União acumulou ao menos R$ 123 bilhões com royalties e participações especiais da produção de petróleo no país, bônus de assinatura pelo direito de exploração de áreas do pré-sal e a distribuição dos lucros crescentes da Petrobras, da qual é a sua maior acionista.

Estados e municípios que abrigam atividade petrolífera também ganham alto só com royalties, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Entre 2019 e 2021, governadores tiveram reforço no caixa de R$ 59,5 bilhões e prefeitos, de R$ 37,5 bilhões. Houve ainda R$ 6,8 bilhões para fundos especiais e mais R$ 11,7 bilhões com a divisão do bônus de assinatura do leilão de áreas do pré-sal de 2019.

### LUCRO RECORDE

Considerando apenas as participações governamentais na produção de petróleo, a arrecadação nos últimos três anos é cerca de 70% maior que nos três anos anteriores nas três esferas de governo. E a tendência é que os ganhos sigam aumentando neste ano, com a nova disparada da *commodity* no mercado internacional em meio às tensões na Ucrânia. Na semana passada, o barril do tipo Brent chegou a ser negociado perto dos US$ 95. Relatórios de bancos e analistas preveem que, em pouco tempo, ultrapassará os US$ 100, no maior patamar desde 2014. E quanto mais alta a cotação do petróleo e do dólar, maiores são os royalties — que variam de 5% a 15% do preço do barril — e os lucros da Petrobras.

Analistas esperam que o balanço de 2021 da estatal, que será divulgado na quarta-feira, contabilize lucro na casa dos R$ 100 bilhões, o melhor resultado da história da empresa. Foram R$ 75 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

### AUMENTO DE 70%

Também ajuda a arrecadação do setor público o aumento da produção de petróleo nos campos em águas ultraprofundas do pré-sal, que têm alta produtividade. Ou seja, o custo de extração por barril é mais baixo que a média do setor, o que amplia a margem de lucro. A Petrobras bateu recorde de produção no pré-sal em 2021, com média de 1,95 milhão de barris de óleo equivalentes por dia. Esse volume correspondeu a 70% de toda a produção anual da Petrobras, de 2,77 milhões de barris diários.

A Petrobras tem aproveitado a maré para reduzir endividamento e elevar a distribuição dos ganhos entre acionistas, sendo o governo federal o maior beneficiado. Nos últimos três anos, o governo federal recebeu cerca de R$ 30 bilhões somente em dividendos da Petrobras. Entre 2022 e 2026, a estatal pretende pagar entre US$ 60 bilhões (cerca de R$ 307,2 bilhões) a US$ 70 bilhões (R$ 358,4 bilhões) em dividendos. A União receberá 28,67% (sua fatia no capital da empresa) do total, o que pode chegar a US$ 20 bilhões.

Deve entrar para o caixa do governo, neste início de ano, os bônus pagos pelas petroleiras que arremataram as áreas de Atapu e Sépia, no pré-sal da Bacia de Santos, no leilão realizado em 2019. O cheque é estimado em R$ 3,4 bilhões. Outros R$ 6 bilhões deverão ir para estados e mais R$ 1,7 bilhão para municípios.

Os ganhos extraordinários do setor público — que também arrecada mais com os impostos que incidem sobre os combustíveis — com a alta do petróleo alimentam propostas em discussão no Congresso para usar parte deste dinheiro para amenizar o impacto do repasse dos preços internacionais para os derivados, que turbinam a inflação e pesam no bolso dos motoristas e de quem compra botijão.

### DEFASAGEM DE 13%

Em janeiro, o preço máximo do litro da gasolina ultrapassou os R$ 8 pela primeira vez na história da pesquisa em postos feita pela ANP. Desde janeiro de 2021, os preços subiram cerca de 50% nas bombas. Analistas esperam novos reajustes porque, segundo cálculo da Abicom (que reúne importadores de combustíveis), a defasagem dos preços das refinarias da Petrobras em relação aos do exterior chegou a 13% na semana passada.

O presidente Jair Bolsonaro propôs zerar tributos federais que incidem sobre combustíveis (Cide, PIS e Cofins), mas cobrou adesão voluntária dos estados em relação ao ICMS. Sem acordo, o Congresso discute alternativas, que incluem o uso de royalties, dividendos da Petrobras e até uma taxação da exportação de petróleo para bancar programas de subsídios ao consumidor, mas a ideia divide opiniões.

Cálculos de Adriano Pires, sócio do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), estimam que subsidiar o diesel de empresas de transporte público urbano e caminhoneiros e o gás de famílias de baixa renda pode custar entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões por dois anos, menos que a Petrobras pagou em dividendos em três.

— Pensar em um novo uso desses recursos pode prejudicar as contas públicas, mas vai fazer o quê? O petróleo caro significa inflação mais alta. Diversos países da Europa e os EUA estão fazendo ações de redução de imposto e políticas sociais para evitar que o problema prejudique a economia — argumenta. — Estamos com preços momentaneamente altos. É preciso sensibilidade social neste momento.

Magda Chambriard, ex-diretora-geral da ANP, defende um fundo de estabilização só com o incremento de royalties de um ano para o outro.

— Petrobras, governo federal, estados e municípios estão ganhando com o aumento do petróleo, menos a sociedade. Então, que seja usada essa maior arrecadação para momentos como o atual em um fundo. É preciso entender que não haverá recursos suficientes para bancar a escalada dos preços. O que se pode fazer é evitar sobressaltos momentâneos — diz a consultora, ressaltando que o governo federal tem mais condições de abrir mão de receitas do que estados e municípios. — Os royalties têm diversos destinos e todos são úteis. Mas é preciso, na situação atual, pensar em algo.

### PAÍSES FRACASSARAM

Edmar Almeida, professor do Instituto de Energia da PUC-Rio, também cita debates sobre preços de combustíveis em outros países. Entre as opções na mesa, ele avalia que o subsídio direto ao consumidor pode ser mais eficaz porque redução de impostos não garante que o impacto chegue ao consumidor. Para o especialista, usar royalties com essa finalidade seria um erro, já que são recursos pagos a título de compensação que devem ser destinados a investimentos capazes de promover desenvolvimento para o pós-petróleo:

— Noruega, Emirados Árabes e o Texas (EUA) têm fundos de longo prazo. Também temos o fundo social, mas hoje há pouca transparência sobre o uso desses recursos.

Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da RPS Capital, diz que a solução ideal é uma reforma tributária ampla, que dê condições para ajustes nos impostos sobre combustíveis em situações como a atual, mas reconhece que a chance de algo assim avançar no Congresso é muito baixa. Ainda assim, avalia que usar recursos extraordinários do petróleo para subsidiar combustível pode terminar sem o efeito esperado. O impacto fiscal pode estimular uma alta do dólar.

— Países como Chile, Argentina, Venezuela, Irã e México, que adotaram mecanismos como fundos de estabilização, fracassaram. O custo é alto e geralmente não é suficiente para estabilizar os preços, sem falar no fato de subsidiar combustível fóssil em plena transição energética — diz. — Se o governo e o Congresso fizerem algo muito exótico, o câmbio pode neutralizar o subsídio. É preciso muito cuidado para não dar com uma mão e tirar com a outra. *(Colaborou Alexandre Rodrigues)*

### QUEM GANHA COM A ESCALADA

Enquanto motoristas pagam mais por combustíveis no posto, governo e Petrobras ganham muito com a alta do petróleo

**Com a alta do preço do petróleo e do dólar, aumentou a arrecadação da União com participações governamentais sobre a produção...**

Pagamento de royalties e participações especiais pela indústria de petróleo no Brasil
(EM R$ MILHÕES)

| | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| UNIÃO | 2.269 | 11.906 | 21.273 | 22.52 | 17.627 | 29.661 |
| ESTADOS | 5.778 | 10.44 | 18.445 | 19.161 | 15.368 | 25.252 |
| MUNICÍPIOS | 4.668 | 6.715 | 10.958 | 11.212 | 10.209 | 16.347 |
| FUNDO ESPECIAL | 961 | 1.265 | 1.944 | 1.960 | 1.886 | 3.174 |

**... e a empresa passou a distribuir mais dividendos entre os acionistas. A União detém a maior fatia do capital e fica com a maior parte dos lucros**

Fontes: Petrobras, ANP, Firjan, Blomberg e MME

*Projeção do mercado

# Credit Suisse tem dados de 18 mil contas vazados

O segundo maior banco da Suíça e um dos mais importantes do mundo teve reveladas informações de donos de recursos depositados durante sete décadas, que somam US$ 100 bi. Entre os titulares estão chefes de Estado e políticos da Venezuela

DO NEW YORK TIMES
NOVA YORK

As listas de clientes dos bancos suíços estão entre os segredos mais bem guardados do mundo, protegendo não só as identidades de algumas das pessoas mais ricas do planeta, como também pistas sobre como acumularam fortunas.

Agora, um vazamento extraordinário de dados do Credit Suisse, o segundo maior banco da Suíça e um dos mais emblemáticos do mundo, expôs como a instituição financeira detinha centenas de milhões de dólares de chefes de Estado, membros de alto escalão de governos, empresários com problemas na Justiça e violadores de direitos humanos.

Um denunciante vazou dados de mais de 18 mil contas bancárias — que somam juntas mais de US$ 100 bilhões — para o jornal alemão Süddeutsche Zeitung. O jornal compartilhou os dados com um grupo de jornalismo sem fins lucrativos, o Organized Crime and Corruption Reporting Project, e 46 outras organizações de notícias em todo o mundo, incluindo o New York Times. Os dados abrangem contas abertas entre as décadas de 1940 e 2010. Não incluem operações atuais do banco.

Entre as pessoas listadas como detentoras de milhões de dólares em contas do Credit Suisse estavam o rei Abdullah II da Jordânia e os dois filhos do ex-ditador egípcio Hosni Mubarak. Outros titulares de contas eram os filhos de um chefe de inteligência paquistanês que ajudou a financiar extremistas no Afeganistão, e integrantes da elite política venezuelana envolvidos num escândalo de desvio de dinheiro da petrolífera PDVSA.

Os dados mostram que o Credit Suisse abriu contas e continuou a atender não apenas super-ricos, mas também pessoas cujas origens problemáticas estariam claras para qualquer um que pesquisasse seus nomes num site de busca na internet. O vazamento, apelidado pelo consórcio jornalístico de Suisse Secrets (segredos suíços), acontece na esteira de outros igualmente emblemáticos, como o Pandora Papers, no ano passado, o Panamá Papers, em 2016, e o Paradise Papers, em 2017.

REUTERS

**Sigilo quebrado.** Prédio do Credit Suisse, em Zurique: clientes expostos

**O QUE DIZ O BANCO**

Candice Sun, porta-voz do banco, afirmou em nota que "o Credit Suisse rejeita veementemente as alegações e inferências sobre supostas práticas comerciais do banco". Embora não possa comentar sobre clientes específicos, disse que muitas contas apontadas já foram fechadas e datam de "uma época em que as leis, práticas e expectativas das instituições financeiras eram muito diferentes de onde estão agora".

# Dólar começou o ano em queda, mas é incerta a trajetória

Exportações e investidores estrangeiros elevam a oferta de moeda americana no país, mas caminho até o fim de 2022 depende de vários fatores

Valor investe

CRIS ALMEIDA
economia@oglobo.com.br



O dólar está se afastando dos picos registrados no ano passado. Em janeiro de 2022, a moeda americana caiu aproximadamente 5%. Na semana passada, chegou a R$ 5,1279, menor patamar desde setembro de 2021. O recuo se dá pelas condições favoráveis no Brasil: a entrada de dólares via investidores estrangeiros e exportadoras.

E se há mais dólares circulando no país, a oferta supera a demanda, o que resulta na perda de força da moeda aqui. O aumento do volume de capital externo investido no Brasil pode começar a explicar a valorização do real frente ao dólar. De acordo com a Bolsa de São Paulo, a B3, os investimentos estrangeiros no mercado acumulam alta acima de 7% este ano. Em janeiro, "gringos" investiram mais de R$ 37 bilhões em compras de ações na Bolsa brasileira, o maior saldo mensal de capital externo dos últimos 12 meses.

Esse interesse dos estrangeiros pelo mercado financeiro brasileiro tem relação direta com o ciclo de alta da Selic, taxa básica de juros da economia, que atrai investidores externos para a renda fixa. Após a última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que elevou a Selic a 10,75% ao ano, o Brasil recuperou o título de país com o maior juro real (descontada a inflação) do mundo. As projeções do mercado já apontam a taxa a 12,25% no fim do ano.

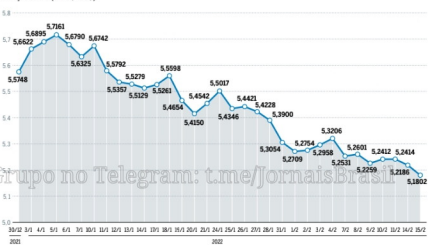
— A Selic mais alta atrai mais investimentos porque a renda fixa acaba rendendo mais, frente ao nível de risco de outros países emergentes. O investidor estrangeiro olha, compara e vê que ele tem um cenário de juros reais positivos e altos aqui no Brasil — explica o sócio e especialista em câmbio da Valor Investimentos, Davi Lelis.

**FORÇA DAS 'COMMODITIES'**

Além da renda fixa, as ações da Bolsa brasileira estão mais atraentes para os estrangeiros com apetite ao risco, diz Lelis:

— Os investidores estrangeiros consideram que o prêmio compensa o risco.

As exportadoras também têm um papel fundamental. O aumento de exportações brasileiras, puxado pela retomada da economia mundial e a alta dos preços das *commodities*, tem trazido dólares para o Brasil.

— Os exportadores estão aproveitando para trazer mais dinheiro para o país enquanto o dólar ainda está valorizado. Para eles, é importante voltar num momento de moeda americana mais alta. Esse movimento, no entanto, contribui para a queda da moeda — diz Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Órama.

Ele vê margem para uma queda maior na direção do câmbio de equilíbrio, entre R$ 4,80 e R$ 4,90. Isso vai depender do aperto monetário do Federal Reserve (Fed), o banco central dos EUA, prometido para março, a fim de combater a inflação no país, que atingiu o maior nível em 40 anos. A expectativa é que a taxa básica de juros nos EUA, hoje entre zero e 0,25%, seja ajustada para algo entre 0,50% e 0,75% ao ano.

— Mas o Brasil precisa fazer sua parte. Se os riscos, político e fiscal, forem administráveis, acreditar que a gente vai ficar abaixo dos R$ 5 é bastante razoável — diz Espírito Santo.

Na avaliação dos especialistas, neste primeiro momento o dólar continuará tendo variações principalmente para baixo por causa desse fluxo de entrada de dólares no país. No entanto, quando as eleições no Brasil estiverem mais próximas, a moeda americana pode voltar a ganhar força. Para Lelis, a médio e longo prazos, o dólar deve subir.

Mas, antes disso, continuará perdendo força em 2022. Caso esse cenário de fluxo de capital externo permaneça e as tensões entre Rússia e Ucrânia diminuam, é possível que o dólar caia ainda mais do que o esperado. Depois, com aumento de juros nos EUA e eleições no Brasil, a moeda americana pode flutuar e se aproximar dos R$ 6, na pior das hipóteses, avaliam os especialistas.

— Tendo em vista que o câmbio é também uma medida de risco, um agravamento no quadro fiscal, bem como uma continuidade no atual quadro político, no caso de o governo tentar angariar mais votos, podem conduzir a uma deterioração na nossa taxa de câmbio no segundo semestre — alerta a economista e estrategista de câmbio do Banco Ourinvest, Cristiane Quartaroli.

**BRASILEIROS INVESTEM FORA**

O movimento contrário também tem sido significativo: brasileiros com investimentos no exterior. Dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostram que, em 2021, o número de brasileiros investindo no exterior bateu recorde.

O estoque em 12 meses dos investimentos brasileiros em carteira no exterior estava em US$ 12 bilhões no fim de 2020 e chegou a US$ 18,4 bilhões em agosto do ano passado. Desde então, houve uma desaceleração, culminando com resultados negativos entre outubro e dezembro. Com isso, o saldo em 12 meses no fim do ano passado havia desacelerado para US$ 13,587 bilhões.

O aumento das opções para investir lá fora animou os brasileiros. Produtos como BDRs (recibos de ações listadas no exterior), ETFs (fundos de índices) no exterior e fundos dolarizados, antes restritos a clientes *private*, chegaram a uma gama maior de investidores. Mas essa empolgação de brasileiro com relação aos ativos internacionais, segundo Espírito Santo, deve demorar para engrenar em 2022.

— O comportamento mais duro por parte do Fed vai exigir cautela. Diversificar continua sendo importante para proteger os investimentos em momentos de estresse.

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site **www.valorinveste.com**

**VARIAÇÃO DO DÓLAR EM 2022**

Cotação diária (em R$/US$)

Fonte: Valor PRO

Editoria de Arte

# INDICADORES

**IBOVESPA ▼**

-0,57% na sexta-feira

+6,98% em janeiro

**DÓLAR**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,1333 | 5,1339 |
| Turismo esp. (BB) | 4,99 | 5,28 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 5,37 |

**EURO**

| | COMPRA R$ | VENDA R$ |
|---|---|---|
| Comercial (Ptax) | 5,8217 | 5,8234 |
| Turismo esp. (BB) | 5,64 | 5,99 |
| Turismo esp. (Bradesco) | N.D. | 6,08 |

**OUTRAS MOEDAS**

| | VENDA R$ |
|---|---|
| Libra esterlina | 6,9826 |
| Franco suíço | 5,5776 |
| Iene japonês | 0,0446 |
| Peso argentino | 0,0481 |
| Peso chileno | 0,0064 |
| Yuan chinês | 0,8123 |

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

**ÍNDICES**

| IPCA IBGE | (12/93=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 6153,09 | 0,54% | 0,54% | 10,38% |
| Dezembro | 6120,04 | 0,73% | 10,06% | 10,06% |

| IGP-M FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1120,999 | 1,82% | 1,82% | 16,91% |
| Dezembro | 1100,988 | 0,87% | 17,78% | 23,14% |

| IGP-DI FGV | (8/94=100) | MÊS | ANO | 12 MESES |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | 1110,398 | 2,01% | 2,01% | 16,71% |
| Dezembro | 1088,484 | 1,25% | 17,74% | 17,74% |

**POUPANÇA**

| ATÉ 03/05/12 | |
|---|---|
| 15/03 | 0,5000% |
| 16/03 | 0,5000% |
| 17/03 | 0,5000% |

| A PARTIR DE 04/05/12 | |
|---|---|
| 14/03 | 0,5000% |
| 15/03 | 0,5000% |
| 16/03 | 0,5000% |
| 17/03 | 0,5000% |

**TR**

| | |
|---|---|
| 11/02 | 0,0000% |
| 12/02 | 0,0000% |
| 13/02 | 0,0000% |
| 14/02 | 0,0000% |
| 15/02 | 0,0000% |
| 16/02 | 0,0000% |
| 17/02 | 0,0000% |

**SELIC** 10,75%

**UFIR/RJ**
Fevereiro
R$ 4,0915

**UFIR** (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

**UNIF**
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

**IMPOSTO DE RENDA**

Fevereiro de 2022

| BASE DE CÁLCULO (R$) | ALÍQUOTA | A DEDUZIR |
|---|---|---|
| Até 1.903,98 | Isento | - |
| De 1.903,99 a 2.826,65 | 7,5% | R$ 142,80 |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15% | R$ 354,80 |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,5% | R$ 636,13 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5% | R$ 869,36 |

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

**INSS**

Fevereiro de 2022

**Trabalhador assalariado**

| SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$) | ALÍQUOTA (%) |
|---|---|
| Até 1.212,00 | 7,5 |
| De 1.212,01 a 2.427,35 | 9 |
| De 2.427,36 até 3.641,03 | 12 |
| De 3.641,04 até 7.087,22 | 14 |

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

**Trabalhador autônomo**
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

| SALÁRIO MÍNIMO | FEDERAL | RJ* |
|---|---|---|
| Fevereiro | R$ 1.212,00 | R$ 1.238,11 |

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:**
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBrX-2: www.b3.com.br
**CDB/CDI/TBF:**
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
**Taxa Básica Financeira (TBF):**
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
**IDTR:** www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
**ÍNDICES DE PREÇOS:**
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
CENTENAS DE VÍTIMAS
Chefão do estelionato é preso
Agentes da Polícia Civil capturaram acusado de ser o maior golpista do Rio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

# IMPACTO DAS CHUVAS

## PREJUÍZO DE EMPRESAS É DE R$ 665 MILHÕES. CIDADE PERDEU 2% DO PIB

FOTOS DE FABIANO ROCHA

**Destruição.** A Rua Teresa, em Petrópolis, principal polo da indústria têxtil no estado, repleta de entulho carregado pelas chuvas de terça-feira: 65% das empresas da cidade sofreram algum impacto

BARBARA SOUZA
barbara.souza@oglobo.com.br

Paralelamente à tragédia humana, que a cada dia ganha dimensão mais dramática, Petrópolis perdeu cerca de 2% do PIB em consequência das chuvas que devastaram a cidade na semana passada. Segundo pesquisa da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), o prejuízo é de R$ 665 milhões, considerando apenas o dano direto a empresas. De acordo com o levantamento, o temporal impactou 65% das empresas do município. Cerca de 85% ainda não tiveram atividades restabelecidas. A expectativa é que os empresários levem em média 13 dias para retomar totalmente as atividades. Mas um em cada três prejudicados não sabe dizer quando isso será possível.

Além das perdas materiais, 11% das empresas relataram o desaparecimento ou morte de funcionários. É o caso da Thiamo Confecções, na Rua Teresa, um dos principais polos da indústria têxtil do estado e um dos lugares mais afetados.

— Uma funcionária está desaparecida. Outro perdeu a mulher, que ficou presa num ônibus na enxurrada. Tem gente da nossa equipe que perdeu a casa — diz o proprietário, Addison Meneses, há 37 anos no mercado.

Ainda atordoado com a tragédia, o empresário afirma que ainda não consegue calcular o prejuízo financeiro pelos dias sem funcionar:

— Sexta-feira foi a primeira vez que eu entrei na confecção. Havia lama, rua bloqueada, não dá para chegar direito. Perdi parte da matéria-prima.

De acordo com a pesquisa da Firjan, que ouviu 286 empresários de Petrópolis entre os dias 16 e 18, os prejuízos são diversos: 35% relataram o impacto direto na área de vendas. A mesma proporção teve problemas na produção e 30% na área administrativa. Uma em cada 4 empresas impactadas chegou a ter sua produção totalmente paralisada.

Entre as dificuldades enfrentadas, as maiores foram alagamento no entorno do estabelecimento, relatado por 76,8% dos entrevistados, e falta de energia ou telefone, que afetou 60%. Três em cada dez empresas afetadas tiveram alagamento em seu interior, e duas em cada dez registraram danos em sua estrutura física.

### DEMANDA POR LIMPEZA

A pesquisa também destacou demandas dos empresários. Entre as medidas consideradas urgentes, estão a limpeza de ruas e bueiros (34%); o escoamento de água (32% ) e a retomada de serviços essenciais (23%). Também foram cobradas políticas de planejamento urbano (35%), limpeza de rios (29%) e políticas de habitação que impeçam ocupações irregulares (27%). Houve ainda demanda por crédito, solicitado por 30%; postergação do pagamento de impostos (25%); e suporte a famílias (20%).

O sentimento dos empresários atingidos pelas chuvas é o de retorno à estaca zero. Isso porque o desastre ocorreu justamente quando eles previam o início da recuperação dos prejuízos pela pandemia. Addison, da Thiamo Confecções, já tinha um empréstimo de R$ 170 mil e não sabe como irá pagá-lo, sobretudo agora que espera ter a empresa fechada por dez dias para limpeza:

**Sem acesso.** A limpeza e a retomada dos serviços essenciais estão entre as principais demandas dos empresários

— A perspectiva era começar a recuperar as perdas da pandemia este ano. Mas, agora, a cidade está arrasada. O sentimento é de impotência.

O presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, foi a Petrópolis na quinta-feira e encontrou empresários aos prantos. Segundo ele, todo passivo econômico se soma aos demais aspectos incalculáveis da tragédia:

— Mal deu para sobreviver à pandemia, veio essa desgraça. Além da parte financeira e econômica, eles precisam repor os ativos. Pelas imagens, é possível ver balcões e máquinas indo embora. Alguns têm seguros e outros não, a maioria dos pequenos não tem. É um drama. Quem sobreviveu precisa ter renda para viver.

O impacto da chuva foi tão grande que, em toda a Rua Teresa, na manhã seguinte ao desastre, apenas um local estava aberto, e por um motivo nobre. O jornaleiro Renato abriu sua banca, pois achou que as pessoas iriam precisar de água e outros itens que ele vende.

— A gente só veio mesmo dar um suporte. Não tem como comprar água, refrigerante, comida — disse.

A maior livraria de Petrópolis, a Nobel, na Rua Dezesseis de Março, teve 100% do estoque destruído, um prejuízo de R$ 500 mil. No final do ano, as livrarias costumam trabalhar com grande parte do estoque consignado das editoras e, nos primeiros meses do ano seguinte, devolvem os exemplares. Os livros, que estavam separados no subsolo da loja, seriam devolvidos. Como a água inundou o local e as publicações ficaram encharcadas, o dono da livraria deve ter que pagar pelos exemplares.

Irany Rodrigues, de 70 anos, dona de uma loja de roupas, disse que só pretende reabrir o estabelecimento depois que a situação estiver normalizada.

— O que perdi equivale a dois meses. Eu trabalhava no Rio. Há dois anos me mudei para abrir uma loja na rua Teresa. Primeiro foi a pandemia e depois essa tragédia. Vai demorar um pouco, mas vai normalizar.

Felipe Siqueira, de 27 anos, dono de uma loja de alimentos, também lamenta os prejuízos, mas reconhece que o mais importante é estar vivo.

— Minha perda chegou a 80% dos estoques da minha loja de suprimentos alimentares. Boa parte estava guardada no subsolo. A chuva pegou todo mundo de surpresa porque, em chuvas anteriores, a água sequer chegou até a porta. Foi tudo muito rápido. A água chegou até o teto do depósito. Meu prejuízo foi de R$ 150 mil a R$200 mil. Mas, graças a Deus, estou vivo, vou poder voltar a trabalhar. Vamos precisar de muita ajuda, inclusive de quem não é de Petrópolis, para retomar as atividades.

### SOCORRO FINANCEIRO

Para amparar as empresas de Petrópolis, Eduardo Eugenio disse que a Firjan vai instalar hoje uma agência de atendimento na cidade para a negociação de empréstimos:

— Estamos chamando agentes públicos de financiamento e algumas cooperativas de crédito. Na quarta e na quinta, o BNDES vai levar representantes dos grandes bancos para ouvir todos que precisarem.

O Centro de Atendimento ao Pequeno Empresário de Petrópolis será aberto hoje às 15h para assessorar os pequenos e microempresários afetados pela tragédia. Vão participar do atendimento o BNDES, a Agência Estadual de Fomento (AgeRio), o Sicoob e o Sicredi. A partir de amanhã, o centro funcionará das 9h às 17h.

A Firjan também convocou, na última semana, empresas e entidades para a doação de materiais, produtos, serviços e ajuda financeira aos atingidos pela chuva.

Na quinta-feira, o governador Cláudio Castro anunciou a criação de uma linha de crédito para os empresários de Petrópolis, que deve ser oferecida pela AgeRio. A expectativa é de duas linhas de crédito, num total de R$ 200 milhões. Os beneficiados terão até 12 meses de carência antes de começar a pagar o empréstimo, que poderá ser quitado em até 60 vezes sem juros.

# Leitores

NA WEB

ACERVO

O degelo na relação entre China e EUA

Há 50 anos, Nixon viajou para o país asiático após longo período sem diálogo.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Sugestão

Já que não dá para prever algo que ocorre com muita frequência, que tal as nossas autoridades passarem a morar em belas casas em áreas de risco, usarem o SUS para cuidar da saúde, seus filhos estudarem na rede pública e para ir trabalhar usarem o transporte urbano? É preciso sentir na pele o que acontece no cotidiano da pessoa comum.

GIACOMO CHINELLI
NITERÓI, RJ

### Catástrofe

A tragédia de Petrópolis, além de nos deixar devastados, principalmente pela perda de dezenas de vidas humanas, impõe-nos uma reflexão: o que podemos fazer todos para evitar desastres como esse? Desmatamento das encostas, ocupações irregulares e descarte desordenado de lixo são os principais fatores desse tipo de tragédia. A culpa não é do temporal, nem dos rios. Cabe a nós protegermo-nos das forças da natureza da maneira mais correta, aliando prudência, conhecimento e responsabilidade. A sociedade inteira tem que se envolver com isso, seja no nível individual ou coletivo, pessoal ou profissional. O objetivo aqui não é apontar culpados, mas apontar erros que não podem se repetir.

FERNANDA ROSA B. DE HOLANDA
RIO

### Guerra

O governo dos EUA tanto repete que há uma guerra iminente na Ucrânia que vai acabar determinando o acontecimento. O medo pode, realmente, produzir o fato. E isso acontece quando, subitamente, começa a se estabelecer uma cumplicidade entre os que se sentem ameaçados de invasão e os possíveis invasores, entre os oprimidos e os agressores, como se coubesse aos segundos dar vida, através do próprio medo, aos temores que afligem os primeiros. A paranoia assim composta de fragmentos da imaginação de uns e de outros toma corpo e acaba gerando a guerra que todos temiam. É a fantasia que, à força de ser tratada como realidade, se concretiza e vem nos assombrar para confirmar nossos medos.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

### PGR

Bernardo Mello Franco, receba meus elogios pela coragem, verdade e autenticidade que encontro em suas colunas. É uma imoralidade o trabalho que o atual procurador-geral vem praticando no seu cargo. Imoral receber salários para cumprir uma tarefa, uma obrigação e não exercê-la. É função do procurador-geral da República defender a democracia, a ordem jurídica e os interesses sociais e individuais. No entanto, tomo conhecimento de que o ocupante desse cargo o usa para defender os interesses pessoais do atual presidente da República. Atitude vergonhosa, um mau exemplo. É suposto que devemos ser portadores de caráter e honestidade. Uma lástima sem fim

SUELI CHAGAS
RIO

### Terceira via

O tal de Gilberto Kassab, tido como oráculo da política, agora só está implodindo duas lideranças que poderiam ter futuro: Eduardo Leite e Rodrigo Pacheco. Creio que, como ele próprio não se elegeria para nada, vai se dedicar a destruir talentos.

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

### Olimpíada

A delegação brasileira parece não ter compreendido o significado da participação em cerimônias de abertura e encerramento olímpico. São eventos ricos em mensagens de confraternização e esperança, realizados com extraordinário esmero na edição de 2022, em Pequim, que proporcionou à comunidade mundial exemplo de congraçamento. Digna de nota, portanto, a reduzida presença brasileira na cerimônia tanto de abertura quanto de encerramento, em contraste com a pujança, alegria e vibração das equipes das outras nações.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

### Eleições

O leitor Norton dos Santos (20 de fevereiro) faz uma leitura do governador Eduardo Leite muito bacana, que em nada eu contesto. Mas uma andorinha só não faz um verão. Mais vale ler o artigo "Lula vem aí, e daí?" (Winston Fritsch, 20 de fevereiro) para entender como funciona esse manicômio político chamado Brasil. Em que pese a postura "estadista" de Leite, Simone Tebet, Felipe D'Avila ou qualquer outro candidato normal como ser humano, esse pouco poderá fazer diante das hienas do Centrão. Essa alcateia é a verdadeira dona do poder, com enorme capacidade de colocar de joelhos seja um presidente com disfunção cognitiva, como nosso atual, ou um eventual Winston Churchill tupiniquim.

GABRIEL F. PADILLA
RIO

### Terra sem lei

Tanto as leis como os contratos em geral possuem cláusulas onde se discorre sobre as penalidades a serem aplicadas ao infrator por ocasião do descumprimento do que reza seu texto. Quando se ignoram as penalidades, os aludidos instrumentos se tornam inoperantes. Considerando, então, leis e posturas municipais que regem o uso das áreas de lazer e das praias, vemos que elas são muitas vezes descumpridas (altinha, frescobol, ciclismo). Como não há fiscalização, não há punição. A lei existe, mas é inoperante. Poderíamos torná-la operante realizando a apreensão provisória de bolas, raquetes e bicicletas. Só este incômodo faria o infrator pensar duas vezes antes de reincidir.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO







## HÁ 50 ANOS

**Encontro histórico de EUA e China**
21/2/1972

Encontro secreto de uma hora iniciou debates Nixon–Mao

O GLOBO

Bombeiros: em terra, no mar e no ar

Em inesperada mudança no programa oficial, o presidente Nixon reuniu-se na manhã de hoje com o presidente Mao Tsetung em sua residência, em conversações secretas que duraram uma hora. "Eles mantiveram uma série de discussões francas; no momento não estou em condições de fornecer mais informações", disse o secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler. Acrescentou que participaram do encontro o primeiro-ministro Chu En-lai e mais Henry Kissinger e William Rogers.

## LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.453): 4 . 5 . 7 . 8 . 10 . 12 . 13 . 16 . 17 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25. **QUINA** (concurso 5.785): 4 . 34 . 36 . 48 . 80. **MEGA-SENA** (concurso 2.455): 21 . 38 . 50 . 53 . 56 . 59. **DUPLA SENA** (concurso 2.337): 1º sorteio - 6 . 17 . 22 . 32 . 43 . 49; 2º sorteio - 20 . 28 . 29 . 32 . 42 . 43. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

# Tempo

| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 23°/32° | 22°/34° | 24°/33° | 24°/32° | Alta |
| AMANHÃ | 24°/30° | 23°/32° | 25°/31° | 25°/32° | Alta |
| QUARTA | 23°/31° | 22°/33° | 24°/32° | 23°/31° | Alta |
| QUINTA | 24°/33° | 23°/35° | 25°/34° | 25°/33° | Alta |
| SEXTA | 24°/32° | 23°/34° | 25°/33° | 23°/32° | Alta |
| SÁBADO | 20°/30° | 22°/32° | 21°/31° | 21°/32° | Baixa |
| DOMINGO | 19°/29° | 21°/31° | 20°/30° | 20°/30° | Baixa |

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

# FAMÍLIAS VIVEM O DRAMA DA BUSCA A DESAPARECIDOS

## 126 PESSOAS AINDA SÃO PROCURADAS

GABRIEL DE PAIVA

**Na busca por Gabriel.** O mergulhador profissional Nangib dos Santos Silva percorreu o rio Piabanha atrás do jovem

ANA CLARA VELOSO, FLÁVIO TRINDADE, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E LEONARDO SODRÉ
grande rio@oglobo.com.br

O drama de quem busca por familiares desaparecidos na tragédia de Petrópolis parece não ter fim. Até ontem, sexto dia de buscas, 126 pessoas não haviam sido localizadas. O número de mortos chega a 171.

Um mutirão foi formado para localizar o estudante Gabriel da Rocha, de 17 anos, visto pela última vez na terça-feira em um vídeo de um ônibus arrastado pela correnteza de um rio. As imagens do pai do jovem, Leandro da Rocha, entrando no Rio Piabanha com auxílio de uma corda para procurar o filho, comoveu amigos e moradores, que se uniram à busca.

Entre eles, estava o mergulhador profissional Nangib dos Santos Silva. Munido de seu equipamento, ele percorreu quilômetros pelo leito do rio, olhando carcaças de veículos que foram arrastados pela enxurrada e o lixo acumulado no local.

— É um trabalho difícil, tem muito lixo. Entrei cedo na água e vou continuar. Vamos encontrá-lo — disse Nangib.

Ontem, a família de Gabriel também teve a ajuda de técnicos da Defesa Civil de Niterói, que usaram um drone para ampliar a área de busca.

— Nós temos esperança de encontrá-lo com vida. Tantos milagres acontecem hoje em dia — disse a irmã de Gabriel, Camila Melo, de 25 anos.

Moradora do Morro da Oficina, Andressa Menezes também se apoia na fé para encontrar os três filhos, a mãe e o neto, desaparecidos desde que sua casa desabou.

— Estou pedindo muito a Deus, divulgando as fotos. É uma situação de horror, tanta dor — disse a mulher ao G1.

No Alto da Serra, próximo à Rua Teresa, os bombeiros buscavam, sob os escombros de uma casa, o corpo de um casal de idosos. Pouco depois das 9h, Elcio José de Freitas foi encontrado, sem vida. A filha do casal, Carolina de Freitas, de 36 anos, e seus dois filhos, Bento, de 5, e Sofia, de 1 ano e sete meses, morreram. Com uma máquina, eles seguiam as buscas pela mulher de Elcio, Maria Expedita da Silva.

— A barreia caiu e levou todo mundo. Muito triste. Só queremos achar o corpo da minha irmã — disse Jorge Ferreira, 67, irmão de Maria.

Após quase uma semana, é pouco provável que ainda se encontrem sobreviventes. A avaliação é do coronel-bombeiro Roberto Robadey, ex-secretário de Defesa Civil do Rio e que comandou o quartel de Nova Friburgo no desastre que atingiu a Serra em 2011:

— A lama ocupa todos os espaços, dificultando a existência de bolsões de ar. É diferente de resgates em desabamentos ou terremotos. O que provavelmente ainda será possível localizar são desaparecidos.

Em meio ao drama, um momento de alegria e esperança: em um dos pontos de apoio montados pela prefeitura de Petrópolis para abrigar as vítimas, na Escola Paroquial Bom Jesus, no bairro Dr. Thouzet, uma mulher deu à luz, ontem, a pequena Ana Alice.



# A solidariedade chega de jipe aos pontos mais inacessíveis da Serra

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Nos mais difíceis pontos de Petrópolis, lá estão eles. Carregados com alimentos, roupas, material de higiene pessoal e fardos de água, mais de 80 jipeiros voluntários estão na Cidade Imperial para levar ajuda às famílias que perderam tudo na tragédia de terça-feira. Por ter tração nas quatro rodas, os automóveis grandes conseguem chegar aonde os carros comuns não estão indo. Até agora, só um grupo de amigos entregou mais de 10 toneladas de produtos. No sábado, sete jipes percorreram as regiões mais afetadas pelo temporal para levar os donativos aos mais necessitados.

O bairro Sargento Boening foi um dos mais afetados pela chuva. Diversas barreiras desabaram impedindo a passagem de carros comuns. No entanto, os jipeiros conseguem passar, chegando às casas de famílias afetadas.

FABIANO ROCHA

**Ajuda.** Os Jipeiros Solidários levam mantimentos a áreas de difícil acesso

Sem água e gás encanado, a costureira Jaqueline Patrícia Monteiro Alves, de 44 anos, mãe de cinco filhos, depende das doações para colocar comida na mesa.

— Os alimentos só chegam de jipe ou moto. É desesperador. Por conta da chuva, estamos desde terça sem água e gás. Só estamos conseguindo comer e beber graças a eles — destaca.

Uma das responsáveis pelo projeto Jipeiros Solidários é a engenheira Flávia Krawczuk Craveiro, de 46 anos. Desde 2016, esta é a primeira tragédia em que atua. Atualmente, está à frente de um grupo de mais de 100 voluntários que trabalha incansavelmente para ajudar a quem precisa.

Segundo Flávia, mais de 10 toneladas de alimentos e todos os tipos de produtos já foram recolhidos, e estão sendo entregues nas áreas mais afetadas da Cidade Imperial.

— É muito gratificante chegar aos lugares mais difíceis. Conseguir ajudar as pessoas é acalentador — diz Flávia.

NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Embarcações, veículos e máquinas

# CHEGADA DO 5G MOVIMENTA MERCADO DE TECNOLOGIA

Empresas de diversos setores já se preparam para a nova geração da internet, prevista para entrar em funcionamento a partir de julho

GETTY IMAGES

Cidades interligadas. O 5G tende a ter maior aplicação nos grandes centros urbanos



A tecnologia 5G está prevista para começar a funcionar no Brasil em julho deste ano, mas muitas empresas já se movimentam para aproveitar as oportunidades de negócio que surgirão com essa nova tecnologia. A quinta geração da internet móvel é caracterizada por oferecer maior amplitude e velocidade na transmissão de dados. A principal vantagem dessa banda larga será a interconexão entre diversos dispositivos, permitindo aplicações para a chamada internet das coisas, em que até aparelhos domésticos poderão estar conectados à rede. A possibilidade de serviços e de entretenimento é infinita.

Uma das empresas que já se movimentam para atender à demanda que surgirá é a Attri, de São Paulo, especializada em desenvolvimento e usabilidade de sites e aplicativos. Em 2021, ela já havia dobrado o faturamento, e a expectativa é de crescimento ainda maior com a nova internet.

— Teremos plataformas que oferecerão experiências mais rápidas e mais personalizadas para os usuários e que independem da proximidade de um ponto fixo Wi-Fi. Eles poderão usufruir de maior liberdade no consumo de conteúdos e de produtos sem as limitações que as tecnologias atuais impõem. Será possível jogar, assistir a filmes e fazer download e upload de arquivos grandes de qualquer lugar que tiver alcance do sinal 5G — explica Cristina Fragata, sócia e diretora de Operações da Attri.

Na prática, as empresas ganharão capacidade para desenvolver soluções que interconectam computadores, celulares, tablets, relógios e até mesmo dispositivos inteligentes, como geladeiras, *speakers* ou máquinas de lavar roupas. O potencial para as soluções de marketing multicanal é enorme. Por isso, não seria estranho no futuro a geladeira avisar quando um alimento estiver em falta.

Mas o que deve crescer fortemente de imediato é o maior uso da realidade virtual e aumentada, que poderá ser experimentada em ambientes externos com mais conforto e precisão.

— O mundo está se preparando para a integração da realidade virtual no dia a dia das pessoas, e o Facebook, agora Meta, deu um passo enorme em direção a esse futuro. Do nosso lado, como empresa, estamos nos preparando para entender essa nova forma de trabalhar a experiência do usuário — explica Cristina.

### POTENCIAL DA INDÚSTRIA

Para uma empresa de telecomunicações como a Nokia, o advento do 5G no Brasil significa oportunidade para o desenvolvimento de um ecossistema em que diversos empreendimentos estarão envolvidos — setores como saúde e agricultura, indústria de manufatura e cidades inteligentes.

A multinacional finlandesa participa, por exemplo, do ConectarAgro, associação que conecta 6,2 milhões de hectares rurais e reúne fabricantes de máquinas agrícolas, fornecedores de tecnologia e uma operadora de telefonia. O modelo já funciona bem com o 4G, dando maior produtividade ao campo, mas com o 5G tende a ganhar mais potencial e até é prevista a aplicação da televeterinária, para levar atendimento rápido a áreas remotas.

— Um dos setores com maior potencial é o da indústria, que poderá contar com as soluções trazidas pelas redes privativas. As inúmeras funções que as redes podem desempenhar de forma personalizada junto ao cliente fazem com que o 5G encontre na indústria uma notável gama de usabilidades e desenvolvimento — afirma Fernando Hussni, diretor do Segmento Empresas da Nokia.

Coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade (CTS) da FGV Direito Rio, Luca Belli diz que o 5G tende a ter maior aplicação nas áreas mais ricas do país, principalmente nos grandes centros urbanos, mas também logo estará presente em regiões mais desenvolvidas do agronegócio. Ele cita a possibilidade de entregas de mercadorias por drones como uma das primeiras mudanças que serão vistas com a nova geração da internet.

— Os usuários terão que comprar um smartphone novo habilitado para o 5G, o que exigirá também um plano mais caro junto à operadora. Para ter acesso ao metaverso com qualidade, será preciso comprar óculos de realidade virtual por uns US$ 500. Poucos têm capacidade para isso — explica o professor.

Segundo Belli, assim como o 5G vai criar oportunidades no ramo tecnológico, também afetará algumas profissões cujas tarefas podem ser feitas por robôs. Quem começar desde já a investir no aprimoramento profissional, com formação em programação, por exemplo, tende a ter mais sucesso.

### CAPITAIS E DF SAIRÃO NA FRENTE

**De acordo com o cronograma previsto pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o 5G começará a funcionar nas capitais e no Distrito Federal e paulatinamente será implantado nos demais municípios. Nessas regiões, os moradores já têm hábitos muito ligados à tecnologia digital, o que deve ser ainda mais intensificado.**

# Joias, artes e antiguidades são destaque na agenda

Na lista de imóveis também em oferta, chama a atenção uma casa com terreno em Angra dos Reis

Os leilões da semana começam hoje, às 11h, quando Raul Barbosa oferta apartamento em Ipanema. Mais tarde, às 12h, Jonas Rymer bate o martelo para grupo de salas (R$ 900 mil) e outras duas salas (R$ 139,9 mil cada), no Centro, além de apartamentos em Santa Teresa (R$ 90 mil) e no Irajá (R$ 251 mil).

Ainda hoje e amanhã, às 19h, os leiloeiros Franklin Levy e Pedro Sergio Silva comandam, respectivamente, pregões on-line de joias e relógios e de artes e antiguidades. Ainda amanhã, às 15h, Levy oferta bens residenciais de imóvel em Ipanema. Na quarta-feira, no mesmo horário, estará à frente de leilão residencial em Quatis (RJ). Na quinta e na sexta-feira, às 20h, Patricia Levy apregoa on-line artes e design. As visitas aos itens dos leilões devem ser agendadas.

Hoje, quarta e quinta-feira, às 14h, Rogério Menezes oferta mais de 200 veículos multimarcas de bancos, financeiras e seguradoras. Amanhã, às 14h, comanda pregão de equipamentos.

Ainda amanhã, das 11h às 11h50, Leonardo Schulmann oferta apartamento em Vila Valqueire (R$ 132 mil) e, das 13h às 13h40, apregoa lote em Valinhos (R$ 575 mil), os dois pela melhor oferta. Mais tarde, às 13h30, Paulo Botelho apregoa apartamento em Santa Teresa (R$ 240 mil) e loja em Jacarepaguá (R$ 70 mil). Na quarta, às 11h e às 12h, comanda pregão de cobertura no Leblon (R$ 1,6 milhão) e de seis terrenos em Macaé (R$ 150 mil cada), respectivamente.

DIVULGAÇÃO/FRANKLIN LEVY

Brincos. Joia em ouro 18K com pedras rubelitas, topázios e brilhantes

Amanhã, às 12h, e quinta-feira, às 16h, Rodrigo Portella oferta, respectivamente, uma casa no Itanhangá e um terreno em Angra dos Reis. Murilo Chaves apregoa amanhã, às 14h, um gerador a diesel, um veículo, móveis e objetos de decoração de um imóvel em Ipanema e uma grande quantidade de materiais de informática.

Também amanhã, quarta e quinta-feira, às 20h, Horácio Ernani comanda pregão de objetos de arte e design. São esculturas, móveis, porcelanas, lustres e quadros de artistas famosos.

De Paula continua aceitando lances pelo site para casa com terreno em Angra dos Reis, de frente para a Enseada de Sorocaba, com projeto aprovado de resort e condomínio. O leilão será encerrado na quinta-feira, a partir das 16h.

**Bomatec** Aluguel de Equipamentos
**QUARTA, 23/02, às 11h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

ANDAIMES - GUARDA CORPO – ESCORAS - MARTELOS DEMOLIDORES – BOMBAS – MOTORES ELÉTRICOS BETONEIRAS 200L e 400L – COMPACTADORES – MANGOTE VIBRADOR – TALHA – PRENSA COMPRESSOR – GUINCHOS – MÁQUINA de SOLDA – GERADORES – TORNO – FURADEIRA - SERRA

■ Visitação: Dia 22/02 no leiloeiro e em Piedade (com agendamento). Consulte condições!

**ABRA cadabra** — *MOBILIÁRIO: OFFICE E BEBÊ*
**QUARTA, 23/02, às 13h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

CADEIRAS DIVERSAS E POLTRONAS OFFICE/GAME, BANQUETAS, CÔMODA, ARMÁRIOS, MESAS SQUARE REDONDAS, BERÇO, MINICAMA, CADEIRAS P/AUTO, BANHEIRAS, BICAMA, BEBÊ CONFORTO, MINIBERÇO, CADEIRAS REFEIÇÃO, GRADES P/CAMA.

■ Visitação: Nos pátios do leiloeiro, dia 22/02. MOBILIÁRIO SEM USO. Consulte condições!

*RENOVAÇÃO DE FROTA*
*VIATURAS E EMBARCAÇÕES*
**QUINTA, 24/02, às 10:30h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

NISSAN FRONTIER - MITSUBISHI L200
CAMINHÕES, FURGÕES, AUTOMÓVEIS
QUADRICICLO, EMBARCAÇÕES e INFORMÁTICA

■ VISITAS: Nos pátios do leiloeiro, Est. dos Bandeirantes, 10.639 – Recreio, no dia 24/02. Consulte!

## LEILÕES DE VEÍCULOS

VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS
INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

**QUINTA, 24/02, às 12h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

**MULTIMARCAS**

PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 11 e 18/03 (sexta)

■ Visitação: Nos depósitos do leiloeiro, dia 24/02/22. Consulte condições e agende!

**EMGEPRON** — **SEXTA, 04/03, às 10h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

15.000L QAV-1

EMBARCAÇÕES

LEG CHEVERTON, SALVA VIDAS, BOTE INFLÁVEL, ETP, LEG, LANCHA, TOYOTA BANDEIRANTE, BLAZER, RANGER, D-20, L200, KOMBI, MEGANE, ASTRA, FIESTA, EMPILHADEIRAS, MICRO-ÔNIBUS AGRALE E SPRINTER – M.BENZ ATEGO.

SUCATA: ELETRÔNICOS, CABOS, ESPONJA AÇO, REFRIGERAÇÃO, TURBO COMPRESSORES NOBREAK, ROÇADEIRA, PROCESSADORA, TONNERS E CARTUCHOS, TRANSFORMADORES

■ VISITAÇÃO EXTERNA: No RJ, SP, MT, RN E AM. Consulte!

**279 VEÍCULOS APREENDIDOS**
VENDIDOS UNITARIAMENTE
**SEGUNDA, 07/03/22, às 10h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

**VEÍCULOS e MOTOS**

■ VISITAÇÃO: Dias 03 e 04/03, das 9h às 12h e das 13h às 16h em Angra dos Reis e Duque de Caxias. *Consulte endereços e Edital completo no site.*

*MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS*
**QUARTA, 09/03, a partir de 11h, www.joaoemilio.com.br** VIRTUAL

*GRANDE QUANTIDADE DE EQUIPAMENTOS PARA MERCADO*
*EMBALADORAS, SELADORAS, FRITADEIRAS, CAFETEIRAS VENTILADOR, ESTUFA P/PÃO, SUPORTES P/FRUTAS, ESTANTES E PRATELEIRAS EM INOX MASSEIRA, BALCÕES EXPOSITORES, LUMINÁRIAS*
*IMPRESSORAS DE CUPONS SWEDA, BALANÇAS, SWITCH, CHECK OUTS.*
GERADOR 470Kva, SCANIA / WEG
CADEIRAS EM MADEIRA, APARADOR EM VIDRO, RACK, AMPLIFICADOR ONKYO COLUNAS e PEÇAS DECORATIVAS, FAQUEIRO CHRISTOFLE 57pç

■ VISITAS: No pátio do leiloeiro, dia 08/03, com agendamento. Consulte! *PRÓXIMO LEILÃO: dia 23/03/2022*

**DPERJ** DEPÓSITO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
**QUINTA, 17/03, às 11h** www.joaoemilio.com.br VIRTUAL

*CAVALOS MECÂNICOS*
*M.BENZ LS1631, LS1935 E LS1938*
*SCANIA G380, FORD CARGO 2042 AT*
*06 SEMIRREBOQUES TANQUES RANDON*
MERIVA, GOL, C3, SIENA, MOTOS
MOBILIÁRIO - EQUIPAMENTOS
MÁQUINAS - MISCELÂNEO

■ VISITAÇÃO EXTERNA – Dias 14, 15 e 16/03/2022, das 9h às 16h, R. Joaquim Palhares, 197 – Estácio

**EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! www.joaoemilio.com.br**



Silas Barbosa Pereira
LEILOEIROS PÚBLICOS
Anderson Carneiro Pereira

**LEILÕES DIVERSOS**

IMÓVEL RESIDENCIAL NILÓPOLIS 2.500M2 – 22/02, 13H. Online
BARRA COND. MARINA BARRA – COB. C/ PISC. – 249M2 – 22/02, 13H Online
SALA ED. DE PAOLI – CENTRO – 38M2 – 22/02, 13H. Online e no Aud. Sindicato Leiloeiros, na Av. Ermo Braga, 227, Sala 1008, Centro, RJ.
GÁVEA – PRÉDIO MODERNO – 264M2 4 VG. – 23/02, 13H, Online
GRANDE TIJUCA – S. FR. XAVIER – 65M2 – 21/02 e 24/02, 13H. Online
BARRA COND. MARINA BARRA BELLA – DUPLEX 203M2 – INFRA TOTAL – 15/03 e 22/03, 13H. Online
1 SUÍTE C/ DEP. – COPA – 82M2 – 16/03 e 22/03, 13H. Online
LARANJ. 24M2 – PRÓX. HEBRAICA, SMART FIT – 16/03 e 21/03, 12H. Online
ICARAÍ – 3 QTS – 2 VG – INFRA TOTAL – 21/03 e 28/03, às 13H. Online
RECREIO – COB. – 206M2 – 3 VG – INFRA TOTAL – 24/03 e 28/03, 13H. Online
BARRA, INF. TOTAL, VISTA MAR (PROX. PONTE LÚCIO COSTA) – C/ VG. 75M2 – 25/03 e 29/03, 13H. Online
MANSÃO VARG. PEQUENA – 332M2 ÁREA CONST. – 07/04 e 19/04, 13H. Online
TIJUCA – PROF. GABIZO, 133M2, 2VG. – 12/04 e 19/04, 13H. Online
TIJUCA – R. CONS. ZENHA – 105M2 FRENTE EXTRA – 12/04 e 18/04, 13H. Online
3 IMÓVEIS GAMBOA – 16/04 e 26/04, 12H. Online
CA 2 AND. R. COMPRIDO – 226M2 – VG. COBERTA – 18/04 e 26/04, 13H. Online
AP. TAQUARA 50M² - 19/04 e 25/04, 13H. Online
IMÓVEL CENTRO – MISTO – 30M2 – 20/04 e 26/04, 13H, Online
IMÓVEIS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS N. IGUAÇU + 1AP. 98M2 CAB.FRIO C/ 2 VAG – EM BREVE

Condições: Arrematação à vista, mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.

Tel.: (21) 2533-0307 / 2533-2804 • 2533-6443
www.silasleiloeiro.lel.br / silasleiloeiro@lwmail.com.br
www.andersonleiloeiro.lel.br / anderson.leiloeiro@lwmail.com.br

JV JULIANA VEITORAZZO
**LEILÃO DATA ÚNICA** Dia 24/02/22, às 11:00 h — SENAD
ONLINE: www.jvleiloes.lel.br

Casa e terreno com piscina na Estrada do Minuano nº 231 - Bairro Albuquerque - TERESOPOLIS/RJ. Área construída: 124,18m², área do terreno: 1.765m².

Casa e terreno no Loteamento "Village Ponta Negra" situada na Rua Carolino José do Nascimento, Lote 12, Quadra 1, Ponta Negra, MARICÁ/RJ. Área construída: 190m², área de terreno: 1.329m².

Edital completo no site: www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2548-5850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabíola Porto Portella

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
**= TERRENO EM ITABORAÍ/RJ =**
**Área total de 16.348m²**
Av. Carlos Lacerda, nº 2.440 - Vila Rica.
Leilão: 09/03/2022 (presencial e online) às 11:00 hs.
Local do Leilão: Av. Nilo Peçanha nº 12 Gr. 810, Castelo – Rio de Janeiro/RJ., e através do site www.portellaleiloes.com.br
(Edital na íntegra e fotos no site do Leiloeiro)

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabíola Porto Portella

LEILÃO EXTRAJUDICIAL
**= ÁREA DE TERRAS EM GUAPIMIRIM/RJ =**
Área de Terras "A" c/ 174.856,00m² - "Fazenda Segredo"
Desmembrada em 140 lotes de terreno (c/aprox. 450m² cada) + Áreas de arruamento, lazer e remanescente.
(Loteamento aprovado pela Prefeitura)
Rua Fiscal José Ventura, nº 500 - Segredo.
Leilão: 08/03/2022 (somente online), às 14hs.
Local: Através do site www.portellaleiloes.com.br
(Edital na íntegra e fotos no site do Leiloeiro)

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

*ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE*
**LEILÃO NO FLAMENGO**

Venda *on line*, pela melhor oferta, do acervo de colecionadores e residências, com destaque para porcelanas e cristais, europeus e nacionais, quadros, esculturas, tapetes e metais de diversas procedências, antiguidades, objetos de arte em geral.

EM FACE DA NECESSIDADE DE ISOLAMENTO SOCIAL, O LEILÃO SERÁ EXCLUSIVAMENTE *ON LINE*

**PREGÃO: Dias 25 e 26 de fevereiro de 2022, sexta-feira e sábado, a partir das 16:00 horas**

Informações e lances prévios pelos telefones: (21) 3439.1018 (NOVO TELEFONE) e 98115.4347, ou pelo e-mail arteflamengo@gmail.com

Levy
Organização: *Andanças e Lembranças Objetos de Arte*
Captação permanente de peças para leilão.
Leiloeira: PATRICIA LEVY - JUCERJA mat.268
Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

DE PAULA — **Leilões Eletrônicos**
www.depaulaonline.com.br
ABERTOS P/ LANCE

- CASA (85m²) em CAMPO GRANDE-RJ - *Rua Recanto da Paz, casa 145, Campo Grande, RJ.*
- PRÉDIO (1.406m²) COMERCIAL em RAMOS - *Rua Serra Freire, nº 39.*
- ÁREA c/ 113.554m² c/ FRENTE p/ PRAIA DE CAETÉS em ANGRA DOS REIS c/ PROJETO APROVADO p/ RESORT e CONDOMÍNIO.
- APTO. c/ 02 QTOS. em CAMPOS DOS GOYTACAZES - , *Edifício "Orquídea", Rua Dr. Raul Abbot Escobar, nº 240, Parque Turf Club, Apto. 101 do Bloco 01.*
- CASA em PIRATININGA NITERÓI-RJ - *Dr. Ernesto Imbassahy de Mello, Lote de Terreno 01 da Qd.110.*
- APTO. c/ 02 QTOS. no MÉIER (65M²) - *Rua Carolina Santos, nº 95, apto. 101.*
- QUATRO LOJAS c/02 VAGAS GARAGEM na TIJUCA-RJ - ** Loja 26-A, 26-B E 26 C do edifício na Rua Itacuruçá, e Loja 679-A do edifício situado na Rua Conde de Bonfim.*
- LOJA (300m²) c/02 VAGAS GARAGEM na TIJUCA.

Editais na íntegra, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br

Luiz Tenorio de Paula, matric. 19 JUCERJA – Daniele de Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA
*Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ. (21)2524-0545, 99954-2464*

ALL LEILÕES — Leilão Judicial **ONLINE**

**CAMPO GRANDE - RJ**
Prédio 595, dois pav. c/ 189m² e Prédio 595-fundos, 1 pav. c/150m²
Estrada do Campinho
Leilões:
1ª data: 08/03/2022, às 14:20h (acima da avaliação)
2ª data: 10/03/2022, às 14:20h (melhor oferta)
ONLINE: através do portal de leilões www.alexandreleiloeiro.com.br
Condições: Arrematação à vista (ou proposta parcelada), mais 5% de comissão do Leiloeiro e custas de cartório.
Tel.: (21) 3559-2092 / 97500-8904
www.alexandreleiloeiro.com.br | contato@alexandreleiloeiro.com.br

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE NITERÓI E SÃO GONÇALO, CNPJ Nº 27.763.895/0001-72, com sede na Travessa Cadete Xavier Leal, nº 13- Centro de Niterói – RJ, comunica aos empregados no comércio lojista de Niterói que exerçam suas funções em Niterói que o prazo para entrega de sua Carta de Oposição Individual sobre a Contribuição Assistencial está acabando.

PORTELLA LEILÕES — Judicial e Extrajudicial / Online e Presencial
Rodrigo Lopes Portella — Leiloeiros Públicos — Fabíola Porto Portella

**= LEILÕES DE IMÓVEIS =**

- **Dia 22/02/22 – às 12:00 hs. – CASA**, na Rua Poeta Khalil Gibran, nº 343 – Condominio Portinho Massarú – Itanhangá/RJ.
- **Dia 08/03/22 – c/início às 14:00 hs. – CASAS: 1, 2, 3, e 4**, na Estrada do Cafuá, nº 723 – Ilha de Guaratiba/RJ.

Edital na íntegra e fotos, no site dos Leiloeiros

Maiores informações p/Tel.: (21) 2533-7248
www.portellaleiloes.com.br / leiloes@portellaleiloes.com.br

**LEILÃO ONLINE - AMANHÃ** — murilo chaves leiloeiro

Terça-Feira, 22 de Fevereiro de 2022 - 14 hs
GOL LS 1981 – RARIDADE · RENAULT SANDERO
GERADOR DIESEL 45kva
FORD FOCUS · CITROEN C3 · PEUGEOT PASSION
INFORMÁTICA: 03 PC DELL • NOTEBOOKS • IMPRESSORAS • ÁUDIO E VÍDEO
MÓVEIS DE ESCRITÓRIO E RESIDENCIAIS; OBJETOS DE DECORAÇÃO
TEL.: (21) 99272-1001 · 99984-9398 · www.murilochaves.com.br

LEILÃO JUDICIAL
PISCINA - CHURRASQUEIRA
FOTOS NO SITE

**TAQUARA**
EXCELENTE CASA EM CONDOMÍNIO

Casa 43, na Estrada Macembu nº 633, Taquara/RJ, com vaga de garagem. Área edificada de 204m², churrasqueira, piscina com escorrega, deck, quintal.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 21/02/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 22/02/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site: www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL
FOTOS NO SITE

**FONSECA - NITERÓI/RJ**
SALA - 3 QUARTOS

Apto 501, bloco 0, Rua Leite Ribeiro, 102, Fonseca, Niterói. Condomínio: 2 entradas, social e garagem, espaço de lazer, com térreo e 4 andares cada, sendo que os blocos 0,1 e 3, são 2 aptos por andar, os blocos 2 e 4, são 4 aptos por andar.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 22/02/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 23/02/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site: www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL
**BOTAFOGO**
3 QTOS – 144m²
C/VARANDA
VISTA PÃO DE AÇÚCAR

Rua Fernando Ferrari, nº 61, apto 416 – Botafogo (antiga Rua Farani). Duplex, sala, varanda, lavabo, 03 quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço e vaga de garagem. Bom estado de conservação.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 14/03/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 15/03/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

FOTOS NO SITE
LOCAL DO LEILÃO: Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
PABX (21) 2242-9547
www.alexandrecostaleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL
INFRA TOTAL LAZER
FOTOS NO SITE

**VILA ISABEL - 79m²**
COND. TIJOLINHO

Imóvel à Rua Via Láctea, nº 135, bl. 02, apto 1001, conhecido como Rua Barão de Mesquita, nº 850, bl. C. Entrada social de mármore e muito bem decorada, 3 elevadores, sendo 2 sociais e 1 de serviço, 2 andares de garagem, churrasqueira, sauna, campo de futebol, salão de festas e de ginástica e piscina.

VENDERÁ EM LEILÃO
Dia 16/03/2022, às 15:00 horas, acima da avaliação.
Dia 17/03/2022, às 15:00 horas, pela melhor oferta.

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Sete de Setembro, 55, grupo 2601 – Centro, Rio de Janeiro/RJ - Escritório do Leiloeiro e Online através do site: www.alexandrecostaleiloes.com.br
Condições do Leilão: À vista, 5% de comissão ao Leiloeiro e custas judiciais de 1% do valor da arrematação até o máximo permitido por Lei.
PABX 2242-9547 - www.alexandrecostaleiloes.com.br

MR Mario Ricart
LEILÃO JUDICIAL
ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

**Cobertura no Cachambi** – Rua Herminia nº 22 cob 01. Área edificada: 56m². **Acima da Avaliação – 23/02/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 25/02/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 101.000,00 - site do leiloeiro.

**Apto na Tijuca** – Rua Conselheiro Zenha nº 25 apto 301. Área edificada: 118m². **Acima da Avaliação – 23/02/22 às 12:00hs. Melhor Oferta – 25/02/22 às 12:00hs** – a partir de R$ 346.000,00 - site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, 5% comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.
2215-1342 – 2544-1484 / www.marioricart.lel.br

**LEILÕES DE IMÓVEIS**
GRANDE OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

**APARTAMENTO c/ 30m²**
R. Anibal de Mendonça, quase esquina com Vieira Souto - Ipanema.
HOJE - 21/02/2022, às 11 hs, no local

**ANDAR INTEIRO c/ 371m²**
Av. Rio Branco.
Dia 08 de Março de 2022, às 11 hs
Dados e fotos no site: www.raulbarbosa.lel.br
RAUL BARBOSA Marcar visitas e informações Tel.: (21) 2497-1124 / 99964-3147

**LEILÃO DE IMÓVEIS**

**EDIFICAÇÃO DE 02 PAVIMENTOS 1.126M² EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ**, sobre terreno c/ 1.126m², R. Baronesa da Lagoa Dourada, 160, Centro.
**Inicial R$ 2.250.000,00 (Parcelável)**

**GALPÃO DE 02 PAVS. 459M² EM PETRÓPOLIS/RJ**, sobre terreno c/ 270m², c/ escritórios e 14 vagas de garagens, R. Professor José Reuther, 77, A e B, Mosela.
**Inicial R$ 1.033.425,00 (Parcelável)**

**GALPÃO 567M² NO RIO DE JANEIRO/RJ**, sobre terreno c/ 415m², R. Pedro Alves, 99, B. Santo Cristo.
**Inicial R$ 290.000,00 (Parcelável)**

**03 EDIFICAÇÕES NO RIO DE JANEIRO/RJ**, sobre terreno c/ 550m², R. Lima Drumond, 56, Vaz Lobo.
**Inicial R$ 50.000,00 (Parcelável)**

fabioleiloes.com.br | 0800-707-9339

**MIRANDA Jóias**
NÃO VENDA SUAS JÓIAS SEM NOS CONSULTAR
Compramos seu OURO e JÓIAS, cobrimos possíveis ofertas.
COMPRO Brilhantes • Platina • Pratarias Quadros e Antiguidades
RELÓGIOS Rolex • Patek Philippe • Ômega Cartier • Bulgari e Outros
CAUTELAS MESMO VENCIDAS
Avaliação Grátis • Atendemos em domicílio
Rua Voluntários da Pátria, 329 - Lj. Q - Botafogo
Temos também lojas no Leblon e Barra da Tijuca
2539-7943 / 2266-6750 / 9-9951-8796

Paulo Augusto Botelho
Leiloeiro Público Oficial - Jucerja Nº 190
**LEILÕES ELETRÔNICOS**
M. Oferta: 22/02/2022, às 11:00h
CF: Rua Jonas Nunes 186, Casemiro de Abreu/RJ.
CF: R. Pernambuco 167, ap. 602, Rio das Ostras/RJ.
CF: R. Alex Novelino, 50, Studio 112, CF/RJ.
CF: Lote em Praia Linda, S. Pedro D'Aldeia/RJ.
CF: Gleba D4, com 5.915m2 em Perynas, CF.
CF: Av. Emb. Aberlado Bueno 3.300, SL 202, 1 vaga, Jacarepaguá/RJ.
www.pauloaugustobotelho.com.br
Tel. (21) 98484-2570

LEILÃO 3505 - ATENAS ANTIQUÁRIO E CASA DE LEILÕES
EXPOSIÇÃO: Online.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dias 3 e 4 de Março 2022. Quinta e Sexta-feira às 19h
Telefone para contato: Luis dos Santos (21) 97901-1916 (WhatsApp). Email: Atenasacl@hotmail.com
Organização: ATENAS ANTIQUÁRIO E CASA DE LEILÕES
LEILOEIRO: Pedro Sergio Silva - JUCERJA Nº 234
LOCAL: Rua do Lavradio 60, Centro - RJ
Informações: (21) 97901-1916
atenasacl@hotmail.com - Atenasacl.com

**ERNANI** A mais tradicional Casa de Leilões do Brasil
Esta semana leilão somente online
* Grande Leilão de Arte e Design
Dias 22, 23 e 24 de fevereiro às 20h.
Catálogos e lances direto no site: www.ernanileiloeiro.com.br
Rua São Clemente 385, Botafogo/RJ
Escritório (seg a sex, das 10h às 18h)
Tel: (21) 2529-2827 ou 2129-2828
Whatsapp: (21) 98117-6090 ou 97958-3203
E-mail: horacioernani@gmail.com
Captação e seleção permanente para leilões. Oferecemos também serviço de avaliação para inventários, seguros e assessoria na compra e venda de acervos.

**LEILÃO DA SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS SENAD - RIO DE JANEIRO - 28/02**

**Chácara 5ha, São Pedro da Aldeia/RJ**, c/ três casas, chafariz, 775m² de área construída, Zona Rural. **INICIAL R$ 183.500,00**

**Chácara 5ha, Paraíba do Sul/RJ**, edificações c/ 300m², Sítio São Sebastião, Estrada pública. **INICIAL R$ 116.500,00**

fabioleiloes.com.br | 0800-707-9339

**25.131 – LEILÃO ARTE E ANTIGUIDADES**
Exposição Presencial e On Line: a partir de 16 de fevereiro de 2022
Leilão ON LINE: 21 e 22 de fevereiro de 2022, às 20h
Endereço: www.marthapadilhaleiloes.com
ORGANIZAÇÃO: MARTHA PADILHA LEILÕES
Esclarecimentos e informações: (21) 98617-0386 ou contato@marthapadilhaleiloes.com
LEILOEIRA: MARTHA ISOLDA PADILHA - JUCERJA Nº 245
LOCAL: ESTRADA UNIÃO-INDÚSTRIA, 10.035, Lj. 126 Itaipava, Petrópolis/RJ

LEILÃO 25340 - LEILÃO DE PREÇOS REDUZIDOS ANTIQUARIATO DE ANTIGUIDADES, CURIOSIDADES E COLECIONISMO- MARÇO 2022
EXPOSIÇÃO: Dia 25 de fevereiro de 2022. Sexta-feira das 10h às 14h. com pré agendamento.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 2 de Março de 2022. Quarta-Feira às 15h
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 13620, Vargem Pequena, Rio de Janeiro - RJ
Telefone : (21) 3258-2274 / (21) 98405-0053
E-mail: leiloes@antiquariato.com.br



Andréa Diniz Leiloeira Pública Oficial
LEILÃO MARRAGAVI MOBILIÁRIO ANOS 50/60
Leilão: Hoje dia 21 de fevereiro de 2022 (segunda-feira) às 19:30 - somente on-line.
www.andreadiniz.com.br / www.marragavi.com.br
LOCAL: Av. Delfim Moreira nº1849 - Vale do Paraíso - Teresópolis
Telefone: (21) 97183-0457

LEILÃO 3525 - LEILÃO DE QUATIS
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 23 de Fevereiro de 2022. Quarta-Feira às 15h
ORGANIZAÇÃO: Ricardo Macias e José Maria Valério
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
LOCAL: ESTRADA DOS BAGRES (ANTIGA QUATIS x FLORIANO) nº 49 - BARRINHA, QUATIS - RJ
Informações: (24) 998914080
email: maciasleiloes@outlook.com

LEILÃO 25168 - EMPÓRIO CENTRAL - ARTES E DESIGN
EXPOSIÇÃO: COM AGENDAMENTO. Em caso de dúvidas, contactar pelo WhatsApp (21) 97414-3751
LEILÃO SOMENTE ONLINE : Dias 24 E 25 DE FEVEREIRO de 2022. QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA às 20h
E-MAIL: leilao@emporiocentralantiguidades.lel.br
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA DELFIM MOREIRA, 1450 - VALE PARAISO - VÁRZEA - TERESÓPOLIS, RIO DE JANEIRO

LEILÃO 3527 - AUREA ANTIGUIDADES - LEILÃO DE ARTES
EXPOSIÇÃO: SOMENTE ON-LINE. (21) 22476811 / 971006378 / 99515-3226. E-mail: aurealuiz@gmail.com
LEILÃO APENAS ONLINE: Dias 03 e 04 de Março de 2022.Quinta e sexta-feira às 19h
ORGANIZAÇÃO: Aurea e Luiz Guilherme
E-MAIL: aureaulaiz@gmail.com
LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268
LOCAL: RUA RAUL POMPÉIA 45 - COPACABANA - POSTO VI

LEILÃO 3534 - BONS TEMPOS LEILÕES - FEVEREIRO 2022
EXPOSIÇÃO: Somente on line.
LEILÃO SOMENTE ONLINE: Dia 24 de Fevereiro de 2022. Quinta-feira às 19h
E-mail: bonstemposleiloes@hotmail.com
LEILOEIRO: Franklin Levy - JUCERJA Nº 93
Organização: Rafael Nascimento e Thais Santos
LOCAL: SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1417 lj 309 - Copacabana, Rio de Janeiro - RJ.
Informações: (21) 98867-0927 (Zap) e 98894-2824.



### Leilão

**APARTAMENTO EM CABO FRIO/RJ**
c/ vaga de estacionamento, no Condomínio Cote d'Azur, Rua Mercúrio, nº 22, Bairro Algodoal.
INICIAL
**R$ 220.000,00 (PARCELÁVEL)**
rioleiloes.com.br
0800-707-9339

LEILÃO DE COLECIONISMO
21, 22, e 23/02/22 às 15h
Exposição online c/1.100 Lotes
Rua Frei Caneca, 167 Centro - RJ
Tel.: (21) 2252-0237
www.leilaodecolecionismo.com.br
Leiloeiro: Pedro Sergio Silva M: 234

### Empréstimos e Finanças

**Aviso**
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

### Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

O NA WEB
REVELAÇÕES DO CREDIT SUISSE
Banco guardou verbas desviadas da PDVSA
Milhões de dólares de petrolífera venezuela permanecem em contas, diz investigação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# NA FRONTEIRA DA UCRÂNIA

## Rússia estende exercícios militares com a Bielorrússia em meio a temores de invasão

MINSK E MOSCOU

A Rússia ficará por mais tempo na Bielorrússia para realizar exercícios militares conjuntos , anunciou ontem o Ministério da Defesa bielorrusso, citando o aumento das tensões na vizinha Ucrânia. Iniciadas em 10 de fevereiro, as manobras, chamadas de "Resolução Aliada", estavam previstas para terminar ontem. A extensão ocorre um dia depois de o presidente russo, Vladimir Putin, ter supervisionado testes de mísseis estratégicos com capacidade nuclear ao lado do presidente bielorrusso, Alexander Lukashenko, em um local não identificado na Rússia.

O anúncio ocorreu em meio ao aumento de hostilidades ao longo da linha de contato entre separatistas pró-Rússia no Leste da Ucrânia e forças de Kiev desde a última quinta-feira. O governo russo não informou quantos soldados participam dos exercícios na Bielorrússia, mas Washington estima o número em 30 mil, no que seria uma das maiores mobilizações desde o final da Guerra Fria, nos anos 1990. As manobras são vistas com receio por sua localização: alguns dos exercícios ocorrem perto da fronteira com a Ucrânia, a cerca de 100 km de Kiev.

VADIM YAKUBIONOK/BELTA/VIA REUTERS

**Parceria.** Helicóptero sobrevoa movimentação de veículos militares durante exercícios conjuntos entre tropas da Rússia e da Bielorrússia na região de Brest; iniciadas dia 10 de fevereiro, manobras estavam previstas para terminar ontem

### ENCONTRO BIDEN E PUTIN

Diante da crescente tensão, o presidente da França, Emmanuel Macron, assumiu a frente dos esforços diplomáticos em ligações para o líder da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para Putin e, por último, para o presidente dos EUA, Joe Biden. No fim da noite de ontem, o Palácio do Eliseu anunciou que Macron propôs uma cúpula entre Biden e Putin, que em princípio foi aceita pelos dois. Previamente, o Kremlin declarou que, na ligação com Macron, Putin responsabilizou a Ucrânia pela escalada e a Otan por "enviar armas modernas e munição" a Kiev.

Na conversa com Macron, Putin reiterou que o Ocidente não vem levando a sério as demandas de segurança russas, incluindo o compromisso de que a Ucrânia nunca entre na aliança militar liderada pelos EUA. Ao mesmo tempo, porém, Putin concordou com Macron sobre a necessidade do diálogo para "facilitar a restauração do regime de cessar-fogo e assegurar o progresso no apaziguamento do conflito em Donbass [Leste da Ucrânia]", disse o Kremlin.

Ficou previsto para hoje um telefonema entre os chanceleres francês, Jean-Yves Le Drian, e russo, Sergei Lavrov. Além disso, Macron e Putin concordaram na realização hoje de um encontro do Grupo de Contato Trilateral, do qual participam a Ucrânia, a Rússia e a Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) — que monitora o conflito no Leste da Ucrânia.

Mais tarde, a Casa Branca declarou que, em sua ligação, Biden e Macron discutiram "os esforços diplomáticos e de dissuasão" relacionados à concentração de tropas russas perto da fronteira da Ucrânia. Nos últimos quatro meses, estima-se que a Rússia posicionou entre 150 mil e 190 mil soldados no Norte, Leste e Sul das fronteiras da Ucrânia.

Na última sexta-feira, Biden disse estar convencido de que Putin decidiu invadir a Ucrânia "nos próximos dias", acrescentando que a escalada de incidentes no Leste ucraniano tinha o objetivo de criar um pretexto para justificar um ataque russo.

Diversos veículos de imprensa dos EUA afirmaram ontem que Biden fez a declaração depois de receber informações de Inteligência de que Putin já teria ordenado um ataque à Ucrânia. No começo do mês, a rede pública PBS também publicou informação similar, afirmando que, segundo fontes de Inteligência ocidentais, Putin havia decidido invadir. Na ocasião, a rede afirmou que o ataque estava previsto para acontecer na semana passada, o que não ocorreu.

Ontem, Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin, advertiu que as repetidas previsões do Ocidente sobre uma invasão eram provocativas e podiam ter consequências adversas.

— Isso diretamente aumenta a tensão. E quando a tensão aumenta ao máximo, como agora, qualquer faísca, qualquer incidente não planejado ou qualquer minúscula provocação planejada podem levar a consequências irreparáveis — afirmou Peskov à TV estatal Rossiya 1. — O exercício diário de anunciar datas da invasão da Ucrânia é uma prática muito danosa.

### PEDIDO DE SANÇÕES

Em um discurso no sábado, o presidente ucraniano reivindicou um cronograma "claro e viável" para a adesão de seu país à Otan e o fim da política de "apaziguamento" com a Rússia, conclamando os países do Ocidente a não esperar por uma possível invasão para impor sanções contra Moscou. Contudo, ontem, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, rejeitou a aplicação imediata de sanções.

— O objetivo das sanções, em primeiro lugar, é tentar impedir que a Rússia inicie uma guerra. Quando você as aplica [antes], o elemento de dissuasão não é mais válido — disse.

A movimentação diplomática e a extensão dos exercícios russos com a Bielorrússia ocorreram enquanto aumentam as hostilidades em Lugansk e Donetsk, onde líderes separatistas pró-Rússia ordenaram uma mobilização militar total. Mais de 35 mil pessoas da região cruzaram a fronteira russa até ontem, informou a agência de notícias Interfax, citando autoridades da região russa de Rostov.

A Rússia emitiu cerca de 700 mil passaportes para os residentes da área controlada pelos rebeldes. O Ocidente suspeita que as alegações de Moscou de que cidadãos russos podem estar em perigo podem ser usadas como justificativa para uma ofensiva militar.

O conflito no Leste da Ucrânia teve início quando os separatistas pró-Moscou tomaram controle de parte do território na região em 2014, mesmo ano em Moscou anexou a Crimeia. Os Acordos de Minsk, fechados em 2014 para reduzir o conflito, não são cumpridos por Kiev nem Moscou. Desde então, mais de 14 mil pessoas morreram na região.

> *"O anúncio diário de datas da invasão da Ucrânia é uma prática muito danosa"*
>
> **Dmitry Peskov,** porta-voz do Kremlin

> *"Quando se aplicam [sanções] antes da guerra, o elemento de dissuasão não é mais válido"*
>
> **Antony Blinken,** secretário de Estado

# Laços de China e Rússia acendem alerta nos EUA e Europa

Durante crise ucraniana, países alcançam pactos de longo prazo e mostram posturas similares em questões estratégicas globais

EDWARD WONG
New York Times
WASHINGTON

Autoridades atuais e anteriores dos EUA e da Europa dizem estar alarmadas com o fato de que um pacto de não agressão entre a China e a Rússia possa significar um realinhamento global. Prevendo um novo tipo de Guerra Fria, funcionários do governo Biden dizem que os EUA trabalharão para criar e reforçar suas próprias coalizões de nações democráticas — incluindo novos grupos estratégicos da Europa e da região Ásia-Pacífico — e ajudar os países a desenvolver capacidades militares avançadas.

Nas últimas semanas, as duas nações negociaram um contrato de 30 anos para a Rússia fornecer gás à China por meio de um novo gasoduto. Também bloquearam uma exigência de Washington de que a ONU imponha sanções adicionais à Coreia do Norte após novos testes de mísseis, embora os dois tenham concordado com sanções semelhantes antes. E a Rússia deslocou um grande número de tropas da Sibéria para o Oeste, um sinal de que Moscou, ao se preparar para uma potencial invasão da Ucrânia, confia na China em sua fronteira no Leste.

O longo namoro culminou com uma declaração que dizia que sua parceria "não tinha limites", o que o governo Biden vê como um ponto de virada nas relações China-Rússia e um desafio ao poder americano e europeu. Foi a primeira declaração em que a China se juntou abertamente à Rússia na oposição a expansões da Otan, e os dois países denunciaram a estratégia Indo-Pacífica de Washington e sua nova parceria de segurança, Aukus, que inclui Reino Unido e Austrália. Os países ainda descrevem Taiwan como "parte inalienável da China".

A China e a Rússia declararam que trabalhariam com outros países para "promover a democracia genuína" e combater a ideologia e as instituições lideradas pelo Ocidente — construindo uma nova ordem na qual autocracias não são contestadas, dizem autoridades dos EUA e da Europa.

O fortalecimento dos laços pode anunciar a reconfiguração do triângulo de poder que definiu a Guerra Fria e que o presidente Richard Nixon explorou há 50 anos, quando fez uma visita a Pequim para normalizar as relações. Isso ajudou os EUA e a China a contrabalançar a União Soviética.

A China e a Rússia não estão unidas pela ideologia e estão em um casamento de conveniência que é mais necessário para a Rússia. Embora Xi aprecie o desafio aos EUA, ele não quer a incerteza econômica de uma guerra europeia.

Mas há limites para o que a China faria para ajudar Putin se ele invadir a Ucrânia. Se Washington determinar sanções, as empresas chinesas podem comprar mais petróleo e gás e ajudar a preencher lacunas tecnológicas, mas os grandes bancos estatais não devem violar as sanções por medo de serem excluídos do sistema financeiro global. A China também é o maior parceiro comercial da Ucrânia, e não reconhece a anexação da Crimeia.

# Elizabeth II está com Covid, diz Palácio de Buckingham

Rainha, de 95 anos, está com 'sintomas leves de resfriado'; há duas semanas, seu filho mais velho, o príncipe Charles, havia sido diagnosticado com a doença

LONDRES

A rainha Elizabeth II teve um teste positivo para Covid-19. A informação foi confirmada ontem pelo Palácio de Buckingham. Até o momento, a monarca de 95 anos teve apenas sintomas leves, comparáveis a um resfriado. O gabinete da rainha informou que a monarca está totalmente vacinada contra a Covid-19.

"Sua Majestade está com sintomas leves de resfriado, mas espera continuar com tarefas leves em Windsor na próxima semana. Ela continuará recebendo atendimento médico e seguirá todas as orientações apropriadas", informou o Palácio.

Há duas semanas, o filho mais velho da rainha, príncipe Charles, também teve o segundo teste positivo para a doença. Quatro dias depois, foi a vez da duquesa Camilla, mulher dele, comunicar que foi infectada pelo coronavírus. Elizabeth II era monitorada, pois encontrou Charles dois dias antes do diagnóstico dele. Funcionários da família real também adoeceram.

Desde o encontro com seu filho, a rainha fez várias aparições públicas. Em particular, esteve presente em um compromisso público na última quarta-feira, recebendo o major-general Eldon Millar, responsável pela ligação entre a rainha e as Forças Armadas, e seu antecessor, o contra-almirante James Macleod, no Castelo de Windsor, a 40 km de Londres, a principal residência da soberana.

CHRIS JACKSON/AFP/11-5-2021

**Em observação.** Rainha Elizabeth II durante abertura dos trabalhos do Parlamento britânico, em 2021

Nas imagens da reunião, a rainha aparece dando as boas-vindas aos dois militares de pé, sorrindo, usando um vestido estampado, com uma bengala.

— Como vocês podem ver, não consigo me locomover — disse, apontando para o pé ou a perna esquerda.

Essa aparição da rainha serviu como um sinal tranquilizador sobre seu estado de saúde, depois que ela passou uma noite no hospital no outono para exames, cuja natureza não foi esclarecida.

O primeiro-ministro Boris Johnson, que na primavera de 2020 passou vários dias em uma unidade de terapia intensiva devido à Covid-19, desejou à rainha uma "rápida recuperação e um rápido retorno à saúde radiante".

Elizabeth II completou 70 anos de reinado em 6 de fevereiro, uma longevidade sem precedentes para a monarquia britânica. O reinado de Vitória, o segundo mais longo da história britânica, durou 64 anos.

Desde seus problemas de saúde em outubro, as aparições se tornaram raras, mas o palácio anunciou recentemente a retomada de suas atividades públicas: estão previstos eventos nos dias 2 e 14 de março, além de uma cerimônia no 29 de março em memória do príncipe Philip, seu falecido marido.

# Ottawa começa a operação de limpeza após fim de protesto

Manifestantes antivacina deixam a capital canadense após três semanas de ocupação

OTTAWA

Após três semanas de protestos de caminhoneiros contrários à adoção de medidas de controle da Covid-19, em especial a exigência de comprovante de vacinação, equipes de limpeza começaram a retirar o que restou da ocupação, desfeita neste final de semana. Ao mesmo tempo, a polícia da capital canadense chegou a quebrar vidros de veículos abandonados no centro da cidade para retirá-los das ruas: até o começo da tarde, 57 carros tinham sido guinchados.

No lugar dos caminhões que ocupavam a cidade desde o dia 27 de janeiro, eram vistos carros da polícia — mesmo depois do fim do protesto, as autoridades ainda pedem para os moradores evitarem a região central de Ottawa. Também foi emitido um alerta para que as pessoas que deixaram carros estacionados em determinadas ruas retirem seus veículos. Toda a área ao redor do Parlamento permanecerá cercada por tempo indeterminado.

Os autointitulados "Comboios da liberdade" foram liderados por caminhoneiros que rejeitavam as medidas sanitárias exigidas pelo governo canadense para aqueles que cruzassem a fronteira com os EUA.

Mesmo com o afrouxamento de algumas das ações, os manifestantes seguiram com o movimento, que bloqueou algumas áreas centrais da capital, Ottawa, e chegou a fechar a Ponte Ambassador, a mais movimentada passagem terrestre entre Canadá e EUA, por onde passam diariamente US$ 360 milhões em cargas. Outro posto de fronteira, perto de Vancouver, também chegou a ser bloqueado.

Contudo, na semana passada, o governo canadense subiu o tom. O primeiro-ministro Justin Trudeau invocou a Lei de Emergências, de 1988, que dá ao governo federal poderes para anular as atribuições das províncias e permite a adoção de medidas temporárias para garantir a segurança em situações de crise no país. A lei está em discussão pelo Parlamento e deve ser votada nos próximos dias.

Na sexta-feira, a polícia investiu para desbloquear as ruas de Ottawa: houve confronto, e 191 pessoas foram presas. As autoridades revelaram que manifestantes que participaram do bloqueio e saíram da cidade também podem ser responsabilizados judicialmente.

A PROMESSA ESPANHOLA
*Carlos Alcaraz vence o Rio Open*
PÁGINA 4

VITÓRIA SOBRE O AUDAX
*Raniel resolve de novo*
PÁGINA 3

ADRIANO MACHADO/REUTERS

**Doce rotina.** Campeões mineiros, brasileiros e da Copa do Brasil no ano passado, jogadores do Atlético-MG comemoram com a taça da Supercopa de 2022

# SUPERILUMINADO

## Em jogo elétrico e decidido após disputa com 24 pênaltis, Atlético fatura a Supercopa



MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Finais são decididas em detalhes. Esse clichê é um clássico do futebol que Atlético-MG e Flamengo levaram ao extremo nesta Supercopa do Brasil. Não faltaram detalhes importantes, especialmente nas cobranças de pênalti, que só terminaram quando o chute de Vitinho parou nas mãos de Everson. Mas até chegar ao momento decisivo do título, rubro-negros e alvinegros protagonizaram o melhor jogo do futebol brasileiro na temporada 2022 e uma disputa de pênaltis emocionante e inacreditável. Após empate em 2 a 2 no tempo regulamentar, na Arena Pantanal, a taça ficou com o Galo com vitória de 8 a 7 nas penalidades após nada menos que 24 cobranças.

A Supercopa coroa a geração de Hulk, Everson, Guilherme Arana e companhia, que tornou o Atlético-MG o quarto clube a vencer o torneio — o Flamengo tem duas conquistas (2020 e 2021), enquanto Grêmio (1990) e Corinthians (1991) venceram uma vez. A espinha dorsal do clube mineiro só não ganhou a Libertadores entre as competições possíveis. O Galo também faturou R$ 5 milhões em premiação.

Dos cantos de "eu acredito" até Everson vivendo dia de São Victor, toda vez que um torcedor atleticano for falar deste título terá que recordar que o Flamengo teve quatro chances para ser campeão. Willian Arão, Matheuzinho, Fabrício Bruno e Hugo tiveram a penalidade do título em seus pés. Dois pararam no goleiro do Galo (Arão e Matheuzinho) e os outros dois (Fabrício Bruno e Hugo) foram isolados. Quando Vitinho errou a derradeira cobrança, tentava manter o rubro-negro vivo. O chute também parou nas mãos de Everson.

— Foi mais um sofrimento para a torcida do Galo, e a gente mais uma vez coloca o nosso nome na história do clube. Estou aqui há um ano e meio e aprendi a viver o Atlético, que é isso aí. É sofrimento — disse Everson.

Além dos pênaltis, entender essa final passa pelas escolhas e interpretações que os técnicos Paulo Sousa e Antonio "Turco" Mohamed fizeram para suas equipes. Ofensivos e sem abrir mão de jogar, foram os responsáveis pela excelente final presenciada na Arena Pantanal.

No caso do Galo, as mudanças não têm sido tão abruptas neste início de temporada. A tentativa é de manter a base campeã deixada por Cuca. Apesar de a ausência de Zaracho ter sido um problema.

No lado rubro-negro, mesmo tendo perdido um clássico e sido chamado de "burro" pelo torcedor, Paulo Sousa seguiu fiel àquilo que acredita ser uma forma de jogar futebol. Não é o Flamengo de Jorge Jesus — e a intenção nunca foi essa. Mas é uma equipe em clara curva de evolução, que conseguiu sufocar o atual campeão brasileiro e da Copa do Brasil por longos minutos.

**GABIGOL PERDE CHANCES**

O Flamengo não lamentaria os pênaltis desperdiçados se tivesse convertido as inúmeras oportunidades que teve no tempo regulamentar. Gabigol, apesar de ter deixado a sua marca, perdeu duas chances que não se pode desperdiçar em uma final. Fabrício Bruno cabeceou tão próximo ao travessão que foi possível ver as câmeras da TV flagrando os reservas dizerem que "viram a bola lá dentro". Quando Hugo falhou espalmando bola para o meio da área e Nacho Fernández abriu o placar para o Atlético-MG, o rubro-negro vivia seu melhor momento na partida.

No segundo tempo, Gabigol empatou após bela defesa de Everson em cabeçada de Bruno Henrique. Pouco depois, Diego Godín, o histórico zagueiro do Atlético de Madrid e da seleção uruguaia, se enrolou e deixou Bruno Henrique livre para virar após passe preciso de Lázaro. Neste momento, só o Flamengo jogava em Cuiabá.

O Atlético, porém, reagiu e passou a pressionar. Quase na pequena área, Hulk soltou uma bomba sem chance alguma para Hugo.

Um empate justo para duas equipes que, no toma lá dá cá de ataques desenfreados, não mudaram a sua forma de jogar. Então, veio a loucura dos pênaltis. E a festa final foi do Atlético-MG.

— Vai ser uma noite sem dormir. Vamos seguir, somos acostumados a decisões. Mas quando acontece o que aconteceu hoje, a dor é muito grande. Mas temos que seguir. Temos um grande time — lamentou Diego.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO MG

**Herói.** Everson defendeu três cobranças rubro-negras em Cuiabá

**Q**

*"Foi mais um sofrimento para a torcida do Galo. Aprendi a viver o Atlético, que é isso aí, é sofrimento"*

**Everson,** goleiro do Atlético-MG

*"Quando acontece o que aconteceu hoje, a dor é muito grande"*

**Diego,** meia do Flamengo

| **2 (8)** | **2 (7)** |
|---|---|
| **Atlético-MG** | **Flamengo** |
| Everson; Mariano, Nathan Silva, Diego Godín e Guilherme Arana; Allan (Guga), Jair e Nacho Fernández; Savarino (Ademir), Keno (Vargas) e Hulk. | Hugo; Rodinei (Matheuzinho), Fabrício Bruno, David Luiz e F. Luís (Léo Pereira); João Gomes, Arão, Arrascaeta (Vitinho) e Everton Ribeiro (Lázaro); Bruno Henrique (Diego) e Gabigol. |

**Gols:** 1T: Nacho Fernández, aos 41 minutos; 2T: Gabigol, aos 10 minutos; Bruno Henrique, aos 18 minutos; Hulk, aos 29 minutos. **Árbitro:** Anderson Daronco. **Cartões amarelos:** Mariano, Nathan Silva, Jair, Gabigol, João Gomes e David Luiz. **Público:** 32.028 (31.219 pagantes). **Renda:** R$ 3.884.100. **Local:** Arena Pantanal (Cuiabá).

**TODOS OS CAMPEÕES DA SUPERCOPA DO BRASIL**

**2022**
**ATLÉTICO-MG**
**Vice:** Flamengo

**2021**
**FLAMENGO**
**Vice:** Palmeiras

**2020**
**FLAMENGO**
**Vice:** Athletico

**1991**
**CORINTHIANS**
**Vice:** Flamengo

**1990**
**GRÊMIO**
**Vice:** Vasco

Editoria de Arte

# RODRIGO CAPELO

Twitter: @rodrigocapelo

## O tabuleiro da liga de clubes

A julgar por discursos em público e movimentos de dirigentes nos bastidores, não parece mais que a pergunta a se fazer sobre a liga de clubes seja "se" — se haverá união entre eles para reorganizar o futebol brasileiro —, mas "quando" e "como". E essas são as questões, sem qualquer exagero, que determinarão o que será do nosso futebol nas próximas décadas.

O "quando" tem uma limitação: o ciclo de venda dos direitos de transmissão. Contratos que estão hoje em vigor, pelo Campeonato Brasileiro, encerram-se em 2024. A comercialização do próximo período, a partir de 2025, não pode levar muito tempo para acontecer. Ou a liga é montada em 2022, para vender os direitos já, ou a próxima janela só se abrirá lá para 2028.

Ainda que a união seja necessária para lidar com uma série de assuntos de interesse coletivo — readequação do calendário, reformulação dos campeonatos estaduais, exportação do Brasileirão, busca por patrocínios para a competição, fair play financeiro —, é natural que a transmissão seja o fator decisivo. É dela que vem a maior parte das receitas dos clubes.

Em relação a "como", a conversa começa a complicar. Dirigentes têm sido provocados, no bom sentido, pelo mercado. Existem quatro grupos interessados em auxiliá-los na criação da liga: (a) Codajas Sports Kapital (Flavio Zveiter, Ricardo Fort e Lawrence Magrath), (b) KPMG, Dream Factory e Pedro Trengrouse, (c) LiveMode e 1190 e (d) XP Investimentos, com Ronaldo.

Nessa concorrência informal entre potenciais operadoras para a liga, a captação de dinheiro no mercado pode ser a chave. Esses grupos estão atrás de um sócio, que aportaria grana considerável agora, para que seja usada por dirigentes na recuperação de seus clubes, e que depois recuperaria esse investimento ao longo dos anos, com participação sobre os lucros.

*Ou a liga é montada em 2022, para vender os direitos já, ou a próxima janela só se abrirá lá para 2028*

Alguns dirigentes começam a se ligar para uma possível incongruência nesse processo. Qual deve ser a ordem dos fatores? Se a união for estimulada pela chegada de um sócio, na direção "de fora para dentro", pode ser que cartolas encontrem termos que os desagradem. Por outro lado, se eles conseguirem fundar a liga antes de começar a busca pelo investidor, "de dentro para fora", talvez a negociação seja feita em posição de maior poder de barganha.

Dirigentes raramente se entendem, é verdade, e esse costuma ser o motivo para duvidar da criação de uma liga de clubes para o futebol brasileiro. Este é o ponto de interrogação que fez do "se" (se haverá liga) uma pergunta válida e insistente por mais de uma década.

Pois é neste ponto que entra o bloco chamado Forte Futebol. Cartolas de clubes emergentes declararam que estão juntos pela liga. América-MG, Atlético-GO, Athletico, Avaí, Ceará, Coritiba, Cuiabá, Fortaleza, Goiás e Juventude. Hoje, todos estão na primeira divisão. Com a Lei do Mandante, significa que eles detêm a transmissão de 190 dos 380 jogos do Brasileirão.

Em 1987, foi a união das associações de maior torcida que propiciou o Clube dos 13 e a estrutura que determinou o que seria o futebol brasileiro por três décadas, em termos de acesso ao dinheiro por parte de cada clube. Em 2022, esses emergentes se habilitam a fazer o mesmo. A depender de como outras peças do tabuleiro se mexerem — o bloco dos paulistas, os clubes com novos donos etc — é provável que surjam logo respostas para "quando" e "como".

# Galo provoca após título, e Gabigol é questionado

### Atacante rubro-negro não bateu a sua penalidade na segunda série de cobranças; Paulo Sousa defende Hugo

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

ADRIANO MACHADO/REUTERS

**Cobrador oficial.** Gabigol fez um gol e converteu seu pênalti, mas não chegou a bater na segunda rodada

Com a rivalidade entre os clubes em alta, não demorou para as provocações aparecerem após o Atlético-MG conquistar o título da Supercopa. O perfil oficial do clube brincou nas redes sociais com o "cheirinho", termo usado por rivais para provocar os rubro-negros. Pouco depois, quando a equipe levantou o título, provocou novamente falando sobre o costume de levantar troféus.

"DM informa: apesar da frequência destes movimentos vistos na imagem, nossos atletas não correm risco de sofrer com lesão por esforço repetitivo. Seguimos levantando canecos".

O goleiro Everson, um dos heróis da conquista, lembrou que alguns gritos de "campeão" foram ouvidos após os erros atleticanos na disputa de penalidades. O Flamengo teve quatro oportunidades para fechar a partida e ficar com o título.

— Três (na verdade quatro) penalidades para a equipe adversária (se sagrar campeã), se eles fizessem o gol... e a (nossa) torcida gritou "acredito". Gritaram campeão antes da hora e o campeão está sendo o Galo — disse o goleiro.

> *"Decidimos os cinco primeiros e decidimos que após isso quem se sentisse melhor entre eles tomasse a decisão"*
>
> **Paulo Sousa**, técnico do Flamengo, sobre Gabigol não ter aberto a segunda série de pênaltis

Outro destaque do título do Atlético-MG, o volante Jair afirmou que a Supercopa do Brasil é importante para reafirmar os troféus levantados no ano passado.

— A gente vem fazendo um trabalho desde a época do (Jorge) Sampaoli. Está todo mundo de parabéns. Gosto de jogar mais por trás, mas quando dá uma brecha eu consigo infiltrar também. Essa Supercopa foi importante para coroar o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil do ano passado.

No Flamengo, causou estranheza Gabigol, que é o cobrador oficial do time, não ter aberto a segunda rodada nas cobranças de pênaltis — após todos atletas terem batido, a ordem da primeira rodada não precisa ser repetida. Vitinho foi para a bola e perdeu.

Questionado, Diego afirmou que a decisão foi "uma questão do Gabi":

— Confiamos nos jogadores, conversamos quem queria e foi decidido que o Vitor iria bater. Parabenizo a coragem do Vitinho em ir bater. Um é difícil, dois ainda mais.

**TREINADOR DEFENDE HUGO**

O técnico Paulo Sousa disse que a decisão sobre os batedores estava na mão dos atletas rubro-negros.

— Decidimos os cinco primeiros e decidimos que após isso quem se sentisse melhor entre eles tomasse a decisão — afirmou o treinador português, que também defendeu o goleiro Hugo, criticado por torcedores após falhar no primeiro gol do Atlético-MG, dando rebote no chute de Arana.

— Não acham que o Hugo esteve muito bem neste jogo em termos de concentração dentro da idade que ele tem? Esteve muito sereno, se posicionou bem, defendeu dois pênaltis, deu a oportunidade de podermos ganhar. Esta é uma oportunidade para podermos crescer em humildade e reconhecer que o que ganhamos nos anos anteriores não é suficiente para continuar ganhando no futuro próximo.



# Barcelona goleia Valencia e segue sua recuperação

### Aubameyang é destaque em vitória catalã; Manchester United bate o Leeds no Inglês

PABLO MORANO/REUTERS

**Acrobacia.** Aubameyang comemora seu primeiro gol na vitória do Barcelona

O Barcelona continua sua recuperação no Campeonato Espanhol. Sob o comando de Xavi, o clube catalão ainda não perdeu este ano em La Liga. Ontem, goleou o Valencia por 4 a 1, fora de casa, no Mestalla.

Com um primeiro tempo avassalador, o Barça teve o controle da partida e sofreu poucos sustos. Pierre-Emerick Aubameyang, duas vezes, Frenkie De Jong e Pedri anotaram para os catalães, enquanto Carlos Soler descontou para o Valencia.

Com o resultado, o Barcelona entrou na zona de classificação para a próxima Champions League, estando na quarta colocação, com 42 pontos. O Valencia está na 12ª posição, com 30.

O Barcelona volta a campo na próxima quinta-feira, às 17h (de Brasília), quando enfrenta o Napoli, fora de casa, pelo jogo de volta da segunda fase da Liga Europa. Já o Valencia atuará no próximo sábado, às 10h, diante do Mallorca, pelo Campeonato Espanhol.

No Campeonato Inglês, o Manchester United venceu o Leeds por 4 a 2, no estádio Elland Road. Com o resultado, a equipe de Cristiano Ronaldo manteve a quarta colocação com 46 pontos. O Leeds é o 15º, com 23.

A partida foi marcada por muitos gols e uma trocação frenética na hora de alterar o placar. No primeiro tempo, Maguire e Bruno Fernandes abriram a vantagem para o Manchester United. Mas após o intervalo, o Leeds descontou com Rodrigo, aos 7 minutos, e Raphinha, atacante da seleção brasileira, empatou a partida 58 segundos depois.

O volante Fred, também da seleção, voltou a balançar a rede para o United e Elanga, aos 42 minutos, fechou o placar.

# São Paulo vence clássico com Santos e afasta crise

### Tricolor paulista diminui pressão sobre Rogério Ceni e aumenta a do rival, que está sem técnico

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET

**Festa tricolor.** Eder comemora seu gol na vitória sobre o Santos na Vila

SÃO PAULO

Nada melhor do que vencer um clássico para espantar a crise. E, de quebra, aumentar a pressão sobre um rival. É assim que o São Paulo está se sentindo após vencer o Santos ontem por 3 a 0, dentro da Vila Belmiro. Os gols foram marcados por Eduardo Bauermann (contra), Eder e Rodrigo Nestor.

A vitória ajuda a diminuir o risco de demissão de Rogério Ceni, que estava sendo muito cobrado pelos péssimos resultados recentes do tricolor paulista no Estadual. Já o Santos foi derrotado na primeira partida sem o técnico Fabio Carille, demitido na última sexta-feira. O auxiliar Marcelo Fernandes esteve à beira do gramado.

A situação no Peixe está tão pesada que, após o apito final, diversos cantos de cobrança foram ouvidos na Vila Belmiro, vindos das arquibancadas, como "queremos jogador" e "time sem vergonha".

Com o resultado, o São Paulo segue em segundo lugar do Grupo B, com 11 pontos, estando dentro da zona de classificação para a semifinal. Já o Santos é o segundo colocado do Grupo D, com nove.

Mais aliviado, o tricolor paulista volta a campo no próximo dia 28, quando enfrenta o Água Santa, às 15h, no Distrital do Inamar. Já o Santos, que segue negociando e buscando um treinador, entra em campo um dia antes, diante do Novorizontino, na Vila Belmiro.

Ainda ontem, o Mirassol derrotou o Água Santa por 2 a 1, fora de casa.

# Botafogo acerta com português Luís Castro

Depois de dias de negociação e um quase 'chapéu' do Corinthians, técnico e alvinegro chegam a acordo para que o europeu seja, além do novo treinador do clube, o principal condutor do projeto de John Textor; anúncio oficial deve ser feito hoje

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Ultimamente, a vida do torcedor botafoguense tem sido um verdadeiro filme. Desde o título da Série B, o alvinegro viu o americano John Textor chegar, investir no futebol do clube e mudar toda a estrutura, em busca de mais profissionalismo. Agora, o Botafogo se vê envolvido em outro final feliz. Depois de dias de negociação, o clube acertou a contratação do técnico Luís Castro.

Desejado por John Textor, o português de 60 anos chegará ao clube com uma função muito maior que a de um técnico comum. Assim como fez no Porto, quando reestruturou todo o departamento de futebol do clube a partir das categorias de base, Castro terá a missão de comandar o projeto desejado por Textor.

Para contratar Luís Castro, o Botafogo superou a concorrência do Corinthians. O Timão chegou a acertar valores com o treinador, de acordo com a imprensa paulista. No entanto, o clube teria se recusado a pagar a multa rescisória de cerca de 1,2 milhões de euros (aproximadamente R$7 milhões) para o Al-Duhail, atual time de Castro.

Para contar com o treinador, que assinará por 18 meses, Textor e o Botafogo pagarão a Castro e sua comissão técnica cerca de 3,5 milhões de euros (pouco mais de R$ 20 milhões anualmente, aproximadamente R$1,5 milhão por mês). O anúncio deve ser feito pelo alvinegro ainda hoje, depois do Al-Duhail enfrentar o Qatar SC pela Liga do Qatar.

AL DUHAIL SPORTS CLUB/DIVULGAÇÃO

**Acordo.** Luís Castro, de 60 anos, deve ser anunciado hoje pelo Botafogo, após jogo do Al-Duhail pela Liga do Qatar

**REFORMULAÇÃO NO PORTO**

O principal trabalho da carreira de Castro foi no Porto. Durante sete anos, ele foi diretor técnico das categorias de base do clube. Neste período, promoveu uma reformulação no trabalho de formação de jogadores. Lá, o português reuniu todas as equipes inferiores num único centro de treinamento, investiu em profissionais e estabeleceu uma metodologia única de trabalho.

Com isso, o Porto deu um salto enquanto formador. Na temporada 2006/2007, quando Castro assumiu o cargo, cinco atletas do elenco haviam saído das divisões de base. No elenco atual, são dez. O retorno não veio apenas em opções para a equipe principal, mas também em dinheiro. Quatro das principais vendas da história do clube português foram de jogadores revelados a partir da era Castro: Fabio Silva (vendido ao Wolverhampton por 40 milhões de euros), André Silva (comprado pelo Milan por 38 milhões de euros), Ricardo Pereira (negociado com o Leicester por 22 milhões de euros) e Diogo Dalot (foi para o Manchester United também por 22 milhões de euros). E se ainda precisava de mais algum selo de qualidade para as divisões inferiores, ele veio com o título da Liga Jovem da Uefa de 2018/2019.

Fã do trabalho de Castro, John Textor sempre deixou bem claro que seu interesse está em investir na base para inserir o clube numa rede global de formação e venda de talentos. Neste sentido, o português é visto com muito bons olhos.

Agora com um novo treinador, Botafogo e Textor, devem, enfim, concluir a venda do futebol do clube. A chegada do americano ao Rio de Janeiro estava prevista para hoje, mas as últimas análises contratuais ainda estão sendo feitas. Sendo assim, o empresário deve chegar na cidade durante a semana para assinar os papéis e concluir a compra do Bota. *(Colaborou Rafael Oliveira)*

# Em jogo morno, Raniel garante mais uma vitória do Vasco

Cruz-maltino jogou o necessário para superar o Audax em Volta Redonda e chegou à segunda colocação do Campeonato Carioca



JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

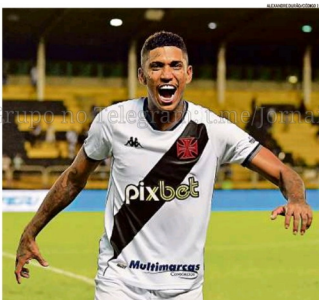
Antes mesmo da bola rolar no Raulino de Oliveira, os torcedores que foram acompanhar o jogo do Vasco contra o Audax já estavam empolgados. O apito inicial da partida foi poucos minutos depois do Flamengo ter perdido a Supercopa do Brasil para o Atlético-MG. Em clima de festa nas arquibancadas, o Vasco saiu com uma tímida vitória de 1 a 0, com gol do artilheiro Raniel.

Dentro de campo, no primeiro tempo o Vasco não apresentou um futebol vistoso. Sem os titulares Nenê, Juninho e Bruno Nazário, o time de Zé Ricardo teve Gabriel Pec como o principal armador. MT, escolhido para a vaga de Nenê, não foi bem, sem conseguir municiar o ataque.

Por outro lado, as duas melhores jogadas do cruzmaltino na etapa inicial envolveram os dois jovens. A primeira, foi quando Pec bateu escanteio para Anderson Conceição, que cabeceou e obrigou o goleiro Max a fazer grande defesa. Na outra, a equipe trocou passes, MT tocou de primeira e Gabriel Pec chutou. A bola raspou a trave adversária.

**TROCAS MELHORAM TIME**

Mas as principais chances do primeiro tempo foram do Audax. Em erro de Luis Cangá, Carlinhos ficou frente a frente com Thiago Rodrigues. No entanto, o atacante se atrapalhou e foi desarmado pela defesa vascaína. Em seguida, Hugo Sanches recebeu cruzamento da esquerda e, frente a frente com o goleiro do Vasco, chutou para fora.

ALEXANDRE DURÃO/CÓDIGO 19

**Menos 500 na conta.** Raniel comemora o gol sobre o Audax, seu quinto no Campeonato Carioca

Na segunda etapa, Zé Ricardo, que demonstrou certa irritação com o futebol praticado pelo time ainda antes do intervalo, fez mudanças para deixar a equipe mais ofensiva. Saíram Cangá, Galarza e MT, para as entradas do volante Zé Gabriel, que fez sua estreia, do meia atacante Jhon Sánchez e do centroavante Getúlio.

As substituições logo surtiram efeito. Aos dez minutos, Gabriel Pec cruzou da direita, Sánchez escorou e Raniel marcou. Foi o quinto gol do camisa 9 no Carioca, empatando na artilharia da competição com Nenê. Quanto mais marca, mais Raniel "perde dinheiro". O atacante tem o costume de dar R$500 para o companheiro que der a assistência para seus gols

Com a vitória, o Vasco chegou à segunda colocação do Carioca, com 19 pontos.

Em São Januário, o Vasco recebeu a família de Moïse Kabagambe, congolês assassinado no Rio de Janeiro no mês passado. O clube promoveu um amistoso entre uma seleção de refugiados e uma seleção de brasileiros e publicou um manifesto em defesa dos imigrantes e refugiados.

**0** **Audax**
Max, Lucas Mota (Léo), Cassius, Thomas e João Victor; Fernando Medeiros, Romarinho (Maxwell) e Hugo Sanches; Fidel, Carlinhos (Vinicius) e Grafite (Fabio Azevedo).

**1** **Vasco**
Thiago Rodrigues, Ulisses, Cangá (Jhon Sánchez), Anderson Conceição e Weverton; Matheus Barbosa, Galarza (Zé Gabriel), MT (Getúlio), Edimar e Gabriel Pec (Laranjeira); Raniel (Figueiredo).

**Gols:** 2T: Raniel, aos 13 minutos. **Árbitro:** Bruno Mota Correia. **Cartões amarelos:** Cangá, Galarza, Jhon Sánchez, Hugo Sanches, Zé Gabriel, Lucas Mota, Fabio Azevedo e Maxwell. **Público:** 2.579 (2.172 pagantes). **Renda:** R$ 50.300. **Local:** Estádio Raulino de Oliveira (Volta Redonda).

# Cano vai enfrentar sua maior vítima no futebol colombiano

Fred? Que nada. Para a imprensa colombiana, a maior estrela do atual elenco do Fluminense é Germán Cano. Mesmo sendo reserva no tricolor, o atacante de 34 anos é destacado pela mídia pela fama de carrasco do Millonarios, adversário de amanhã pela segunda fase da pré-Libertadores.

Na Colômbia, Cano tem status de ídolo e maior artilheiro da história do Independiente de Medellín, com 129 gols em 146 jogos.

Ao todo, nas sete partidas que disputou diante do Millonarios, balançou as redes seis vezes, sendo esta a sua maior vítima pelo clube colombiano, por onde atuou de 2012 a 2014 e em 2018.

À FluTV, o artilheiro analisou o Millonarios e o que o Fluminense pode esperar no primeiro jogo do mata-mata.

— É um time muito bom. Na casa deles é um time que joga muito bem e aproveita bem a altitude de 2.600 metros (de Bogotá) — disse Cano, apontando características do rival:

— Sabem como jogar com a bola alta, por baixo também, porque a bola corre mais rápido, e são um time muito forte, muito vertical. Esperamos fazer uma grande partida.

# CAMPEONATO ESTADUAL

**CLASSIFICAÇÃO** P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra

| | EQUIPE | P | J | V | E | D | GP | GC |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Fluminense | 21 | 8 | 7 | 0 | 1 | 10 | 2 |
| 2 | Vasco | 19 | 8 | 6 | 1 | 1 | 15 | 7 |
| 3 | Flamengo | 16 | 7 | 5 | 1 | 1 | 14 | 4 |
| 4 | Botafogo | 16 | 7 | 5 | 1 | 1 | 13 | 6 |
| 5 | Portuguesa | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 5 | 7 |
| 6 | Madureira | 8 | 8 | 2 | 2 | 4 | 6 | 10 |
| 7 | Audax | 7 | 8 | 2 | 1 | 5 | 4 | 9 |
| 8 | Bangu | 6 | 8 | 1 | 3 | 4 | 2 | 7 |
| 9 | Resende | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | 3 | 5 |
| 10 | Volta Redonda | 5 | 7 | 1 | 2 | 4 | 7 | 10 |
| 11 | Nova Iguaçu | 5 | 8 | 1 | 2 | 5 | 4 | 13 |
| 12 | Boavista * | 2 | 7 | 2 | 3 | 2 | 6 | 9 |

**8ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| SÁBADO | | Fluminense | 3 x 0 | Volta Redonda |
| ONTEM | | Nova Iguaçu | 1 x 0 | Bangu |
| | | Portuguesa | 0 x 0 | Madureira |
| | | Audax | 0 x 1 | Vasco |
| HOJE | 15h30 | Resende | x | Boavista |
| QUARTA | 20h | Botafogo | x | Flamengo |

**9ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| QUINTA | 15h30 | Bangu | x | Audax |
| SEXTA | 16h | Boavista | x | Madureira |
| SÁBADO | 17h | Fluminense | x | Vasco |
| DOMINGO | 11h | Volta Redonda | x | Nova Iguaçu |
| | 16h | Flamengo | x | Resende |
| | 19h | Portuguesa | x | Botafogo |

**Regulamento:** Os 12 clubes se enfrentam em turno único, na Taça Guanabara. Os quatro primeiros avançam às semifinais, disputadas em jogos de ida e volta. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final valendo a Taça Rio. * O Boavista perdeu sete pontos por escalação irregular de um jogador.

# Sensação do Rio Open, Alcaraz vence primeiro ATP 500

Espanhol de 18 anos se tornou o campeão mais novo de torneios da categoria ao bater o argentino Diego Schwartzman

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

SERGIO MORAES/REUTERS

**Revelação.** O espanhol Carlos Alcaraz chegou ao Brasil como 29º no ranking da ATP, e deve entrar no Top 20 com a vitória na final do Rio Open

O Rio Open tem um novo campeão. Carlos Alcaraz, sensação da nova geração espanhola do tênis, bateu o argentino Diego Schwartzman por 6/4 e 6/2, ontem, e venceu seu primeiro torneio da categoria, se tornando, aos 18 anos, o mais jovem campeão de um ATP 500. Foi apenas o segundo título na carreira do tenista, que estreou em torneios ATP, aos 16, justamente no Rio, em 2020.

Com a pontuação obtida no Rio, Alcaraz que chegou ao torneio como 29º do ranking da ATP, alcançará o posto de número 20 na atualização de hoje. O objetivo dele é encerrar o ano no Top 10. De quebra, o espanhol ganhou R$1,629 milhão em premiação.

Na final de duplas, o título brasileiro foi mais uma vez adiado. Bruno Soares e o britânico Jamie Murray perderam para os italianos Simone Bolelli e Fabio Fognini por 7/5, 6/7 (2) e 10/6.

— Quero agradecer a todos que tornaram possível do torneio ter seguido, apesar da dificuldade com as chuvas, a espera pelos jogos. Foi complicado, mas apesar disso foi um torneio espetacular. Espero disputar esse torneio por mais anos. Não tenho palavras para descrever tudo o que vivi aqui, desde a primeira partida até a final. Me senti em casa no Rio —disse Alcaraz, logo após a vitória.

Agora, o espanhol segue para o ATP 500 de Acapulco, no México, onde estarão quatro tenistas do Top 5.

— Ganhar um torneio sempre dá confiança e sempre vou pensando que posso vencer, mesmo contra os melhores do mundo. Meu objetivo agora é não cair (no ranking). Tem vários torneios que não pude jogar ano passado e será uma oportunidade de seguir crescendo e subir no ranking —declarou.

A vitória de Alcaraz foi até fácil ao ser analisada como um todo. Ele precisou de cerca de 90 minutos para garantir seu título. Depois de um primeiro set equilibrado, decidido nos erros de Schwartzman no fim, o segundo set foi todo do espanhol.

— O primeiro set até 4 a 4 estava igual. Eu estava jogando o meu melhor set no torneio, e ainda assim ele seguia, seguia... Qualquer um poderia ter ganho. No segundo set, começou a chover um pouco, ele jogou muito bem e me custou muito — afirmou o argentino, que se desgastou muito no sábado, após jogar as quartas de final e as semifinais no mesmo dia.



### CONTROLE NO SEGUNDO SET

No primeiro set, o espanhol usou melhor as subidas à rede para ganhar a vantagem no décimo game. Com o saque para fazer 1 a 0, ele levantou a torcida com um lindo lobby: 6/4.

No segundo set, o jogo ficou à feição do espanhol. Alcaraz logo quebrou o argentino no primeiro game. Schwartzman ainda devolveu a quebra. Mas nem deu tempo de Alcaraz sentir o revés. Ele controlou o jogo, abusou das deixadinhas e, jogando totalmente solto, rapidamente fez 5 a 1, com toda a torcida a seu favor.

Numa bola para fora de Schwartzman, veio o primeiro título de ATP 500 da carreira do jovem de 18 anos.

CARL DE SOUZA/AFP

**Constante.** O argentino Diego Schwartzman fez a segunda final de ATP em duas semanas: ele também foi vice em Buenos Aires

**TODOS OS VENCEDORES DO RIO OPEN**

Apesar da chuva, já mais do que esperada pela organização do Rio Open, e a sombra da pandemia, o balanço final do torneio foi mais do que positivo, na visão do diretor esportivo do evento, Lui Carvalho.

A preocupação criada no fim do ano passado, com a ascensão da variante Ômicron pelo mundo, deu lugar à sensação de dever cumprido.

— Teve um pânico generalizado nos eventos antes da Austrália. Uma vez que vimos que a Austrália foi em frente e é um país bem mais restrito, ficamos mais tranquilos. Se eles fazem, conseguimos fazer. Foi positivo, se pensar que em novembro e dezembro, não havia certeza se iríamos conseguir fazer o evento e ter uma final entre o Alcaraz e o Schwartzman e o Bruno nas duplas, com 100% dos ingressos vendidos praticamente todos dias — disse o diretor.

### PISO DURO OU SAIBRO?

Para os anos seguinte, mudanças podem aparecer. Num futuro próximo, Carvalho não descarta a mudança de piso. O saibro pode dar lugar à quadra dura.

— Seria mais fácil atrair os principais jogadores, como (Daniil) Medvedev, (Stefanos) Tsitsipas... O assunto meio que morreu no momento, mas existe conversa a partir de 2023/24. Está tendo uma mudança estratégica do circuito. Mas não seria algo para agora — afirmou Lui Carvalho, que descartou o retorno do torneio feminino dentro do Rio Open. — A ideia é descolar os eventos. O sucesso do feminino no Brasil, no momento, é maior que o masculino, com a Luisa (Stefani) , a Bia (Haddad). Temos que estudar mercado, a data ideal, o local ideal. Mas isso para 2024 ou 2025.

## *Noruega domina os Jogos de Inverno*

FOTO: XING GUANGLI/AFP

Fogos de artifício formam o slogan "One World (Um Mundo)" sobre o Estádio Nacional de Pequim, conhecido como Ninho do Pássaro, na Cerimônia de Encerramento dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2022.
A bandeira do Brasil foi carregado pelo esquiador Manex Silva, de apenas 19 anos, que tornou-se o primeiro brasileiro a completar quatro provas na mesma edição dos Jogos de Inverno.
A Noruega liderou o quadro de medalhas, com 37 no total, sendo 16 de ouro. A Alemanha, em segundo, teve 12 ouros (27 no total).
A próxima edição dos Jogos de Inverno será em Milão-Cortina, na Itália, em 2026.

# UM RETRATO DA ESTRELA E DA INDÚSTRIA

PATRICK SEEG/AFP/3-9-2009

**Único encontro.** "Passei a vida amando Whitney e finalmente converso com ela. Dois dias depois, ela morre", recorda Gerrick Kennedy

## 'ELA ABRIU AS PORTAS PARA ARTISTAS DE VÁRIAS GERAÇÕES', DIZ AUTOR DE BIOGRAFIA QUE MOSTRA DO SUCESSO METEÓRICO AO FINAL TURBULENTO DE WHITNEY HOUSTON: 'AINDA É MEIO DIFÍCIL VOLTAR A ESSE MOMENTO'

ANA MARIA BAHIANA
*Especial para O GLOBO*
LOS ANGELES

A vida de Gerrick Kennedy, autor e jornalista, mudou completamente, em suas próprias palavras, "numa tarde cinzenta de novembro, num cineminha poeira em Cincinnatti", em 1992. O filme era "O guarda-costas", e Whitney Houston era a estrela. Uma cena, acima de tudo, cravou-se na sua mente de garoto de 5 anos: "Não era só porque ela estava voando sobre as nuvens, mas aquela voz incrível cantando 'Iiiiiii wanna runnnnn to youuuu', aquela voz que num momento era um suspiro e logo a seguir era como um trovão celestial".

Essa descrição está na introdução de "Didn't we almost have it all: In defense of Whitney Houston", um livro que vai além de uma biografia da cantora (1963-2012), oferecendo resultados de anos de pesquisa e, mais do que um mergulho em torno da vida e obra da artista, uma reflexão sobre sociedade, cultura, e a indústria do entretenimento e da celebridade.

— Eu não queria contar aquela velha história da vida triste e trágica de Whitney — Kennedy conta, numa conversa à distância, aqui em Los Angeles, onde o nativo de Ohio agora vive. — Ela é muito mais. Para começar, ela foi a mulher que abriu as portas para artistas de várias gerações. E eu sempre fui fascinado com o modo como ela foi capaz de mudar o mundo, de se estender ao redor do mundo.



Repórter e crítico de cultura do jornal Los Angeles Times durante dez anos, Kennedy conta que nunca parou de pensar em Whitney, primeiro como um fã e, ao longo do tempo, como "um assunto que precisava ser abraçado".

— O que deu origem ao projeto foi meu luto com a perda de Whitney — ele diz. — Ao mesmo tempo que eu cobria outros assuntos e fazia outras matérias, foi crescendo em mim uma ligação verdadeira com ela.

**'ELA ESTAVA DESGRENHADA'**

Kennedy estava no Hotel Beverly Hilton fazendo a cobertura dos Grammys e da festa pós-Grammys, em 2012. Na tarde do dia 9 de fevereiro, ele estava com Whitney, Brandy e Monica no International Ballroom para o ensaio do dia 11.

— Ela não estava bem. Estava desgrenhada, tonta, sem noção de direção, perdendo a voz, várias vezes. Eu fazia parte do único grupo de jornalistas que não estava achando graça no que estava se passando com Whitney, que não estava rindo e fazendo piadinhas sobre ela. Nós éramos os jornalistas negros, um grupo muito pequeno — recorda Kennedy, que faz uma pausa e respira fundo antes de continuar. — Ainda é meio difícil voltar a esse momento. Passei minha vida inteira amando Whitney e finalmente a vejo em carne e osso, estou com ela, converso com ela. E, dois dias depois, ela morre. Não é muito difícil imaginar como isso impacta uma pessoa.

A pesquisa começou logo, assim que o jornalista colocou "a cabeça no lugar". Aos poucos, o foco na biografia obrigou Kennedy a sair do LA Times e optar pela vida de frila, "mas pelo menos isso me dava a liberdade para ir aos lugares onde ela viveu, entrevistar pessoas que fizeram parte de sua vida, compreender tudo o que foi a vida e a carreira dela."

O resultado está em "Didn't we almost have it all", que acaba de ser lançado nos Estados Unidos: não apenas a trajetória de sua vida tragicamente curta, mas o contexto tanto de seu trabalho como seu impacto na indústria de entretenimento e seus desafios e traumas.

Kennedy coloca Houston no que ele chama "a realidade negra" — o universo urbano onde, a não ser para famílias abastadas, a realidade era "uma igreja cercada de guetos por todos os lados". E essa era a vida de Cissy Houston, mãe de Whitney, uma das maiores vozes do gospel, integrante do grupo Sweet Inspirations, que acompanhava Elvis Presley, e participante ativa da igreja batista do bairro de pequena classe média de Newark, em Nova York.

— A pessoa vai para a igreja duas, três vezes por semana, e, ao sair da igreja, basta andar algumas quadras e encontra crime, violência e drogas — conta.

CRUELDADE DE TABLOIDES E REDES SOCIAIS, NA PÁGINA 2

CRÍTICA DE FILME 'LICORICE PIZZA'

# CONTAGIANTE, TRAMA REFLETE FUNÇÃO LIBERTADORA DA ARTE

**Diretor:** Paul Thomas Anderson. **Onde:** Cinemark, Kinoplex, Cinépolis, Espaço Itaú, Estação NET.

MARCELO JANOT
rioshow@oglobo.com.br

Para recuperar o prestígio e a audiência do Oscar, sobretudo entre as novas gerações, a Academia de Hollywood não tem medido esforços para transmitir a seus membros votantes a ideia de que contemplar a diversidade talvez seja até mais importante do que valorizar a qualidade dos indicados. Assim acaba-se abrindo espaço para que, lado a lado entre os concorrentes a melhor filme, estejam produções tão díspares quanto "No ritmo do coração", de Sian Heder, e "Licorice Pizza", de Paul Thomas Anderson. O primeiro é um simpático e bem intencionado manifesto inclusivo (em prol dos surdos-mudos), mas absolutamente medíocre como cinema, enquanto o segundo é uma obra de arte.

Mas afinal, quem ainda se importa com a arte? A crítica deveria (o que não significa, claro, ignorar a importância do cinema para promover uma sociedade inclusiva e menos desigual). Deve-se valorizar o fato de que ainda existam diretores que conseguem transitar em Hollywood exercendo seu talento autoral livres de imposições narrativas ou temáticas. É o caso de Paul Thomas Anderson, responsável por algumas das maiores obras-primas deste século, como "Sangue Negro" e "Trama Fantasma".

DIVULGAÇÃO

**Dupla incrível.** Cooper Hoffman e Alana Haim no filme de P.T. Anderson: realidade filtrada pelo olhar adolescente

Seu novo filme, "Licorice Pizza", retoma uma atmosfera nostálgica em relação à região de Los Angeles onde cresceu, e que esteve presente em "Boogie Nights" (1997). Ambos se passam em períodos diferentes dos anos 70, tendo como pano de fundo a indústria do entretenimento. De certa forma, é como se o novo longa fosse uma espécie de "prequel" daquele sobre a ascensão e queda de um astro do cinema pornô. O personagem de Mark Wahlberg perseguia o sonho americano se valendo de um pênis avantajado. Em "Licorice Pizza", Gary (Cooper Hoffman, filho do falecido Phillip Seymour Hoffman) tem apenas 15 anos e um precoce tino empreendedor. Quando percebe que o trabalho como ator mirim não o levará longe, vislumbra a possibilidade de enriquecer vendendo colchões de água ou abrindo uma loja de fliperamas.

Futuramente ele pode ter o mesmo destino de um ator pornô decadente, mas o que interessa a P.T. Anderson — e o que torna a narrativa do filme tão solar e contagiante — é filtrar a realidade pelo olhar adolescente despudoradamente desejante, que tem como alvo principal o amor de Alana (a cantora Alana Haim). Ela já é maior de idade e ainda vive sob a sombra dos pais e irmãs mais velhas. A amizade com Gary funciona como uma espécie de portal para um mundo com mais emoções.

Anderson povoa a ficção de "Licorice Pizza" com referências ao mundo real de L.A., o que inclui pontas de Sean Penn, Bradley Cooper e outros dando uma ideia do que era a loucura da Nova Hollywood no início dos anos 70, um glamour por vezes melancólico, sem deixar de lado a hipocrisia política e a violência policial.

Os episódios vão se sucedendo com personagens que entram e saem de cena sem muita explicação, mas isso pouco importa para o diretor e para quem embarca em sua viagem nostálgica conduzida por uma incrível dupla de atores estreantes. A sensação que fica é a de que o mundo real e o do cinema "encaretaram" de tal forma que a função libertadora da arte, refletida em filmes assim, hoje soa como algo anacrônico e incômodo para muita gente.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# 'TABLOIDES ERAM CRUÉIS COM CELEBRIDADES, E FORAM SUBSTITUÍDOS PELAS REDES, MAIS CRUÉIS'



O papel de Cissy na carreira da filha é contextualizado no livro, mostrando como ela era ao mesmo tempo rígida e orgulhosa com seu óbvio talento, e como Whitney sentia-se quase com medo de decepcionar sua mãe, uma gigante no mundo da música negra.

A curva triunfal da carreira de Whitney nos anos 1980 e 1990 é descrita e documentada vastamente, mas seu ângulo mais interessante é o papel de dois elementos na criação de algo que parecia impossível — uma superestrela negra num universo pop branco: a MTV e Clive Davis, o presidente da gravadora Arista e mentor de sua trajetória profissional. Clive contratou Whitney em 1983, testou seu talento no mercado e lutou para colocá-la no lugar que a tornaria uma estrela mundial: a MTV. Não figurava ainda como a plataforma mais aberta a quem não era branco — o primeiro vídeo de Whitney de "You give good love" foi rejeitado, mais de uma vez, mas, quando finalmente Davis fez a pressão necessária, o resultado foi um sucesso que se estendeu até a virada do século.

Kennedy mantém firme a mão de sua narrativa, apontando a importância e o talento de Whitney e sua capacidade para derrubar ideias preconcebidas e abrir caminhos nas plateias de todo o mundo.

### O CASAMENTO E O GROTESCO

Ao final dos 1990 e entrando nos 2000, vários fatores se reúnem para destruir o reino aparentemente imbatível de Whitney — agora também estrela de cinema. Depois de namoros com Jermaine Jackson e Eddie Murphy, Whitney conheceu Bobby Brown em 1989, no Soul Train Music Awards. Três anos depois estariam casados, e, com mais um ano, eram pais de uma menina, Bobbi Kristina.

DIVULGAÇÃO

**Kennedy.** "Não escrevi por pena dela, mas em honra da imensa importância dela"

A combinação das inseguranças de Whitney, seu trabalho constante e os péssimos hábitos de Brown — temperamento irregular e violento, uso de drogas como se fossem chocolates — foram corroendo o universo que a cantora tinha criado. O ponto crítico para a destruição de sua carreira foi um dos muitos novos elementos do novo século: o reality show. O reality "Being Bobby Brown", no canal Bravo, em 2004, abriu a vida da família de um modo grotesco e preparou a tragédia dupla que viria, de mãe e filha. Bobby fazia questão que Bobbi Kristina estivesse em cena, mesmo quando ele, visivelmente drogado, dizia coisas brutais sobre Whitney, diante das câmeras.

Seguiram-se oito penosos anos até aquela tarde no Beverly Hilton. Seus discos continuavam disparando nas paradas, seus filmes eram um sucesso, mas Whitney estava cada vez mais frágil, com problemas de voz, muitas vezes desorientada e claramente infeliz. Temporadas em centros de reabilitação tinham resultados, mas apenas brevemente. Shows começaram a ser cancelados. Whitney se retraía.

— Tudo estava mudando. A era da MTV estava sendo substituída pela era da internet. O pop e o R&B estavam diminuindo na era do hip-hop. Os tabloides, que já eram cruéis com celebridades, estavam sendo substituídos pelas redes sociais ainda mais cruéis. Whitney poderia enfrentar e passar por cima de tudo isso, mas estava desmoronando por dentro — conta Gerrick Kennedy.

Ele pausa de novo, e retoma.

— É como eu digo na introdução do livro: não escrevi por pena dela, mas em honra da imensa importância dela, o que ela representou. Seria possível que ela conseguisse vencer seus demônios e se recompor? A verdade é triste: jamais vamos saber.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Para que o seu dia avance em harmonia, será necessário deixar de lado mágoas ou antigos ressentimentos, dando espaço para que novas emoções possam brotar saudáveis. Prefira o desconhecido e entregue-se.

**TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Esse é um momento em que você deverá prezar por suas relações e encarar conversas que vem adiando. Transformações são parte da vida e poderão ser vividas com beleza se você abraçá-las com coragem.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
É provável que seus pensamentos lhe pareçam pouco claros neste momento, e essa situação poderá ser facilmente resolvida caso você se permita fluir com naturalidade ao longo do dia. Evite cobranças.

**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Os mistérios do seu interior tenderão a se iluminar com mais facilidade hoje. Busque então dirigir a sua atenção para os assuntos que precisarão ser desvendados. Invista em autoconhecimento e criatividade.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Para chegar onde você deseja será fundamental valorizar as bases que lhe sustentam e aqueles que lhe oferecem o apoio emocional necessário. Afinal, as parcerias são fundamentais para seguir adiante.

**VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Para viver a profundidade que suas relações demandarão agora, será preciso abrir-se para que o outro possa acessar seus sentimentos e sensações. Revele-se para trocas sinceras e valorize seus vínculos.

**LIBRA (23/9 A 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A sua realidade profissional estará em foco agora, e essa será uma boa oportunidade para administrar questões que atravessam o seu rendimento e seus resultados. Desapegue-se do que não lhe agrega valor.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
É provável que suas emoções aflorem hoje, e você será conduzido pelos caminhos que seu coração preferir. Acolha este momento com sabedoria, honrando a força da sua sensibilidade. Não subestime seu poder.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Sua coragem e otimismo deverão ser aproveitados como forma de reforçar relações e ampliar laços sociais. Aproveite para dar e receber aquilo que o dinheiro não paga. Troque experiências valiosas.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A dualidade entre razão e emoção poderá vir a ser uma potente aliança hoje, fortalecendo a sintonia entre diferentes sensações. Busque equilíbrio para agir com confiança e sensibilidade. Seja consciente.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Hoje o afeto e a delicadeza estarão ao seu dispor. Busque então usar essas virtudes a seu favor, beneficiando a qualidade de suas relações. Valorize os momentos de cumplicidade com quem você ama.

**PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você, que começará o dia racionalizando emoções profundas, provavelmente se entregará à intensidade dos caminhos pelos quais seus sentimentos lhe conduzirão. Aventure-se das entranhas até as estrelas.

oglobo.com.br/cultura

**Editora:** Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Reginaldo Faria fazendo par com Marieta Severo em "Um lugar ao Sol". Está muito lindo ver esses craques.

Para os números musicais em "Quanto mais vida, melhor!". Dia desses foi com os gêmeos. Chatice louca.

CRÍTICA

# TRADUÇÃO BOA É ESSENCIAL

Houve um período em que a TV paga dublava seus programas estrangeiros, mas não oferecia legendas. A grita era grande. Esse problema acabou superado, felizmente. Quem prefere ouvir a língua original não sofre mais. Só que outro soluço, tão ruim quanto, se generaliza agora: as traduções ruins. Tenho falado bastante disso aqui, o que vem motivando mensagens de leitores irritados. Paulo Severo escreve para cá: "No episódio quatro de 'The Gilded Age', traduziram 'picture' por 'foto'. Era uma tela de Degas". Ridículo.

**NO EPISÓDIO 4 DE 'THE GILDED AGE' (HBO MAX), 'PICTURE' VIROU POR 'FOTO'. SÓ QUE ERA UMA TELA DE DEGAS". FOI RIDÍCULO**

Nani Rubin, outra amiga da coluna, cita erros grosseiros: "No terceiro episódio, quando se fala sobre a construção de uma casa de ópera na cidade porque os novos ricos não conseguiram 'boxes' na que já existe, *boxes* foi traduzido por 'caixas', em vez de 'camarotes'. E quando George Russell se refere à governanta da casa como *jailer*, carcereira, o que faz sentido, pois estava se referindo ao modo como mantinha a filha do casal sob rédea curta. A tradução? 'Detenta'". Pode isso?

A série da HBO Max é encantadora (tem crítica no site), mas o assinante se sente abandonado a um desleixo inaceitável. É um problema urgente e que repele o espectador.

PS: Falando nisso, vale um elogio para a tradução de "Inventando Anna" (Netflix). Até as gírias estão bem convertidas para o português.

GUTO COSTA

### Além de boa atriz...

No ar em "Um lugar ao Sol", Natália Lage descobriu durante a pandemia a paixão pela pintura. Alguns de seus trabalhos estarão na exposição "Corda bamba", que abre em 19 de março no Espaço Cultural Correios, em Niterói. "Foi algo que veio sorrateiramente. Eu produzia colagens, fiz alguns cursos e fui parar na tinta acrílica. Não sou desenhista nem me considero pintora. Sou uma pessoa que tem uma relação com a tinta", conta a atriz. Mais no site

### Projeto secreto

Sem definições sobre a produção baseada em "Um defeito de cor", Maria Camargo se dedica a outro projeto na Globo. Ela está escrevendo uma série que vai estrear ainda este ano. Por enquanto, vem sendo tudo mantido em sigilo.

### Volta à parada

Olha só o poder do streaming. A segunda temporada de "Euphoria" (HBO) fez disparar a popularidade de canções de sua trilha. De acordo com o Spotify, 600 mil playlists relacionadas à série foram criadas por usuários desde o início da temporada. A canção que teve maior crescimento foi "Drink before the war", de Sinéad O'Connor, de 1987.

### No 'Coro'

Debora Olivieri estará na segunda temporada de "O coro", série de Miguel Falabella para o Disney+.

### Artista da música

No ar como a Morte em "Quanto mais vida, melhor!", A Maia se prepara para lançar seu novo single no início de março.

## JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 25 palavras: 22 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras GU foram encontradas 14 palavras.

B A R
I GU
L
E E D

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.



**Solução:** abril, ardil, baile, balde, bedel, beira, biela, brida, débil, ébria, ibera, ideal, lebre, leira, lerda, léria, libra, libré, líder, rédea, redil, reide // beiral, braile, drible // REBELDIA. Com a sequência de letras GU: albergue, blague, égua, erguida, gude, guelra, guia, gula, guri, guria, igual, légua, régua, ragu.

BANCO 3/car — dad. 5/arte. 9/moderador.

SOLUÇÃO

## QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

# O SEXO TRISTE NO SUBÚRBIO DE JABOR

Éramos dois suburbanos conversando sobre a aurora de nossas vidas baldias, lembranças do papel vermelho na lâmpada do quarto quando tivemos sarampo, as válvulas verdes das radionovelas tristes no meio da sala. Aquela foi a única vez em que eu, originário da Vila da Penha, falei com Arnaldo Jabor, natural do Rocha, sobre o que foi termos os sonhos infantis embalados pelos apitos do guarda noturno e as tardes de sábado assustadas pelo alarido das galinhas embrulhadas em jornais, todas desesperadas pela premonição de que tinham sido vendidas para servirem de pasto no almoço de domingo.

Jabor disse que um dia escreveria numa crônica a cena da minha pacata mãe cortando o pescoço de uma dessas galinhas no meio do quintal de bananeiras. Ela aparava num prato o sangue que escorria e que em seguida, transformado num bife, marcaria minha gastronomia infantil. Não sei se cumpriu o trato. As memórias suburbanas do Jabor tinham muito som, cachorros que latem na rua, cigarras que zinem nas árvores. Lembrei que a minha única visita ao Rocha tinha sido a um centro espírita, do qual eu não me recordava de nada a não ser que, da casa ao lado, também vinha um som, o rock "Personality" do Lloyd Price.

Eu gostava das crônicas do Arnaldo Jabor, morto na semana passada, porque elas não falavam baixinho, como é do gosto dos que definem o gênero pela voz, quase sussurro, do elegante Rubem Braga. Jabor era operístico, escrevia aos gritos. Queria exalar o mesmo estupor emocional de Nelson Rodrigues, e a infância melancólica no subúrbio era perfeita para um cronista passional. Jabor estava sempre pronto para fazer passar de novo na frente do texto um coche fúnebre, como o que viu uma vez na frente de casa no Rocha. A viúva ia a pé, aos berros de "quero ir com ele".

**A PARTIR DO ROCHA ELE DESCREVEU A REPRESSÃO SEXUAL, O PRECONCEITO, A IGNORÂNCIA SOBRE OS GEMIDOS VINDOS DO QUARTO DOS PAIS**

Nossa conversa foi no século passado, na redação do Jornal do Brasil, e ficamos um bom tempo batendo bafo-bafo com as figurinhas do subúrbio de cada um. A minha nostalgia era serelepe, perfumada pelo sebo que se passava na bola de couro número cinco. Um subúrbio quase Macondo, mas de chanchada. Eu corria com os colegas da rua atrás do conversível do bicheiro, do clã Piruinha, e o sujeito jogava para o alto um punhado alegre de cruzeiros.

Jabor imortalizou em suas crônicas um subúrbio existencialista, sombrio, onde havia sempre uma ponta de silêncio nas famílias e nas ruas um anúncio de desgraça a ser confirmado a qualquer momento. A partir do Rocha ele descreveu a repressão sexual do período, o preconceito, a ignorância sobre os gemidos vindos do quarto dos pais. Na casa vizinha, se apavorou quando pela fresta da porta viu a mãe do Caveirinha, "nua como uma Vênus peluda", num pranto solitário e convulso que lhe fazia tremer todo o corpo.

O subúrbio de Jabor era denso, sem folclores, sem noites estreladas por pirilampos de trás das matas. Uma infelicidade latente se arrastava sobre os florões de linóleo. Certa madrugada os gemidos do quarto ao lado foram substituídos pelos gritos enciumados do pai, capitão da Aeronáutica, que ameaçava a mãe de morte por ter saído naquela tarde sem meias de náilon. Podia ser uma cena de literatura russa ou de filme noir francês. Era Jabor fazendo de sua aldeia suburbana mais uma crônica antológica de sentimento universal.

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

# MAIS PROJETOS NO RASTRO DE 'O GOLPISTA DO TINDER'

**DIRETORA DO DOC MANTÉM PODCAST SOBRE A HISTÓRIA, QUE PODE VIRAR LONGA DE FICÇÃO, E RECLAMA DE FALTA DE EMPATIA COM AS VÍTIMAS; JÁ A AGENTE DO ACUSADO DIZ QUE FALTOU MOSTRAR O OUTRO LADO**

Uma história real difícil de acreditar, uma armação envolvendo vítimas em diversas partes do mundo e um golpista que parece vindo direto de uma obra de ficção. Lançado este mês, o documentário "O golpista do Tinder", da diretora Felicity Morris, vem repercutindo em todo mundo e gerando debates. O filme colhe os depoimentos de Cecilie Fjellhøy, Pernilla Sjöholm e Ayleen Charlotte, três mulheres que conheceram Simon Leviev no Tinder e acabaram extorquidas em centenas de milhares de dólares.

Simon, que na verdade se chama Shimon Hayut, se passou por herdeiro de um bilionário da indústria de diamantes para enganar as três mulheres. Enquanto fingia levar uma vida de luxo, usava de artifícios para tirar o máximo dinheiro possível de suas vítimas.

Após duas semanas em exibição na Netflix, o documentário entrou no top 10 em 94 países e alcançou 64,7 milhões de horas de visualização. No Brasil, passados quase 20 dias da estreia, segue entre os dez filmes mais assistidos do serviço de streaming.

### REALITY SHOW DE NAMORO

Uma das criadoras da série documental "Don't f**k with cats: Uma caçada online", Felicity Morris teve acesso ao caso após ler a reportagem do jornal norueguês VG, que viralizou pelo mundo, em 2019. Os detalhes sobre a investigação jornalística também estão presentes no documentário.

— Não fosse a coragem da Cecilie em decidir contar essa história na imprensa, nunca teria descoberto este caso — diz Morris, em entrevista por Zoom.

Diante da repercussão de "O golpista do Tinder", o israelense Shimon Hayut, de 31 anos, passou a ser alvo de muita curiosidade. Como é visto no próprio filme, o pretenso golpista chegou a ser preso, mas já está solto. No momento, tem surfado na onda do documentário. Apesar de ter sido banido do Tinder, Hayut segue vivendo uma rotina de luxo e recentemente assinou com uma agente em Los Angeles para desenvolver um reality show de namoro. Ele também pretende lançar um podcast em que trata do que fazer e do que não fazer em relacionamentos amorosos.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

**Mais dúvidas.** A agente de Shimon Hayut, na foto, afirmou que achou doc incompleto e com narrativa tendenciosa

— Nunca foi nossa intenção dar a Simon uma plataforma para contar mais mentiras. Ele foi preso por crimes que cometeu em Israel, mas nunca foi indiciado por nenhum dos fatos apontados pelas garotas. No momento, parece que Simon, mais uma vez, é uma pessoa com fundos ilimitados, o que é muito difícil de lidar para as mulheres do filme — lamenta Morris, fazendo um paralelo que lembra o caso da golpista russa Anna Sorokin, também desfrutando de sucesso depois de ter inventado uma farsa, história contada na minissérie "Inventando Anna", na mesma plataforma. — Agora, ele tem uma agente o representando em Los Angeles. Que tipo de mensagem isso passa para as mulheres, para as vítimas? Que mensagem isso passa para as pessoas?

REPRODUÇÃO

**A causa da diretora.** "Temos que parar de culpar as vítimas", diz Felicity Morris

A agente é Gina Rodriguez, que também atua como produtora em Hollywood, e que publicou em seu Instagram: "Assisti ao filme 'O golpista do Tinder', da Netflix, e achei incompleto porque nunca ouvimos o outro lado. A narrativa parece muito tendenciosa e eu não consegui formar uma opinião. Ao invés disso, tive mais dúvidas e sou uma mulher. É por isso que entrei em contato com Simon. Sempre há dois lados. Goste ou odeie, quero ouvir o lado dele."

Felicity lamenta o que ela chama de "repercussão misógina" ao documentário, com muitas pessoas criticando as mulheres e usando expressões como "golpe do baú", apontando-as como interesseiras e oportunistas.

— O que tentamos mostrar foi que aquelas mulheres não receberam nada do Simon, não entraram naquela relação pensando que ganhariam alguma coisa. Cecilie, por exemplo, passou a maior parte de seu tempo com ele em casa, assistindo TV, comendo pizza. Com exceção do primeiro encontro, ela nunca foi levada para restaurantes caros ou coisas do tipo — relata a documentarista. — Uma coisa em que Simon era muito bom era em se passar por este namorado perfeito, este homem comprometido, gentil e que sabia tudo sobre a vida dessas mulheres. Elas só queriam alguém com quem se estabelecer, e ele passava essa segurança.

A diretora critica o fato de muitas pessoas preferirem reagir falando coisas como "eu não cairia nesse golpe", "como podem ser tão estúpidas?", e diz que o melhor a se fazer seria ter empatia pelas vítimas.

— Temos que parar de culpar as vítimas. No fim das contas, tudo o que essas mulheres fizeram foi confiar em um homem altamente manipulador e bom no que faz. São mulheres nos seus trinta e poucos anos, que queriam se casar e ter filhos — diz. — A ideia de que elas devem ser culpadas por confiar é uma retórica que realmente precisa acabar.

Apesar dos ataques e das piadas envolvendo as mulheres retratadas no longa, Morris destaca que também ocorreu uma grande onda de apoio, com pessoas de todo o mundo se mostrando solidárias. Inclusive, a diretora revelou que mantém um contato próximo com Cecilie Fjellhøy, Pernilla Sjöholm e Ayleen Charlotte.

— O lado mais bonito, para mim, ao fazer o filme, foi me aproximar dessas mulheres, todas com uma idade próxima da minha. Passamos horas no telefone enquanto desenvolvíamos o projeto. Foi no meio do lockdown, então não havia outra forma. E acho que o vínculo que construí com elas acabou ajudando a conseguir momentos tão íntimos nas entrevistas para o documentário — aponta.

### OUTROS DETALHES

Sem novos projetos de séries ou longas em vista, Felicity Morris tem se dedicado a explorar ainda mais o universo do "golpista do Tinder".

— Tenho feito um podcast chamado "The making of a swindler", com a Bernadette Higgins, que é produtora do documentário. Por ser um longa documental e não uma série, deixamos muita coisa de fora que fomos descobrindo com o tempo. Mais vítimas, não apenas mulheres. Histórias sobre a infância de Simon, outras acusações que foram feitas contra ele — detalha a realizadora.

Segundo a Variety, a Netflix possui planos para transformar a história retratada em "O golpista do Tinder" em um filme de ficção. A diretora Felicity Morris afirmou não estar envolvida no projeto ou saber mais informações.

Shimon Hayut segue negando todas as acusações. Em entrevista ao Canal 12 de Israel, ele afirmou: "Nunca tirei um dólar delas, essas mulheres se divertiam na minha empresa, viajavam e viam o mundo com meu dinheiro."